ANNO LXIV ---- NUMERO 169

SEXTA-FEIRA 27 DE JULHO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 26 de Julho, ás 3 horas e 40 minutos da tarde (pela linha terrestre).

Funccionaram hoje ambas as casas do parlamento.

No Senado o conselheiro João Alfredo, chefe do gabinete, fez as devidas communicações relativas ao accordo realisado com o Banco do Brazil para auxilios immediatos á lavoura.

A Camara continúa a tratar em 2ª discussão do art. 2º do projecto sobre bancos agricolas e do orçamento do Ministerio da Guerra.

Na discussão do projecto sobre bancos agricolas orou hoje o deputado Lourenço de Albuquerque.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

X

(Continuação)

Não se rendiram graças a Deus em todas as igrejas de Madrid, porque haviam salvado a vida do principe os ossos e milagres do frade invocado em seu auxilio? Nos pulpitos repetiram os pregadores que o santo monge apparecera em visão e sonhos ao principe, animara-o, abafara-lhe a febre que o carcomia, e restituira-lhe a saude.

O proprio Felippe II acreditou no milagre operado, proclamou-o e pedio ao papa canonisasse o franciscano que salvara o filho e herdeiro do throno. Não se movia igualmente o povo portuguez por profecias e misticas praticas do clero mais que pelas idéas nobres, elevadas e patrioticas, até mesmo por seus brios e proprios interesses? Não estava prompto a matar por suas mãos judeus ou hereges, cuidando praticar obra meritoria? applaudia como festa regilosa, que lhe dava indulgencias para a outra vida, os autos de fé, as fogueiras nas praças abrazando em chammas os miseros condemnados, os martyrios, e flagellos applicados nos ergastulos do Santo Officio aos presos infelizes?

Já não era pouco para louvar que se exaltasse e se revoltasse contra Hespanha e do somno doloroso acordasse inspirado de brios e pundonores, irado pelo resentimento de afrontas, e resoluto contra um governo extranho, que se apregoava colosso.

Mas é que a paciencia e o soffrimento estavam estancados, e por isso rebentou a revolução de um rasgo de desespero: do seio do tumulo onde jazia não morta felizmente, mas moribunda a nacionalidade portugueza, ella se ergueu com garbo ao echo suave e seductor da proclamada independencia; e apezar de ter o paiz envelhecido tanto nos sessenta annos de captiveiro.

Deixem-a á margem a sombra do quadro. Admiremol-o nos seus toques notaveis e no assumpto que lhe é honroso. Ahi só escuridade, noite de fanatismo, crenças supersticiosas, que estragavam os costumes, e manietavam a intelligencia em tradições perniciosas. Agora um movimento politico e social tão valentemente verificado, que poderia arrancar quiçár ao paiz o torpor do espirito, e preparar-lhe melhor futuro.

Restaurara-se emfim a nacionalidade! Cumpria-lhe agora defender-se contra Hespanha, coagil-a a seu reconhecimento official, e marchar sob o governo da casa de Bragança, cujo reinado data de 1640! Os reis hespanhóes com os portuguezes eram tratados de altezas, Carlos V, o primeiro, se fez appellidar e magestade, titulo que passou aos seus successores.

Com a revolução de 1640, imitaram os portuguezes aos hespanhóes, trocando o de seus reis, como eram tratados até o cardeal D. Henrique, tomando tambem o de magestade com que se ornou D. João IV.

Notemos já que no meio das infelicidades da patria e durante os sessenta annos de captiveiro, a lingua e litteratura lançavam ainda um brilho, procedido ainda do impulso anterior, e como imagens do passado infiltravam na sociedade sopitada um raio de esperança.

Restituida a autonomia a Portugal, quebrados os ferros do estrangeiro, e exaltado ao throno um rei nacional, qual o estado da lingua e da litteratura?

Não ha duvida que a lingua fôra sempre fallada pelo povo, e assim se lhe conservara a indole e qualidades: não lhe bastaria porém este facto, si mais tempo dominara o jugo estrangeiro, e se no meio de muitos escriptores que haviam empregado o castelhano como mais conhecido e formava já o idioma official, alguns e excellentes se não conservassem ainda seus dedicados seiadores. Por seu lado, a litteratura é que se ia a pouco e pouco reduzindo a algumas das suas provincias, abandonadas, obliteradas outras, em que alias havia tanto brilhado.

Ao effectuar-se a revolução de 1640 póde-se asseverar que a poesia, a verdadeira poesia, tinha desapparecido. Os ultimos autores de romances poemas, de estancias lyricas e elegiacas, de eglogas, de que fallamos na ultima conferencia e que viveram até o principio do seculo XVII, não tinham deixado successores.

Não tratamos de vates secundarios e mediocres, que como flores silvestres e desconsideradas do campo e dos bosques, abundam em todas as epochas, em todas as estações, entre todos os povos e em todos os idiomas. Estes não tem valor litterario, entretem apenas com as suas vozes discordes e dissonantes a curiosidade publica do seu tempo.

Não faltam hoje, e nem faltaram nunca, em parte nenhuma, versejadores; encontram-se em tandas, como aves maritimas ou dos desertos. Custa, porém, encontrar-se poetas dignos deste nome, inspirados do fogo sagrado, e que exprimam pensamentos altivos que reflictem as arrebatadas do espirito, os echos apaixonados da alma.

Patentearam-se, todavia, alguns vultos importantes e genios poderosos na philologia, na eloquencia sagrada e na critica; foram quasi os generos unicos da litteratura em que não faltaram escriptores illustres, ainda ao repellir-se o jugo de Hespanha.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 25 DE JULHO DE 1888

Antonio Alves Biró.—Ao Sr. commandante do corpo de policia para conceder a licença.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco.—Deferido na conformidade, da ordem expedida hoje a Thesouraria de Fazenda.

Domingos José Ferreira.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Directores e accionistas da Companhia Brasilian Street Railway Limited.—Indeferido. Pela clausula 5.ª do accordo de 3 de Outubro de 1883, o privilegio de dez annos de que goza a Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Caxangá não póde embaraçar o movimento dos vehiculos da Ferro Carril, no povoado da Capunga, desde que esta é de tracção differente.

Francelina Gomes de Oliveira.—Junte certidão de idade do menor e bem assim attestado de sanidade.

Hermelinda Claudina da Costa Carvalho Monteiro.—Sim, mediante recibo.

José Leite da Silva.—Aguarde decisão do Ministerio da Fazenda.

Manoel Clementino Correia de Mello.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 26 de Julho de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção.—N. 693—Secretaria de Policia de Pernambuco, em 26 de Julho de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem Joaquim Felinto do Nascimento e Anna Felizarda Maria da Conceição, por disturbios.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Joaquim Pereira de Mattos, preso em flagrante por crime de furto, e Agueda Gracinda da Gloria, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto, Olympio Lobo Libanio, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, José Marques da Silva, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da freguezia de S. José, José Joaquim de Souza Beltrão, conhecido por Cazuza olho de gato, preso em flagrante por crime de ferimentos graves, e Maria Francisca Borges, como cumplice em crime roubo.

A' ordem do do 2º districto, José Caetano Farges, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto da freguezia da Boa Vista, José Francisco da Conceição e Francelina Maria da Costa, por crime de furto.

Ouvi o delegado de Páo d'Alho, acerca do facto de que faz menção *Jornal do Recife* de 19 do corrente, debaixo da rubrica «Violencia commettida pela policia de Páo d'Alho», e tive em resposta que o facto em questão não foi revestido das circumstancias que lhe imputa aquelle *Jornal*.

O que se deu alli foi simplesmente o seguinte:

O tenente Claudino Vieira de Mello Franco, senhor do engenho Apuá, não podendo supportar impassivel os repetidos escandalos commettidos por umas mulheres de má vida, residentes nas terras de seu engenho, entendeu-se com o subdelegado do 2º districto para fazel-as retirar d'alli; ao que se prestou o mesmo subdelegado, sem que se tivesse dado na occasião occurrencia alguma desagradavel.

Quanto a protecção que se diz dispensada pela policia daquelle termo ao criminoso Izidio, assassino do infeliz Bahiano, é falsa a noticia, porquanto a policia cumprio o seu dever abrindo o competente inquerito contra o criminoso, que ainda não foi capturado apezar dos esforços para isso empregados.

O Dr. delegado do 1º districto da capital, participou-me que hontem ás 5 horas da tarde, foi preso em flagrante o individuo de nome Joaquim Pereira da Silva Mattos, por ter furtado uma cadeia de plaquet para relogio, uma pulseira dourada, uma navalha e meia duzia de ligas, pertencentes as arabes Maria Belmira e Josepha Salomão.

Em poder do criminoso foram encontrados, ainda os seguintes objectos, um par de ferro de engommar, 2 pentes, 1 duzia de colheres de metal, 2 peças de fita de sarja, 7 canivetes, 1 navalha, 1 abotuadura de plaquet, 1 maço de lima de aço, 1 guarda sol e outros artigos que foram aprehendidos por ignorar-se os donos.

Acerca do facto procedeu-se na fórma lei.

Hontem ás 7 horas da noite no mercado publico de S. José, travando-se de razões os vendedores de peixe, José Joaquim de Souza Beltrão conhecido por Cazuza olho de gato e João Alves da Costa, conhecido por João Simplicio, dellas resultou sahir Costa, com um grande talho na região frontal que se estende até o queixo.

O delinquente foi preso em flagrante e confessou o crime.

O offendido foi transportado para o hospital Pedro II, afim de ser vistoriado, e medicado.

O subdelegado do 1º districto da respectiva freguezia tomou conhecimento do facto e procedeu nos termos da lei.

Hoje por volta de 2 horas da madrugada na rua de Lomas Valentinas daquelle districto, os estafetas Manoel Jacintho Pereira e Antonio Ferreira da Silva, armados de faca de ponta, e em estado de embriaguez, provocaram desordens.

Algumas praças da 3ª estação da Guarda Civica que isso presenciaram conseguiram a muito custo desarmar aquelles individuos, que foram recolhidos a Casa de Detenção, tendo sido remettidas a esta repartição para terem o conveniente destino as armas com que se achavam.

Pelo mesmo subdelegado foi remettido ao Dr. juiz de direito do 3º districto criminal, o inquerito policial procedido contra Manoel Joaquim Tavares, conhecido por Manoel Goyanna, por ter ferido gravemente a José Bento da Silva, e levemente a Claudino André Gomes.

O Dr. delegado do 1º districto da capital fez remessa ao mesmo Dr. juiz de direito do inquerito a que procedeu sobre o incendio havido no estabelecimento de Victorino Santos & C., á rua de Lomas Valentinas n. 17.

Pelo delegado do termo de Bom Conselho, foram capturados os seguintes individuos:

No dia 15 do corrente Manoel Avelino, pronunciado no art. 205 do Cod. Crim. e no 21 tambem deste mez, João Manoel de Menezes, pronunciado na camarca de Aguas Bellas, nas penas do art. 193 do referido codigo.

O delegado do termo de Gravatá, participou-me ter capturado o individuo de nome Francisco Bezerra da Silva, pronunciado nas penas do art. 205 do mesmo codigo.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 26 DE JULHO DE 1888

José Felix dos Santos—A' vista das informações não ha que deferir, porquanto a casa em questão estando antes occupada por sua quitanda, não estava sujeita a imposto provincial.

Contas das obras publicas e do corpo de policia.—Approvadas.

Francisco Lucio de Castro.—Façam-se as notas de accordo com as informações.

Luis Carlos de Carvalho Paes de Andrade.—Liquidada, escripture-se a divida.

Juventino Gomes de Albuquerque Moraes.—Deferido nos termos da informação do Sr. contador.

Dario José Peixoto, Cesario Brandão Cavalcante de Albuquerque, Dr. Miguel Figueirôa de Faria e José da Silva Loyo Junior.—Deferido, tomando-se por termo a fiança offerecida.

Barão de Serinhãem e Francisco Avila de Mendonça.—Certifique-se.

Antonio Moreira Reis.—Deferido, ficando irresponsavel pelo debito anterior o novo inquilino que estabelecer-se na casa n. 18 á rua do Quiabo em Afogados cuja desoccupação se prova.

José Nogueira de Souza.—Indeferido por subsistirem os fundamentos do julgado de 21 de Junho ultimo, porquanto continua o estabelecimento sob o mesmo genero de negocio.

José d'Assumpção Oliveira.—Informe o Sr. Dr. administrador da recebedoria provincial.

Barão de Albuquerque, Baroneza de Itacurussú, Barão de Serinhãem, vigario Augusto Franklin Moreira da Silva, Rodrigo Jacome Martins Pereira, Maria Theodora da Assumpção, Ignacio Ferreira Lima Baracuby e Manoel Martins Pires—Informe o Sr. contador.

José Cardoso dos Santos.—Ao Sr. thesoureiro para attender opportunamente.

Recebedoria provincial

DESPACHOS DO DIA 26 DE JULHO DE 1888

João Ferreiro, José Antonio Ferreira Porto, Souza Travasso & C., Henrique José da Silva, Modesto do Rego Baptista, Vasconcellos & Albuquerque, Laurentino Pires de Carvalho, Alfredo Ribeiro & C., Luiz Francisco Gonzaga, D. Rosa Carlota de Mello e Victorino M. da C. Sant'Anna. Informe a 1ª secção.

Arcenio Ramiro & C., João Baptista Pinheiro, Machado & Pereira, José Ferreira da Costa e Laurentino Antunes Mendes—Deferido de accordo com as informações.

Antonio Fernandes Guimarães.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Luiza Maria de França.—Certifique-se o que constar.

Anna Cabral.—Indeferido em vista das informações.

Bernardo Damião Cavalcante Pessoa.—Proceda-se a averbação fazendo-se as necessarias referencias e declarações.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 DE JULHO DE 1888

Noticias do norte do Imperio

O paquete nacional *Espirito Santo*, entrado hontem, foi portador das seguintes noticias:

Amazonas

Datas até 13 de Julho.

— A administração do vice-presidente padre Amancio era objecto de larga discussão na imprensa.

— No dia 12 assumia a presidencia da provincia o Dr. Joaquim Cardoso de Andrade.

— Foi nomeado director do Instituto dos Educandos, Innocencio José Guimarães Bastos.

— O cidadão Pedro de Alcantara da Silva Moraes foi por portaria de 7 do corrente nomeado collector das rendas provinciaes da cidade de Teffé e para o cargo de escrivão o cidadão João Baptista Pinto do Amazonas.

— No Arimã, districto do rio Purús, foram assassinados Raymundo Leonel e F. da Rocha, seringueiros alli residentes.

— Em Manáos, foi victima de um desastre o carroceiro Antonio Lopes Teixeira, que morreu instantaneamente.

Falleceram: em Manáos, Arthur A. Cordeiro, immediato do vapor *Perseverança*; João Evangelista Nery da Fonseca, subdelegado do 2º districto da capital e deputado provincial; em Silves, Victoriano dos Santos da Costa.

Pará

Datas até 18 de Julho.

— Registram as folhas alguns casos de furtos.

— Fallecera em Anajás o commerciante Antonio Carneiro dos Santos.

Maranhão

Datas até 19 de Julho.

— Pela presidencia foi nomeada uma commissão composta de 15 membros, afim de promover a acquisição de productos por parte da provincia, com destino á exposição universal que se tem de realisar em Paris em Julho de 1889.

A' referida commissão dirigio S. Exc. a seguinte circular:

Illm. Sr.—Na reunião convocada por esta presidencia, e que teve lugar hontem no palacio do governo, para o comparecimento do Brazil á exposição universal de 1889, em Paris, acerca de cujo assumpto recebi do Ministerio da Agricultura Commercio e Obras Publicas o aviso datado de 9 de Maio ultimo, acompanhado de uma carta do Exm. Sr conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, delegado especial da commissão franco-brazileira, accordou-se na nomeação de uma commissão, por mim escolhida e sob a minha presidencia, para encarregar-se da acquisição de productos que attestem o progresso industrial e artistico desta provincia.

Neste intuito tenho resolvido nomear a referida commissão, que fica composta dos cidadãos constantes da relação junta, entre os quaes se acha V. S.

Fazendo-lhe esta communicação, é meu fim pedir a V. S. o seu valioso concurso para que esta provincia seja dignamente representada naquelle certamen da civilisação e do progresso. E por esta occasião devo scientificar a V. S. de que o transporte dos productos que tiverem de vir do interior, será feito gratuitamente nos barcos das companhias de navegação a vapor desta provincia, segundo o generoso offerecimento dos seus dignos representantes.

Deus guarde a V. S.—Sr. coronel Alexandre Collares Moreira Junior.

Relação dos membros da commissão nesta data nomeada para encarregar-se da acquisição de productos industriaes e artisticos para a exposição universal de 1889 em Paris.

1º Coronel Alexandre Collares Moreira, lavrador, e presidente da camara municipal da capital.

2º José Joaquim Lopes da Silva, negociante, e presidente da junta commercial.

3º Hermenegildo Jansen Ferreira, negociante, e presidente da Associação Commercial.

4º Dr. Manoel da Silva Sardinha, lavrador, e presidente da Sociedade Auxiliadora da Lavoura e Industria.

5º Commendador Luis Vieira da Silva, lavrador.

6º Joaquim Coelho Fragoso, negociante, e gerente da companhia fluvial maranhense.

7º Commendador Trajano Augusto Valente, negociante, e gerente da companhia de navegação a vapor do Maranhão.

8º Dr. Cypriano José Velloso Vianna, lavrador.

9º José Pedro Ribeiro, negociante.

10º Virgilio do Jesus Cantanhede, secretario da Sociedade Auxiliadora da Lavoura e industria.

11º Manoel de Bittencourt, redactor da *Pacotilha.*

12º Commendador José Manoel Vinhaes, negociante, e proprietario do jornal *Paiz.*

13º José Maria Correia de Frias, proprietario do jornal *Diario do Maranhão.*

14º Alexandre Pires Seabra, negociante.

15º Henry Airlie, negociante.

Palacio da presidencia da provincia do Maranhão, 9 de Julho de 1888.

— Consta que na comarca do Grajahú foram pronunciados, como incursos nas penas do art. 192 do codigo criminal, o major Luiz Rodrigues de Miranda Leda, capitão Leão R. de Miranda Leda, Luiz Antonio Soares, vulgo Luiz Anastacio, Domingos Machado de Figueiredo, vulgo Domingão, João Pereira da Silva, vulgo Aroeira, Thomas José de Aquino, João Felippe e João Grande, ex-escravos do major Luiz Leda, mandantes e mandatarios do crime do Ipu.

E havendo indicios de criminalidade contra os individuos padre Balduino Pereira Maya, Alexandrino Ferreira Lima, Proto Jacintho Fontenelle, Joaquim Claro de Araujo Sampaio, Fortunato José Moreira, Bento José Moreira, Odorico Oliveira, e Victorino de tal, ex-escravo de D. Leocadia dos Reis Moreira, o juiz mandou o escrivão extrahir copia dos depoimentos das testemunhas respectivas, afim de ser remettida ao promotor publico para os fins convenientes.

— Fallecera a 19 a Raymundo Isidoro Coqueiro, fiel dos armazens do thesouro provincial.

O finado era muito estimado por suas excellentes qualidades, e deixou viuva e quatro filhos.

Piauhy

Datas até 7 de Julho.

Foram adiados os trabalhos da assembléa provincial para o dia 20 de Setembro vindouro pelos motivos allegados na portaria que segue:

« Palacio do governo da provincia do Piauhy.—Theresina, 2 de Julho de 1888.—O presidente da provincia considerando que dos actuaes trabalhos da assembléa provincial não pode resultar beneficios á provincia;

« Considerando que nas actuaes circumstancias financeiras, quando a divida fundada e fluctuante sobe a somma avultada, quando as rendas publicas decrescem e os *deficits* avolumam-se, só então se poderia conseguir o equilibrio do orçamento pela reducção da despeza e augmento da receita;

« Considerando que a assembléa provincial já regeitou todos os projectos que elevavam a receita e diminuiam a despeza;

« Considerando que tem sido approvados differentes projectos lesivos á fazenda publica, como diminuindo impostos, concedendo quitação a collectores alcançados, alienando predios provinciaes, isentando de impostos empresas particulares, cancelando debitos, licenciando empregados, etc.

« Considerando que, portanto, ao encerrar a assembléa provincial os seus trabalhos, ainda muito mais aggravada estará a já desesperada situação financeira da provincia pelo augmento da despeza;

« Considerando tambem que a assembléa provincial tem exorbitado das attribuições que lhe são definidas no Acto Addicional, censurando em termos vehementes o procedimento da Camara dos Srs. Deputados, atacando a independencia do poder judiciario, avocando a si o conhecimento de processos pendentes de decisão, e invadindo a esphera do poder executivo;

« Considerando que destes conflictos pode resultar a perturbação da tranquillidade publica; resolve, usando da attribuição que lhe é concedida pelo § 2º do art. 24 do Acto Addicional, adiar para 20 de Setembro vindouro os trabalhos da mesma assembléa.

« Expeçam-se pela secretaria do governo as necessarias communicações.—Francisco José Viveiros de Castro. »

— Foram nomeados para a secretaria da assembléa:

Official-maior, o official capitão Joaquim Borillo. Official, o capitão Francisco Gonçalves Meirelles.

Foram chamados para colaboradores os Srs. capitães Ludgero Gonçalves Dias, José Castello Branco e Herculano Monteiro Filho.

— Foram nomeados promotores publicos: de Humildes o Dr. Justino Moura e da Parnahyba o Dr. José Vicente de Figueiredo.

— Um telegramma da capital, em 7, para o Maranhão, noticia o seguinte:

« Partido conservador festejou anniversario administração Dr. Castro, offerecendo-lhe esplendido banquete 200 talheres.

« A' noite grande baile offerecido pelo Dr. T. Pacheco. Grande manifestação regosijo. Commercio conservador, repartições publicas fechadas. »

— Sobre um grave facto occorrido em Paulista, tomou o administrador da provincia as acertadas providencias constantes dos officios seguintes:

« Palacio do governo do Piauhy, em 23 de Junho de 1888.—N. 1154.—1ª secção.

« Tendo o jornal *Telephone*, n. 265, de 22 do corrente, referido que o 2º supplente do juiz municipal do termo de Paulista, José Raymundo de Carvalho, havia tentado resistir á execução da lei de 13 de Maio, que abolio a escravidão no imperio, reunindo pessoas armadas afim de obrigar os libertos a voltarem ao poder de seus antigos possuidores, havendo lutas donde resultou sahirem alguns feridos e espancados e um delles barbaramente mutilado, estranhando severamente que Vmc. não tivesse trazido tão graves occurrencias ao meu conhecimento, pois como juiz municipal compete-lhe zelar pelos direitos dos que a lei libertou sob a protecção do magistrado, determino-lhe que se transporte immediatamente para o termo de Paulista, afim de assistir a formação da culpa em processo tão importante; o que lhe tenho por muito recommendado. Deus guarde a Vmc.—Francisco José Viveiros de Castro.—Sr. juiz municipal do termo de Jaicós. »

« Palacio do governo do Piauhy—Theresina, 23 de Junho de 1888.—N. 1153—1ª secção.

« Tendo o jornal *Telephone*, n. 265, de 22 do corrente, referido que o supplente do juiz municipal de Paulista, José Raymundo de Carvalho, havia tentado resistir á execução da lei de 13 de Maio, que abolio a escravidão no imperio, reunindo pessoas armadas afim de obrigar os libertos a voltarem ao poder de seus antigos possuidores, havendo luta donde resultou sahirem alguns feridos e espancados e um delles barbaramente mutilado, resolvi nomear Vmc. delegado de policia do termo de Paulista, para onde se deverá transportar immediatamente, abrindo sobre estes factos rigoroso inquerito afim de serem devidamente punidos os criminosos. Recommendo-lhe o maior zelo e actividade no desempenho desta commissão e espero que Vmc. corresponderá á minha confiança portando-se com grande imparcialidade, alheio completamente ás lutas da politica local. Deus guarde a Vmc.—Francisco José Viveiros de Castro.—Sr. capitão João Baptista Monteiro Sobrinho. »

« Palacio do governo da provincia do Piauhy.—Theresina, 23 de Junho de 1888—N. 1157.—1ª secção.

« Tendo o jornal *Telephone*, n. 265, de 22 do corrente, referido que o 2º supplente do juiz municipal do termo de Paulista, José Raymundo de Carvalho, havia tentado resistir á execução da lei de 13 de Maio, que abolio a escravidão no imperio, reunindo pessoas armadas afim de obrigar os libertos a voltarem ao poder dos antigos possuidores, havendo luta, donde resultou sahirem alguns feridos e espancados e um delles barbaramente mutilado, determino-lhe em resposta ao seu officio de 10 do corrente, que Vmc. se transporte immediatamente ao termo de Paulista afim de assistir á formação da culpa em processo tão importante, recommendo-lhe a maior actividade e zelo afim de serem devidamente punidos os criminosos. Deus guarde a Vmc.—Francisco José Viveiros de Castro.—Sr. promotor publico de Jaicós. »

— Na cidade de Amarante falleceu a 19 do passado o Dr. Julio Cesar Andreini, medico, de nacionalidade italiana, naturalisado brazileiro.

Exerceu clinica por largo espaço de tempo em Caxias, nesta capital e ha muitos annos que firmara sua residencia em Amarante.

Falleceu a bordo do vapor *Paranaguá*, no dia 17, no porto do Curralinho, o Dr. Firmino Modesto Soares, que ia tomar posse da promotoria da Parnahyba.

No dia 7, fallecera na capital Antonio Lourenço Cavalcante sogro de Manoel Joaquim de A. Sobreira.

Ceará

Datas até 22 de Julho.

— S. Exc. o Sr. Dr Caio Prado, acompanhado dos Srs. major Manoel Bezerra e João Lopes seguio no dia 12 do corrente ás 10 1/2 horas da manhã, em trem expresso, em viagem de visita a estrada de ferro de Baturité e com o Sr. commandante e officialidade do cruzador *Primeiro de Março*, regressando ás 10 1/2 horas da noite do mesmo dia.

— O Exm. Sr. presidente da provincia convidou a 14 diversos cavalheiros da capital, inclusive os redactores principaes de todas as folhas a reunirem-se a 15 á 1 hora da tarde no palacio do governo, para o fim de assentar-se no melhor modo de ser o Ceará representado na exposição universal de Paris de 1889.

A' hora indicada acharam-se presentes diversos cavalheiros e S. Exc. o Sr Dr Caio Prado abrio a sessão com um breve discurso, lendo em seguida a acta da 1ª reunião da secção Brazileira da Commissão Franceza-Brazileira e mais outros documentos.

Concluida a leitura d'estas peças, S. Exc. indicou que se commettesse á imprensa a direcção dos trabalhos, de accordo com todos os cavalheiros presentes, offereceu por parte da provincia o transporte dos productos até esta capital, e communicou que o honrado gerente da casa Singlehurst & C., n'esta capital, offerecera transporte gratuito até o Havre, dos mesmos productos, fazendo tambem as despezas de embarque e desembarque dos mesmos.

S. Exc. concluio declarando que ia solicitar o concurso do Sr. bispo diocesano junto ao clero, e expedia ordens ás camaras municipaes para o bom exito d'este commettimento.

O Sr. João Brigido declarou por parte do Sr. Isaias Boris que este cavalheiro concorria com as despezas de transporte do Havre para Pariz, e propoz que a exposição do Ceará não pezasse de modo algum sobre os cofres publicos, parecendo-lhe que a commissão central devia abrir uma subscripção para as pequenas despezas.

O Sr. Dr. Thomaz Pompeu offereceu-se para escrever uma memoria sobre a provincia e sobre os productos expostos.

A commissão central da imprensa ficou composta dos Srs. Drs. Gonçalo de Lagos e Ildefonso Correia Lima, pelo *Pedro II*, commendador Theodorico e Dr. Paulo Pessoa, pelo *Cearense*, Dr. J. de Serpa e major M. Bezerra, pela *Constituição* Dr. Thomaz Pompeu e J. Brigido, pela *Gazeta do Norte*, e Oliveira Paiva e João Lopes, pelo *Libertador*.

— No dia 10, á noite, realisou-se em palacio o baile offerecido pelo Exm. Sr. Dr. Caio Prado á digna officialidade do cruzador *Primeiro de Março*.

A festa esteve magnifica, na altura do fim a que era destinada.

— O Tribunal da Relação em sessões de 13 e 17 do corrente, julgou improcedentes, por unanimidade de votos, as duas denuncias que o juiz municipal do Crato deu contra o juiz de direito d'aquella comarca, Dr Siqueira Cavalcante.

— Por acto de 10 do corrente, tinha sido removido o promotor publico da comarca do Assaré para a de Lavras, bacharel José Antonio de Luna Freire.

Tinha estreado no theatro S. Luiz, no dia 21 do corrente, o grupo lyrico da Srta. Adele Nagbel, com os Sinos de Corneville.

— No termo de Soure tinha-se dado um crime horroroso: um pescador, casado, tendo dous filhos, aproveitando-se da ausencia dos pais de uma criança de 8 annos, que estava só em casa, tomado de instinctos libidinosos, estuprou-a barbaramente.

A infeliz victima desse monstro foi levada á presença do Sr. Dr. chefe de policia.

Submettida ao exame medico legal do Dr. Meton de Alencar, este verificou o crime, que deve ser punido com todo o rigor da lei.

— Em Arronches o menor José, de 11 annos de idade, ferira com uma faca ao seu irmão João Antonio Caetano.

Lê-se no jornal *Pedro II* de 22 do corrente:

Do Recife chegou hontem o illustrado lente da Faculdade de Direito d'aquella cidade, Dr. José Joaquim Seabra.

Recebido ao desembarque pelos estudantes de direito, que se acham n'esta capital, foi S. S. conduzido para o Hotel do Norte, onde foi-lhe offerecido pelos mesmos estudantes um lauto almoço.

Fizeram-se representar, a convite da commissão, as redacções do *Pedro II*, *Constituição*, *Gazeta do Norte* pelos Srs. Drs. Ildefonso Lima, Justiniano de Serpa e commendador Accioli.

S. S. foi brindado pelo orador official o Sr. Serpa e pelos Srs. Dr. Ildefonso Lima e commendador Accioli, representantes do *Pedro II* e da *Gazeta do Norte.*

Fizeram-se ouvir mais alguns academicos, entre os quaes os Srs. Diogenes Pernambuco e outros.

O illustre Sr. Dr. Seabra fez um brinde á imprensa cearense, na pessoa de seus representantes, e levantou o brinde de honra aos partidos constitucionaes que fizeram a abolição da escravidão no Brazil.

Foi uma festa agradavel, da qual se mostrou digno o illustre Sr. Dr. Seabra á quem felicitamos.

Tinha começado a ser publicado na capital com a denominação de *Evolução*, um novo jornal sendo seu principal redactor o Sr. Antonio Duarte Bezerra.

Falleceram: na capital D. Anna Gonçalves da Silva; em Maranguape, D. Francisca Liberalina da Costa; no Iguatú, D. Maria Isabel de Souza; na cidade de Granja o respeitavel ancião Francisco de Paula Brazil, na idade de 72 annos; na villa de Aquiraz, o alferes Manoel Gualberto Carneiro Viva; e em S. Benedicto, o professor João Baptista Hortebão.

Rio Grande do Norte

As noticias dessa provincia constam da carta do nosso correspondente publicada sob a rubrica *Interior.*

Parahyba

Tambem, sob a mesma rubrica, encontrarão os leitores a carta do nosso correspondente.

Noticias do sul

O paquete nacional *Pernambuco*, entrado hontem, foi portador das seguintes noticias:

Rio da Prata

— Foram publicados na côrte estes telegrammas:

Buenos-Ayres, 18.

Amanhã terá lugar um banquete offerecido pelo Dr. Luiz Varella aos jornalistas brazileiros.

Buenos-Ayres, 18.

Annuncia-se uma interpellação ao governo sobre as questões de limites entre a Republica Argentina e o Brazil e o Chile, e sobre a convenção sanitaria internacional.

A interpellação será formulada na proxima sexta feira por um membro da camara dos deputados.

Buenos-Ayres, 18.

Os correctores fallidos pagaram 60 % do seu passivo.

Buenos-Ayres 19 de Julho.

O premio de ouro é 52 %

Esta noite haverá um jantar de 32 talheres offerecido á commissão da imprensa fluminense, na casa do Dr. Luiz Varella.

Um dos membros da commissão visitou esta manhã o museu dos productos argentinos, sendo acompanhado pelo respectivo organisador o Sr. Lockett.

A provincia de Buenos-Ayres vai emittir um emprestimo de sete milhões de pesos, com o juro de 6 %, para ser empregado na terminação das obras do porto de la Plata.

Houve, em Belgrano, corridas a pé, a favor do hospital das crianças.

Montevidéo, 19 de Julho.

A cantora Adelina Patti embarca para a Europa no paquete francez *Niger*.

Os jornaes publicam artigos contra o governo por causa do ultimo emprestimo.

Rio Grande do Sul

Datas até 14 de Julho.

— Referem as folhas do Bagé que na ultima enchente morreram afogados no Rio Negro, barra do arroio Hospital (Estado Oriental), tres aggregados de D. Anna da Mattos, irmã do coronel Francisco de Mattos.

Accrescentam as mesmas folhas que uma aggregada da mesma senhora temendo a enchente, que já se pronunciava, mandou dous filhos e um neto tirarem o gado, que estava no matto que margêa alli o Rio Negro; infelizmente, porem, na occasião em que estavam nessa afanosa lida, cahiu uma tromba de agua que os arrebatou, perecendo afogados os tres, um cavallo e parte do gado.

— Falleceu em Pelotas D. Adelia da Cunha Baptista, esposa do Sr. Francisco de Paula Gonçalves Baptista.

Paraná

Datas até 15 de Julho.

— A assembléa provincial foi aberta no dia 12, ficando assim constituida a mesa: presidente, conselheiro Manoel Alves de Araujo; 1º vice-presidente, Dr. Generoso Marques dos Santos; 2º vice-presidente, tenente coronel José de Freitas Saldanha; 1º secretario, commendador João Manoel Ribeiro Vianna; 2º secretario, Luiz Antonio Xavier; supplentes, major Luiz Manoel Agner e capitão Theotonio Marcondes de Albuquerque.

O Sr. Frederico Perrenot estava trabalhando para fundar um banco na capital.

Por acto de 7 foi nomeado o major Manoel de Souza Dias Negrão, chefe da 2ª secção da secretaria da presidencia, lugar que ficára vago pela aposentadoria de José Augusto Cysneiro.

O *Lalaro*, de Antonina, noticia o seguinte no seu numero do dia 14:

« No dia 8, o Sr Dr. presidente da provincia visitou o thesouro provincial, segundo noticiaram as folhas da capital.

« A visita a essa repartição importa alta indagação, cremos, dos dinheiros das loterias, e é de esperar que S. Exc tirará á uma applicação delles, o que por certo será um serviço relevante que prestará á provincia.

O *Paiz* da côrte, publicou o seguinte telegramma da capital, de 19:

« A assembléa provincial, em sessão de hoje deliberou por unanimidade enviar ao ministro da guerra um voto de agradecimento pelas medidas adoptadas para o provincia pelas ultimas medidas adoptadas para o estabelecimento da colonia militar de Iguassú e de estradas estrategicas. »

S. Paulo

Datas até 19 de Julho.

— No dia 16 na fazenda da finada D. Antonia do Prado Vasconcellos, em Campinas, uma menina de 2 annos, filha de um colono italiano, cahio dentro de um levador de café, sendo encontrada morta.

— Em Pirassununga, a familia de um cunhado de Joaquim Mendes comprou na estação alguns doces coloridos de vermelho.

Durante o trajecto morreu uma criança que havia comido os taes doces e logo depois morreu outra!

Succumbio tambem, depois, uma liberta que acompanhára a familia, sendo os symptomas de intoxicação evidentes, tanto nas crianças, como na liberta.

Parece certo que a substancia que servio para cobrir os doces era toxica, determinando a morte de tres pessoas, estando ainda outras doentes!

— Falleceram: na capital D. Sophia Maria Lefebre; em S. Vicente, D. Antonia de Avila

Neiva, e em Cunha, D. Belleza Augusta Querido Torres.

— De Santos, em 18, foi passado o seguinte telegramma ao conselheiro Prado:

« A Associação Commercial de Santos congratula-se com V. Exc. pelo importante serviço prestado a esta praça, resolvendo a construcção do cáes tão necessario ao commercio e conservação do porto.—Antonio de Lacerda Franco, presidente.—E. C. Gomes, secretario. »

Minas-Geraes

As folhas da côrte publicam os seguintes telegrammas:

Ouro-Preto, 19 de Julho.

O deputado provincial Francisco Amaral recebeu brilhante manifestação do povo pela victoria que alcançou na ultima eleição.

(Do *Liberal Mineiro*).

Juiz de Fóra, 19 de Julho.

Reunio-se hoje aqui a colonia portugueza, presidida pelo ministro, conselheiro Noguera Soares.

Consta que vai ser supprimida a agencia consular e que o ministro encontra difficuldade na nomeação do vice-consul, pois pretende crear vice-consulado.

O agente consular, com o qual o ministro conferenciou, pedio exoneração.

Falla-se em nova reunião amanhã.

— 18 de Julho.

O conselheiro Nogueira Soares ministro portuguez, que anda em visita ás agencias consulares, acha-se nesta cidade.

Exonerou o commendador Nuno Telmo por ter de mudar-se brevemente para a corte.

A commissão de tomada de contas reunio-se hoje na casa do Sr. Telmo, e verificou pela escripturação que só ha a liquidar espolios insignificantes dependendo a liquidação do juizo de ausentes.

O ministro declarou a commissão que exonerava o commendador Telmo por causa de sua proxima mudança de residencia e concedeu-lhe até o mez de Setembro para liquidar as contas, tratando-o com a maior cortezia e cavalheirismo.

O Sr. conselheiro Nogueira Soares segue para Barbacena.

Rio de Janeiro

Datas até 20 de Julho.

Afinal, foi votado em 18 o projecto de indemnização.

Trinta senadores contra dez declararam não ser o fructo das lucubrações do Sr. de Cotegipe objecto de deliberação.

Não foi proferido um discurso sequer contra o projecto diz o *Paiz*; a opinião condemnatoria da camara vitalicia manifestou-se pelo silencio e pelo voto.

Antes da votação fallaram os Srs. Saraiva e Belisario, o primeiro em resposta ao Sr. Cotegipe e o segundo em nome do Sr. ex presidente do conselho e ambos para liquidar factos passados por occasião de deixar o poder o Sr. Saraiva e assumil-o o Sr. Cotegipe.

A favor da indemnização votaram os Srs. barões de Cotegipe e Pereira Franco, viscondes de S. Luiz e de Sinimbú, Ribeiro da Luz, Paulino de Souza, Belisario, Leão Velloso, Pereira da Silva e Uchôa Cavalcanti.

Na hora dos requerimentos, o Sr. Silveira Martins leu um telegramma do Rio Grande do Sul, no qual os Srs. conselheiro Camargo e coronel Salgado affirmam que, em carta ao bispo d'aquella provincia, disse o internuncio proceder de accordo com o governo na questão da renuncia do bispado, e pergunta ao ministerio o que havia de verdade.

Justificando o seu requerimento, o Sr. senador condemnou a dubiedade do gabinete 10 de Março, censurou a presença do Sr. Andrade Figueira nas conferencias ministeriaes; disse que existia um ministerio visivel e outro que não o era; analysou o procedimento da imprensa que apoia o gabinete, e que, no seu dizer, faz propagandas que tendem a derrubar as instituições; disse que essa imprensa censura a rhetorica, mas só faz rhetorica, que accusa a orientação dos parlamentares, quando tem, entretanto, uma orientação muito inferior e que o ministerio está fazendo emprestimos a bancos sem autorização do Parlamento.

Tudo isso o Sr. Silveira Martins disse para fundamentar o seu requerimento de informações sobre assumpto citado no telegramma.

Respondeu-lhe o Sr. presidente do conselho que não pede o apoio da imprensa que o Sr. senador pelo Rio Grande do Sul condemna, mas que o aceita e que considera lisongeiro para algumas idéas do ministerio, pois é uma imprensa adiantada; a respeito do bispo do Rio Grande do Sul, o Sr. João Alfredo repetio o que disse em sessão anterior, quando o Sr. Silveira Martins tratou pela primeira vez da questão, isto é, que o governo não teve a mais ligeira intervenção na renuncia e que não se afastará uma linha das praxes estabelecidas até hoje. Accrescentou o Sr. presidente do conselho que effectivamente por duas vezes convidou o Sr. Andrade Figueira a procural-o no lugar em que se realizam as conferencias ministeriaes e fel-o porque, além da sua influencia politica, o Sr. deputado pelo Rio de Janeiro é conselheiro de Estado e nesse caracter tem o direito de conhecer projectadas reformas de administração.

Na occasião de ser votado o requerimento, o seu autor pedio a sua retirada, a tempo de ser attendido pela presidente do Senado, mas não a tempo de impedir manifestação contraria por parte dos Srs. senadores.

Sobre o projecto de fixação de forças de terra, orou o Sr. Barão de Cotegipe até poucos minutos depois das 2 1/2 horas; no seu discurso, S. Exc. combateu de novo a fundação de uma colonia militar na foz no rio Iguassú, a cargo do capitão Mendonça Lobo, respondendo ao Sr. ministro da guerra, e concluio pedindo o adiamento da discussão por estar fatigado, apezar dos protestos do Sr. Thomaz Coelho, que disse ser um acto de opposição e mesmo de obstrucção, e embóra estivessem preparados para fallar os Srs. conselheiros Correia e Candido de Oliveira. »

Na sessão de 18 da Camara dos Deputados, na hora do expediente, foi lido e rejeitado um requerimento do Sr. Affonso Celso Junior, perguntando ao governo, por intermedio do Ministerio da Fazenda—se é exacto estar celebrado um ajuste com o Banco do Brazil, mediante o qual o governo se obriga a emprestar-lhe sem juros a quantia de 6 mil contos de réis; e no caso affirmativo, quaes as condições desse ajuste. O requerimento concluia com a seguinte pergunta:—Por que motivo estando aberto o Parlamento, nenhuma declaração nelle foi feita até agora a respeito do assumpto?

O Sr. ministro dos negocios estrangeiros informou á Camara ser exacto ter contractado o governo com o Banco do Brazil um emprestimo, mas não se tendo assignado o contracto, não podia o governo consideral-o realizado para communical-o á Camara.

« Esta declaração do Sr. ministro diz a supracitada folha, provocou muitos e energicos protesto dos dous grupos opposicionistas: o Sr. Pedro Luiz, como costuma, lembrou logo em apartes a imprensa neutra, que foi informada antes de o ter sido a Camara; fallou n'*O Paiz* que está dirigindo o governo, que está governando; o governo *engulio* o recrutamento para fazer a vontade a *O Paiz*; está fóra da constituição e das leis; o Sr. Lourenço de Albuquerque, a quem cabia a palavra no expediente, occupou-se do assumpto, sorpreso pela declaração do Sr. ministro dos negocios estrangeiros que o orador, vivamente apoiado, considerou um menospreço á Camara.

O ministerio, disse S. Exc., empenha-se em abater a Camara para obter-lhe o apoio. Admitte que no intervallo das sessões tome o governo deliberações, que dependem da annuencia do poder legislativo; mas não o póde fazer funccionando o Parlamento.

O ministerio entende que para viver basta ter a confiança da corôa; o parlamento nada valle. O governo monarchico em sua cegueira ha de dar ganho de causa á republica. Não se agitem os republicanos; conservem-se tranquillos; esperem a occasião que esta não pode demorar-se; ahi está a monarchia caminhando cégamente para a sua ruina; pois perde a sua base mais firme e vigorosa, desde que a camara é de facto annullada pelos agentes do poder executivo. Será melhor que se mude a fórma de governo.

O orador promette discutir—esse grande attentado, quando o nobre presidente do conselho communicar á camara o facto annunciado pelo nobre ministro dos negocios estrangeiros. Melhor fôra porém, que o nobre presidente do conselho mandasse despejar a casa, e escrevesse na porta do edificio aquellas celebres palavras que Cromwell escrevera á porta do parlamento inglez—« Casa para alugar. »

O orador pedio desculpa da vehemencia com que fallava, e lembrou que em 1882 ou 1883 cahio o ministerio presidido pelo Sr. Visconde de Paranaguá, porque, tendo recebido um telegramma do presidente de Pernambuco annunciando desordens provaveis por causa de uma lei provincial lançando impostos de importação, o presidente do conselho telegraphára suspendendo a lei, sem ouvir o parlamento.

Lavrado o seu protesto, manda á mesa uma representação que lhe foi enviada de sua provincia.

O Sr. Affonso Celso Junior converteu em interpellação ao Sr. presidente do conselho a materia do seu requerimento, ficando a mesma sobre a mesa para a designação de dia; assim como outra apresentada por varios Srs. deputados e que da mos em outro lugar.

Sobre o orçamento da justiça orou o Sr. Mariano Silva.

Na 2ª discussão dos bancos agricolas, orou o Sr. Andrade Figueira, que respondendo aos oradores que impugnaram o projeto, que o nobre deputado adopta principalmente pelo seu alcance reparador para alguns dos males occasionados pela lei de 13 de Maio. »

A' 19 no Senado não houve sessão por falta de numero.

— Na Camara dos Deputados, aberta a sessão, reclamou o Sr. Custodio Martins, allegando não haver numero legal, e o Sr. Carlos Peixoto, 1º secretario, declarou a presença de 67 deputados, alguns dos quaes communicaram á mesa o seu comparecimento e conservavam-se nas salas immediatas ao recinto. Pedio a palavra o Sr. Maciel, mas declarou o Sr. presidente que nada havia em discussão e que se ia proceder á leitura da acta.

Insistindo o Sr. Maciel pela palavra, e não sendo attendido, reclamou a opposição com vehemencia, trocando-se numerosos apartes, que partiam simultaneamente de todos os pontos da camara. A opposição liberal poz-se de pé, protestando contra o *privilegio*, e agitavam-se os tympanos secundados pelas palavras *ordem! á ordem!* partidas da mesa e dos bancos da maioria. Por fim foi dada a palavra ao Sr. Maciel e cessou o barulho.

Aberto o exemplo, fallou tambem o Sr. Bezamat. Ambos pediram a observancia do regimento relativamente ao modo de se fazer a chamada; só podendo ser considerados presentes os deputados que, occupando os seus lugares, responderem nominalmente a ella.

Encerrada, a requerimento do Sr. Duarte de Azevedo, a 3ª discussão do orçamento das despezas do ministerio da Justiça, foi approvado o projecto com as emendas da commissão.

Sobre o orçamento da guerra fallou o Sr. Bezamat, que, depois de um pequeno ajuste de contas com o Sr. ministro da guerra, entendeu occupar-se d'*O Paiz*, declarando esta folha um jornal republicano, cujo apoio não podia ser aceito pelo governo.

Responderam pel'*O Paiz* muitos apartes que se cruzaram na occasião, e passou o Sr. Bezamat a outro assumpto, sem dizer á camara qual meio tinha o governo para não aceitar um applauso ou uma censura, que não dependeu de licença ou beneplacito prévio.

Continuando a 2ª discussão do projecto sobre Bancos Agricolas, orou o Sr. presidente do conselho.

Depois de referir-se ao incidente da vespera, explicando que a urgencia, com que devem ser prestados os auxilios á lavoura, o determinara a abreviar suas diligencias, preferindo contractar e pedir depois ao parlamento a approvação do seu acto, passou a responder aos oradores que impugnaram o projecto, justificando ao mesmo tempo a sua coherencia neste assumpto.

Nunca sacrificou ao sentimento as razões de ordem social. Em 1871 era já emancipador; então e dahi por diante sustentou sempre a necessidade da abolição, mas gradual e com indemnisação mesmo; mas em 1885 mudaram-se as condições: a lei de 1885 matou a propriedade servil; seguiram-se os factos que todos conhecem, até que em 1887 tomaram a palavra aquelles de quem dissera o Sr. Visconde de Ouro Preto que eram os mais interessados e não tinham ainda fallado. Começaram a abandonar o trabalho e as fazendas. Foi quando o orador e o seu collega, ministro da agricultura, julgaram, no Senado, ser urgente a solução.

Quanto ao projecto em discussão, o governo nada innovou; vasou-o nas leis de 1861 e 1875.

Falla-se em agiotagem; mas o que é o lavrador em presença do commissario? As maiores objecções que têm encontrado ao projecto lhe têm sido apresentadas por commissarios, que se esforçam por que continuem os lavradores sob a sua dependencia.

Os que atacam o projecto nada indicaram para melhoral-o; apenas o nobre deputado pelas Alagôas lembrou os meios indirectos, e o nobre deputado pelo Espirito Santo a suppressão de certos impostos de exportação; aquelles são os tardios e lentos e esta inefficaz.

Accusam o projecto de conter uma indemnisação disfarçada, ao mesmo tempo que outros oradores o impugnam porque não indemnisa, porque não auxilia a lavoura; acontece o mesmo com o governo, accusado por uns de nada fazer, de ser demorado, e accusado por outros de ser precipitado, de querer contractar sem as delongas de discussões prévias.

O orador tem assistido ás discussões, e ha de colher dellas o que julgar proveitoso para melhorar o projecto.

Orou em seguida o Sr. Affonso Celso Junio, impugnando o projecto.

— Lemos no *Jornal do Commercio* de 20 os seguintes telegrammas:

« Saudade, 19 de Julho.

« O Dr. José Horta Barbosa e o coronel Pedro Ramos Nogueira foram assassinados, ao passar pela fazenda da Gloria, pelo proprio dono commendador Antonio José Nogueira, que da janella desfechou dous tiros, e em seguida appareceu um empregado da mesma fazenda armado de uma garrucha para tambem assassinar os pagens dos assassinados. Estes, porém, horrorisados, só tiveram tempo de reconhecer que os corpos já não tinham vida e logo partiram a toda pressa para a estação do Rialto, onde se acham detidos.

« A população desta localidade está alarmada. »

« 19 de Julho (8 h. e 38 m. da noite.)

« Foi preso em sua fazenda da Gloria o commendador Nogueira e acaba de partir escoltado e em trem especial para Barra Mansa, afim de ser recolhido á cadeia.

« Os corpos dos assassinados foram transportados para o Bananal. »

A mesma folha disse o seguinte:

« Na secção competente publicamos telegrammas que nos foram communicados, noticiando duplo crime de que foram victimas o Dr. José Horta Barbosa e o coronel Pedro Ramos Nogueira. O Dr. Horta Barbosa era engenheiro da estrada de ferro Bananalense e o coronel Pedro Ramos irmão do Sr. deputado José Luiz Almeida Nogueira.

« Esta tristissima noticia causou na cidade profunda consternação.

« As victimas haviam partido hontem de manhã pela estrada de ferro D. Pedro II.

« A's 3 1/2 horas da tarde partiram da Barra Mansa o delegado de policia e o capitão commandante do destacamento policial, em direcção á estrada de ferro do Bananal, para providenciar sobre os factos criminosos.

« Hontem ás 8 3/4 da noite partio em trem especial, com destino ao Bananal, uma força de 25 praças do 1º batalhão de infanteria sob o commando do tenente Paulo José Pfaltzgraff.

« Esta força de linha foi requisitada pelo Sr. ministro da justiça afim de auxiliar o chefe de policia de S. Paulo, no caso dos crimes terem sido praticados em territorio dessa provincia.

« Os Srs. ministros da justiça e da guerra conferenciaram e deram as necessarias providencias para prisão dos criminosos e conservação da ordem, tendo-se officiado ao presidente da provincia do Rio de Janeiro e telegraphado ao da de S. Paulo.

« Das chefes de policia d'estas provincias procederá ás diligencias legaes aquelle a quem pertencer o local onde se effectuou o crime.

« Hontem, desde as 6 1/2 ás 11 horas da noite, estiveram na residencia do Sr. ministro da justiça os Srs. presidente e chefe de policia do Rio de Janeiro.

« A's 9 horas foi recebido um telegramma annunciando que estava preso o indigitado assassino, que é parente de uma das victimas, o coronel Pedro Ramos.

« Hoje ás 6 horas da manhã, partirá no trem expresso da estrada de ferro D. Pedro II, o Sr. chefe de policia da provincia do Rio de Janeiro, com destino á freguezia do Espirito Santo, no Bananal.

« Tambem tivemos conhecimento dos seguintes telegrammas:

« Saudade, 19 de Julho.—Ao Dr. chefe de policia da provincia do Rio de Janeiro. (Urgente)

« Aponta-se como autor dos assassinatos do coronel Pedro Ramos Nogueira e do Dr. Horta Barbosa o fazendeiro Antonio José Nogueira, vulgo *Commendador Nogueirinha*. »

« Receiamos represalias por parte das familias das victimas e por parte dos trabalhadores do ramal Bananalense. Pedimos força para a Saudade, afim de garantir a ordem e evitar a tomada do preso, caso se realise a prisão.—(Assignados) Bereguer Cézar, juiz municipal.— Alferes Borges, delegado. »

« Saudade 19 de Julho.—Ao Sr. ministro da justiça (Urgente)

« O coronel Pedro Ramos e o Dr. Horta Barbosa, engenheiro da estrada de ferro Bananalense, assassinados em frente da fazenda da Gloria, do commendador Nogueirinha. Tiros partidos da janella da casa.

« População alarmada pede providencias e vingança.—(Assignado.) Barão Ribeiro Barbosa. »

— Sob o titulo—*Roubo de 70 contos* lemos o seguinte no *Paiz* de 19:

« O espirito publico, sempre ávido de factos novos que lhe attrahiam a curiosidade, esteve hontem preso de um roubo importante, commettido na casa de joias do Sr. Ernesto Merlin, á praça da Constituição.

« Logo pela manhã, crescido numero de individuos estacionava á frente do estabelecimento, cada qual fazendo commentarios a seu modo.

« O crime está revestido de circumstancias estranhas, de fórma que não se póde com segurança determinar as condições em que elle passou-se.

« O estabelecimento roubado está situado no pavimento terreo do predio em que funcciona o consulado portuguez.

« Como de costume, esteve aberto antehonte até á hora da noite permittida ao commercio daquelle genero

« O Sr. Ernesto Merlin habita com sua familia os fundos do predio, e nessa noite, como ordinariamente, alli dormiram todos, bem como um cão que os acompanha, além de um outro que guarda a loja.

« Entretanto, ao amanhecer de hontem foi aquelle joalheiro despertado por um criado do consulado, que lhe communicou estar seu estabelecimento roubado, pois que indo abrir a porta do predio deparara com um grande rombo na parede que divide a loja do corredor de entrada, estando tambem arrancada a fechadura da mesma porta, pelo lado interno.

« O proprietario da loja verificou que com effeito a sua casa estava roubada, pois que lhe faltava grande numero de joias, pulseiras com brilhantes, alfinetes com pedras preciosas e outras, elevando-se o seu valor total a cerca de 70 contos de réis.

« Taes objectos foram retirados de diversas vitrinas e mostradores, que apresentavam signaes mãos não limpas, e pingos de stearina.

« Da gaveta de um mostrador foi roubada a quantia de 830$000.

« Uma outra gaveta, collocada em um balcão, e onde estavam brilhantes e pedras de valor, foi forçada, mas sem resultado, servindo se o criminoso de uma tesoura, que foi encontrada em posição indicadora do crime.

«O rombo feito na parede do corredor que separa a loja do predio, consta de uma abertura de meio metro de circumferencia, dando passagem franca a um homem.

« Para pratical-o, quem quer que fosse o criminoso, perfurou a parede de lado a lado, derrocando a construcção, que é de tijolo e cal.

« Em plano inferior achou se um pequeno buraco, que parece não ter sido mais aberto, por ter offerecido resistencia, do lado interno da loja, um movel encostado á parede.

« Naturalmente, nessa operação, houve ruido prolongado, o que não podia ser calado facilmente.

« O Sr. Merlin, porém, confessou que nada ouvio durante a noite, e nem a sua attenção foi despertada pelos cães que alli estavam, não obstante, disse elle, ladrarem aquelles animaes em noites anteriores, á simples passagem de transeuntes da rua.

« Tanto do lado do corredor, como no lado da loja, havia tijolos e caliça espalhados, encontrando se igualmente dous caixões com varios instrumentos de ourivesaria e serragem de madeira.

« Apenas foi conhecido o facto pela policia, apresentaram-se no lugar do crime os Srs. desembargador chefe de policia, Drs. Bousquet, 2º delegado, e Nogueira da Gama, subdelegado do districto.

« Tomando conta da diligencia, o Sr. Dr. 2º delegado nomeou peritos incumbidos de examinar o arrombamento.

« Estes opinaram que o rombo feito na parede foi praticado do lado da entrada do predio do consulado para o estabelecimento e com o auxilio de instrumentos de ferro.

« Durante todo o dia de hontem o Sr. Dr. Bousquet empregou diligentes esforços para apurar a verdade e interrogou o criado do consulado, o proprietario do estabelecimento e outras pessoas.

« Convem accrescentar que o Sr. consul portuguez, recolhendo-se áquella casa á meia noite, fechou a porta da rua não só com o trinco, como com a chave.

« Na sua entrada não notou a menor cousa que lhe despertasse a attenção; na escada não havia ninguem e o Sr. consul presume que nos aposentos superiores pessoa alguma estava occulta; pois todos os compartimentos ficam fechados.

« Até adiantada hora da noite continuaram hontem as diligencias policiaes para conhecer-se a verdade do crime e seu autor.

« Parece que sobre aquelle predio pesa um máo fado, que o celebrisa tristemente na opinião publica. »

No dia seguinte, 20, accrescentou:

« Continuaram hontem as diligencias da policia para descoberta do criminoso ou criminosos responsaveis do roubo praticado no estabelecimento de joias do Sr. Ernesto Merlin.

« Envolto nas circumstancias estranhas que descrevemos, o delicto parece manter-se em impenetravel disfarce, que crês embaraços á arguicia da autoridade.

« A policia empregou ainda hontem novos esforços e ouvio depoimentos de varias pessôas, que nada poderam adiantar aos interesses da justiça.

« Novos exames foram feitos no predio em que funcciona o consulado portuguez, e nomeadamente no compartimento que serve de deposito aos espolios dos subditos daquella nação, fallecidos ausentes.

« E' certo entretanto que o crime deu-se, e o facto de não estar já descoberto o seu autor, não é motivo para que a autoridade desespere, devendo antes redobrar de esforços no proseguimento das diligencias iniciadas. »

— Fallecera a 19 Manoel Eufrazio de Azevedo Marques, empregado na thesouraria da directoria geral dos correios.

Seus collegas nomearam uma commissão para acompanhar o enterro e depositar uma corôa de saudades sobre o caixão e resolveram tomar luto por oito dias e mandar celebrar uma missa no 7º dia depois do fallecimento.

Espirito Santo

Um telegramma de 18, da capital, para o *Paiz*, noticia o seguinte:

« Os libertos promovem grandes festejos para solemnisar o dia 29 de Julho, anniversario natalicio de Sua Altesa a Princeza Imperial Regente.

« Na Assembléa Provincial tem deixado de haver sessão por falta de numero, não comparecendo os deputados conservadores. »

Bahia

Datas até 21 de Julho.

— Fôra eleito vereador da capital, por grande maioria de votos, o commendador Manoel Moreira de Carvalho e Silva, liberal.

— Victima de antigos padecimentos falleceu na madrugada de 20, Francisco Joaquim Rodrigues Saldanha

O finado gosava de geral e merecida estima.

Alagoas

Datas até 25 de Julho.

Segundo o *Diario das Alagôas* o saldo do cofre do Thesouro Provincial no dia 16 do corrente era 85:596$951

Dia 18	85:596$954
Dia 19	84:754$616

Demonstração dos saldos existentes até 22 de Julho nas caixas abaixo mencionadas:

Caixa geral	84:754$616
Idem de cauções	27:521$416
Idem de Monte-pio	1:872$80[illegible]
Idem do Asylo	4:862$490
	119:011$330

INTERIOR

Correspondencias do Diario de Pernambuco

PARAHYBA.—25 de Julho de 1888.

Quando dirigir-lhe a minha anterior missiva, datada de 13 do corrente, já aqui constava haver se confirmado a nomeação do Dr. Pedro Francisco Carreia de Oliveira para o cargo de presidente desta provincia Devo lhe dizer que semelhante noticia foi recebida com especial agrado. O partido conservador em sua totalidade aggarda com anciedade o novo administrador, no qual deposita inteira confiança, não sómente no que concerne ao bem geral da provincia, mas tambem em relação á marcha dos negocios politicos.

E de facto não podia ser mais acertada a escolha, porque ninguem mais apto para reger os destinos desta provincia do que o Dr. Pedro Correia, filho do norte, e que além dos meritos proprios conta com o grande prestigio de seu eminente pai, o nobre presidente do immortal gabinete de 10 de Março.

— Segundo foi demonstrado na parte commercial da *Gazeta da Parahyba*, a Alfandega rendeu durante o mez de Junho ultimo 66:736$773 e o Consulado Provincial 5:374$118; conforme noticiou a mesma folha em seu n. de 21 do corrente, a primeira daquellas repartições havia rendido até o dia anterior (20) 40:277$710, e a segunda 6:030$797.

— Não passou desapercebido nesta capital o inolvidavel dia 14 de Julho, anniversario da tomada da Bastilha. A *Gazeta*, o *Diario* e o *Jornal da Parahyba* em edições daquella data occuparam se desse notavel feito da nação franceza, o qual foi solemnisado pelo Sr. Aron Cahn, digno filho da grande republica, vice-consul da Suecia e Noruega e membro da casa commercial Cahn Frères & C., com um magnifico copo d'agua, no qual tomaram parte muitos cidadãos grados e representantes da imprensa. A' porta do palacete do Sr. Aron estiveram hasteados os pavilhões francez e brasileiro, e durante o banquete foram erguidos muitos brindes, aos quaes succediam as melodias da Marselheza e do hymno nacional, executados pela banda de musica da policia.

— O Sr. Dr. juiz municipal por despacho de 16 do corrente despronunciou o Luiz Antonio Nogueira de Moraes, processado por crime de resistencia.

— Profundo pezar causou á população parahybana a noticia do prematuro e infausto passamento do Dr. Elias Frederico de Almeida e Albuquerque, digno representante desta provincia na Camara dos Deputados pelo 4º districto eleitoral.

Tendo se formado em 1862 na Faculdade de Direito dessa provincia, o Dr. Elias casára-se n'uma familia importante d'ahi.

Aqui chegando, fixou sua residencia em Mamanguape, que lhe foi berço, e naquella pequena cidade exerceu por muito tempo a nobre profissão de advogado. Mais tarde abraçando a carreira da politica, na qual acenava-lhe um brilhante futuro não sómente por seu merito pessoal, mas tambem pela influencia de seu illustre pai, de saudosa memoria, o senador Frederico. Aqui exerceu o cargo de delegado especial dos exames geraes com grande vantagem para essa ordem de serviço, e foi eleito deputado á Assembléa Legislativa Provincial diversas vezes, e á Assembléa Geral nas legislaturas de 1873, 1876, 1878 e 1886.

A respeitavel familia do illustre finado mandou resar missas a 20 do corrente, ás quaes foram assistidas por numerosa concurrencia.

— Acha-se nesta cidade o Dr. João Tavares de Mello Cavalcante, vindo ultimamente de Alagoa Nova a chamado, segundo me consta, do Exm. Sr. commendador Silvino Elvidio Carneiro da Cunha, incontestavelmente o mais prestimoso chefe do partido conservador desta provincia.

O Dr. Tavares é um parahybano muito distincto, que reune a um bom caracter talento, circumspecção e outros inapreciaveis predicados, que o tornam estimado de quantos ao menos uma vez têm a fortuna de trocar com elle algumas palavras. Na ultima legislatura provincial da situação liberal, bem como na primeira da presente situação conservadora, foi elle o *leader* do partido conservador, e nesta importante posição revelou grande tino e criterio.

Estou informado de que as influencias locaes do 4º districto eleitoral da provincia o apresentaram candidato á eleição para deputado geral por aquelle districto tanto em 1884, como em 1886.

Em virtude, porém, de compromissos resultantes de combinações politicas, havidas aqui na provincia em 1881 e 1884, o commendador Silvino vio-se na impossibilidade de aceitar tão justa candidatura. Agora, consta-me, que o commendador, apenas foi informado do fallecimento do Dr. Elias, resolveu chamar a esta capital o Dr. João Tavares e telegraphou para a Côrte apresentando-o candidato á eleição de deputado pelo 4º districto para substituição do fallecido.

Por sua provada aptidão, já revelado na tribuna como deputado provincial, e ainda por outros muitos titulos, que o honram, o Dr. João Tavares é digno de occupar um asseato na representação nacional. Não podia, pois, ser mais justa e feliz a escolha do Sr. commendador Silvino, cujo acto é de crer que merecerá a sagração dos chefes do partido conservador da provincia na Côrte.

Diz-se que a eleição será pleiteada por outros candidatos; entretanto nenhum destes reune todas as condições necessarias para competir com o Dr. João Tavares, á quem, como já disse, por mais de um titulo assiste o pleno direito de ser distinguido com o mandato. Portanto acredito que o seu nome sahirá triumphante da bocca das urnas eleitoraes no pleito, que se vae ferir no 4º districto da provincia.

— Com grande sentimento foi aqui recebida a noticia de que o capitão Rego Barros, ex commandante da companhia de infantaria desta provincia, fallecera a 13 do corrente entre o Espirito Santo e Rio de Janeiro, sendo o seu corpo dado á sepultura nesta ultima provincia. Força é reconhecer que para esse fatal resultado muito directamente concorreram as constantes perseguições, que contra aquelle digno pernambucano e honrado militar começaram a mover de certo tempo a esta parte desaffectos e despeitados, de cujas calumnias mais de uma vez triumphou a sua incontestavel honestidade e exactidão, como funccionario publico.

Infelizmente, porém, o effeito d'ellas sobre o moral conjunctamente com a enfermidade, que sobreveio-lhe, fizeram-no succumbir, como exhausto de forças e de paciencia, logo depois de haver sido julgado victima de falsas accusações pelo rigoroso conselho de investigação, a que foi submettido de ordem do Governo Geral, que em vista de tal resultado necessariamente o teria de reintegrar no exercicio do cargo, de que fôra exonerado.

— Ultimamente copiosas chuvas têm cahido quasi diariamente sobre esta capital e suas circumvisinhanças.

No dia 17 choveu durante 24 horas consecutivas e os thermometros marcaram ás 5 horas da tarde: Fahneit 16°; cent. 25°, Reamur 20°, tendo sido esta temperatura mais baixa e observada este anno aqui na cidade, tendo conforme noticiou a *Gazeta da Parahyba*. Acham-se bem chovidos quasi, senão todos os pontos da zona mais productora da provincia, pelo que espera-se uma excellente safra.

— Por acto da presidencia de 18 do corrente foi nomeado o Sr. José Silvino Andrade Moura para servir o lugar de 3º tabellião do publico, judicial e notas e escrivão civil e crime do termo desta capital durante a vida, ou impossibilidade physica do respectivo serventuario, capitão João Maria dos Santos, a quem o nomeado é obrigado a pagar um terço dos rendimentos lotados.

— Esteve fundeado no ancoradouro do Bôlo desta cidade o cruzador brazileiro *Primeiro de Março*.

— A' 14 do corrente começou a funccionar com regular frequencia de alumnos uma escola nocturna para adultos, nesta capital, regida pelo Sr. professor de instrução primaria Manoel José Alves Branco.

— Acha-se annunciada para 29 do mez andante a segunda conferencia do Dr. D. Luiz de Souza Silveira sobre a organisação do trabalho.

— Tendo a Camara Municipal desta cidade por seu advogado requerido embargo nos trabalhos do prolongamento da ferrovia «Conde d'Eu» realisados no «Zumbi», o digno Dr. juiz municipal declarou não ter que deferir, por isso que em vista do artigo 2º do Dec. n. 1664 de 1855 julgou-se incompetente para conceder a providencia requerida.

A Camara interpoz aggravo, ao qual o não menos digno Dr. juiz de direito por sentença de 17 do corrente deu provimento. Diante da legislação, que regula a questão em especie não ha contestar que bem procederam aquellas duas autoridades judiciarias.

— Falleceu ultimamente em Mamanguape D. Anna Xavier de Andrade Moura, virtuosa irmã dos Drs. Manoel Francisco Xavier, 2º vice presidente da provincia e juiz de direito de Guarabira, e Antonio da Cunha Xavier de Andrade, juiz de direito de Mamanguape.

Nesta cidade falleceu ante-hontem D. Anna Gomes da Silveira, que deixa numerosa prole.

Pelo *Jornal do Recife* teve-se aqui a dolorosa noticia do prematuro fallecimento do Dr. José Gomes da Silveira, natural desta provincia, que contava apenas 23 annos de idade. Havia pouco mais de um anno que se formara o inditoso moço, que se achava em Lisbôa, no hotel Francfort, quando a 4 do corrente expirou repentinamente, longe dos seus, que muito o estremeciam.

— Aqui acaba de chegar D. Honorio Palacio, com uma companhia equestre, acrobata e gymnastica.

Esta já vai bastante extensa e creio nella não haver emittido nenhuma noticia, digna de lhe ser transmittida. Portanto até o seguinte vapor.

RIO GRANDE DO NORTE— NATAL, 23 de Julho de 1888

O resultado da arrematação do imposto de disimos de miunças e lavoura, que se procedeu nos mezes de Abril e Junho foi o seguinte.

Foram arrematadas apenas nove freguezias, no valor de 4:327$000, não havendo licitantes para 19, cujas bases foram calculadas em 15:510$000 sendo estas ultimas mandadas arrecadar administrativamente pelas respectivas collectorias.

A's 9 freguezias arramatadas comprehendem a zona do agreste, onde o inverno tem sido mais constante, e as 19 não licitadas, são em sua maioria do sertão, onde não se tem dado o mesmo.

— Falleceu a 4 do corrente na villa de Nova-Cruz, Pedro Antonio da Silva Lins, victima de uma affecção pulmonar.

Era um cidadão muito estimado e membro prestigioso do partido conservador.

— Nesta cidade, falleceu a 12 o esperançoso moço Olimpio Bezerra Cavalcante, victima de uma febre remittente, que resistio aos esforços empregados para debellar a insidiosa molestia, notaveis clinicos desta capital.

Era um moço de notavel applicação ao estudo e cujo futuro se augurava auspicioso pelos dotes que o exornavam.

— Pelo delegado de policia de S. José de Mipibú foi capturado a 9, o criminoso Perciliano da Rocha, pronunciado no art. 257 do cod. crim.

— No Thesouro Provincial, da demonstração dos saldos, que alli se procedeu até 30 de Junho, verifica-se o seguinte:

Caixa geral — dinheiro	13:384$502
Diversas origens	818$824
Depositos e cauções	10:746$416
Caixa de letras	19.255$750
Total	32:205$492

A despeza durante o mez de Junho, foi o seguinte:

Vencimentos aos funccionarios	18:406$154
Corpo de policia	4:188$627
Juros ao banco do Brazil	7:230$394
Hospital de Caridade	3:023$912
Diaria aos presos pobres	779$040
Fardamento a policia	154$000
Juros de apolices	308$000
Illuminação publica	890$000
Aluguel do quartel de policia	330$000
Expediente e obras publicas	1:194$576
Total	36:505$303

— Acaba de chegar a esta cidade, o illustrado director da instrucção publica Dr. Antonio Garcia, que havia se ausentado desta capital, no intuito de visitar as aulas do interior.

Com esta excursão do distincto e activo funccionario, muito tem a lucrar o serviço da instrucção.

— No sitio Serra-Nova, do termo de Sant'Anna de Mattos, falleceu o menor José, filho de Joaquim dos Reis, em consequencia de um tiro de polvora secca, desfechado pelo individuo Alexandre Manoel. O delegado de policia tomou conhecimento do facto, procedendo inquerito e demais deligencias legaes.

— No termo de Macáo, o individuo Francisco Centro, deu duas facadas em Manoel Ramos, evadindo-se em seguida. O delegado respectivo, procedeu a corpo de delicto e inquerito, que remetteu á autoridade judiciaria. O facto deu-se a 15 do corrente.

— Falleceu repentinamente nesta cidade no dia 18, o cidadão João Baptista de Andrade.

— Segundo refere o *Macauense* folha que se publica na cidade de Macáo, foi a pique no alto mar, a barca noruega *Agantyr* que alli carregara de sal, salvando-se apenas com bastante risco de vida, a tripolação, com a roupa do corpo.

— No dia 21 ás 12 horas da manhã, foram inaugurados os trabalhos da fabrica de fiação e tecidos, dirigida pelo activo e intelligente industrial, o Sr. Jovino Cesar Paes Barretto.

Assistiram á esta festa de industria, o Exm. presidente da provincia, Dr. chefe de policia, Dr. juiz de direito da comarca, Dr. juiz municipal, diversos deputados provinciaes, medicos e advogados, funccionarios publicos, negociantes e grande numero de cidadãos, que tiveram occasião de apreciar os machinismos aperfeiçoados que alli funccionam e em que já se acham empregadas mais de 40 mulheres, que encontram na aquella fabrica, trabalho honesto de que tiram sua subsistencia. A fabrica trabalha actualmente com 48 teares e dá quatro differentes tipos de algodãosinho, que examinados pelas visitantes e comparados á amostras, das fabricas da Bahia e Rio, foi considerado de boa qualidade.

Os machinismos, perfeitamente montados, funccionam n'um vasto edificio construido, sob a direcção do Sr. Jovino Barretto, e alli se encontram todos os apparelhos necessarios, para o fabrico das diversas peças empregadas em estabelecimento da aquella ordem.

A conveniente direcção e aceio que se notam, attesta bem a actividade do Sr. Jovino Barretto que acompanhando seus convidados, explicava-lhes os diversos processos da fábrica, com o cavalheirismo e urbanidade que todos lhe reconhecem, penhorando-os com sua delicadesa e attenções.

Em todos os espiritos acreditamos que ficou a mais agradavel impressão, da visita que fizeram a fabrica Natal, desejando lhe o mais prospero futuro.

O Sr. Jovino Barretto, offereceu aos seus visitantes, um profuso copo d'agua, lavrando-se em livro que foi apresentado, acta da inauguração, que foi authenticado pelo Dr. secretario da presidencia e assignada pelo Exm. presidente da provincia e todas as pessoas presentes.

— Graças ao inexcedivel zelo e dedicação do virtuoso sacerdote o Revm. Francisco Constancio da Costa, teve hontem lugar na capella do Senhor Bom Jesus das Dores, no bairro da Ribeira, a festa da Virgem do Carmo, que se realisou com modestia, reinando ao mesmo tempo boa ordem e conveniente direcção.

Ao evangelho pregou o mesmo padre Constancio, que estava n'um de seus momentos felizes de eloquencia, pronunciando um discurso que muito agradou, ao auditorio, que o ouvia com a maior attenção.

E' digno dos maiores elogios, o zelo e dedicação do Revm. Francisco Constancio, e o particular disvelo com que cuida da capella do Senhor Bom Jesus, do bairro da Ribeira, a cujos habitantes S. Revma., sem o menor interesse presta valiosos serviços, em tudo o que diz respeito ao culto.

RELIGIÃO

Religião

Estado actual das Missões catholicas e breve compendio dos trabalhos apostolicos dos padres Capuchinhos entre os infieis e os hereges no anno de 1887.

Este simples quadro ainda que incompleto bastará para dar uma idéa da bem merecida confiança que a Santa Sé tem nos padres capuchinhos, em tudo aquillo que tem relação com o apostolado catholico, no meio das nações selvagens e civis ou sejam hereges ou schismaticos ou pagãos.

I

Prelados capuchinhos missionarios

1. Exm. e Revm. Sr. cardeal da S. Igreja, frei Guilherme Massaja, missionario das Gallas, Somalis e entre os protestantes, schismaticos, hereges, abyssinios, mahometanos e outros infieis da Arabia e Archipelago das Seychelles. Celebre por suas virtudes, escriptos historicos geographicos e zelo heroico. Cardeal da sagrada congregação de propaganda Fide.

2. Illm. e Revm. arcebispo de Damiata, missionario entre os protestantes mahometanos e pagãos das Indias Orientaes, e hereges dos Estados-Unidos. Delegado apostolico de Leão XIII pela Irlanda e prelado consultor da sagrada congregação de propaganda Fide.

3. Illm. e Revm. arcebispo de Chieti, historico e zelante promotor das Missões das Indias e America. Já primaz de Otranto, delegado apostolico de Leão XIII em S. Domingos, Haiti e Venezuela e internuncio no Brazil.

4 Illm. e Revm. arcebispo de Zozopoli, apostolo entre os protestantes do norte dos Estados-Unidos.

5. Illm. e Revm. arcebispo de Corfú, apostolo entre os schismaticos gregos nas celebres ilhas de Zante Cetalonia e Corfú.

6 Illm. e Revm. arcebispo de Stauropoli, já vigario apostolico de Filippopoli, grande apostolo entre os povos schismaticos e mahometanos da Bulgaria e Romelia Oriental.

7. Illm e Revm primeiro arcebispo de Agra no Indostan, já vigario apostolico da mesma Missão e illustre pelas suas missões entre os protestantes e infieis do norte das Indias Inglezas.

8. Illm. e Revm. arcebispo de Gangra e vigario apostolico de Sofia e Filipopoli, zelante apostolo dos povos schismaticos e mahometanos da Bulgaria.

9. Illm. e Revm. arcebispo de Otranto, já prefeito apostolico em America e Funisi, barão no imperio do Brazil, onde exercitou seu zelo apostolico.

10. Illm. e Revm. bispo de Armidale na Australia, foi zelante missionario entre os protestantes da Inglaterra e agora apostolo entre os protestantes e selvagens da Australia.

11. Illm. e Revm. bispo de Almira, fervoroso missionario nas Indias.

12. Illm. e Revm. bispo de Rodiopoli, primeiro vigario apostolico de Punjab e Cashemire. Propagador da fé entre os protestantes e indios.

13. Illm. e Revm. bispo de Adramitto, vigario apostolico das Gallas. Discipulo e imitador das virtudes e zelo do cardeal Massaja na Africa entre os hereges mahometanos e pagãos.

14. Illm. e Revm. primeiro bispo de Allahabad, nas Indias, já vigario apostolico da mesma Missão, e zelante apostolo entre os protestantes e infieis.

15. Illm. e Revm. bispo de Candia, zelante apostolo entre os schismaticos da Asia Menor e entre os mahometanos e gregos d'aquella grande ilha.

16. Illm. e Revm bispo de Marrocos e administrador apostolico de Aden, Arabia e Assab, intrepido missionario entre os Gallas, hereges e mahometanos da Africa.

17. Illm. e Revm. bispo de Cerignola, fervoroso missionario entre os protestantes de Inglaterra.

18. Illm. e Revm. bispo de Cidonia e vigario apostolico das ilhas de Seychelles, illustre apostolo primeiro entre os protestantes e infieis das Indias Orientaes e agora entre os povos daquelle archipelago.

19. Illm. e Revm. bispo de Tabarca, delegado apostolico de Leão XIII nas Antilhas e Venezuela, incansavel missionario dos negros e indios da America.

20. Illm. e Revm. bispo de Ruspa, administrador apostolico de Malta, um dos mais illustres missionarios entre os mahometanos e hebreus de Cartago e Tunisi.

Conceda o Senhor muitos annos de vida a estes apostolicos homens, filhos da ordem seraphica dos Capuchinhos.

II

Missões capuchinhas da sagrada congregação de propaganda Fide

1. Gallas. Vigariato apostolico, entre os hereges, mahometanos, barbaros da Africa Oriental e da Abissinia.
2. Aden Assab. Prefectura apostolica entre os hereges, mahometanos e pagãos da Arabia, e da Africa Oriental.
3. Araucania. Prefeitura apostolica entre os selvagens na Republica do Chile, America do Sul.
4. Brasil. Tres prefeituras apostolicas entre os selvagens.
5. Bulgaria. Vigariado apostolico entre os schismaticos e mahometanos.
6. Ilhas de Candia. Bispado e prefeitura apostolica entre os schismaticos e mahometanos.
7. Grecia. Prefeitura apostolica entre os schismaticos.
8. Rezia e Mesolcina. Duas prefeituras apostolicas entre os protestantes.
9. Indios Orientaes. Um arcebispado e dous bispados entre protestantes mahometanos e pagãos.
10. Seychelles. Vigariado apostolico entre os negros africanos e protestantes.
11. Constantinopoli. Prefeitura apostolica entre turcos e schismaticos.
12. Mesopotamia. Prefeitura apostolica entre turcos e schismaticos.
13. Syria. Prefeitura apostolica entre schismaticos, protestantes e turcos.
14. Smirnia e Archipelago. Prefeitura apostolica entre schismaticos e turcos.
15. Trebisonda (Mar Negro). Prefeitura apostolica entre schismaticos e turcos.
16. Tunisi. Prefeitura apostolica entre mahometanos e hebreus.
17. Ilhas Carolinas. Missão entre pagãos e selvagens.

Tem pois a ordem dos capuchinhos vinte e duas missões apostolicas, isto é, um arcebispado, quatro bispados, tres vigariados apostolicos e quatorze prefeituras. Os titulares do arcebispado, bispados, vigariados apostolicos, como tambem os actuaes administradores das duas prefeituras são todos bispos capuchinhos. As outras prefeituras tem um prefeito apostolico da mesma ordem sem caracter episcopal.

Segundo a estatistica do corrente anno de 1887 a ordem tem actualmente nas Missões: Missionarios capuchinhos 409. Dous noviciados catholicos do rito latino 152,348 Catholicos do rito oriental 318,410 Infieis hereges confiados aos cuidados da ordem 96,598,331. Residencias 166. Igrejas e capellas 309. Hospitaes 72. Casas colonias de artes e officios 37. Cemiterios 141. Escolas 248. Alumnos 15,540. Collegios superiores 9. Collegiaes 577. Collegios de Orphãos 23. Orphãos 1,551. Baptisados durante o anno 5,708 Chrismas 24,063. Matrimonios 3,375. Communhões 295,781. Funeraes e sepulturas ecclesiasticas 1,575.

III

Missões capuchinhas nos paizes mixtos

Com este titulo entendemos aquellas nações nas quaes ha um numero consideravel de catholicos.

1. Inglaterra. Os capuchinhos têm oito conventos, e estão em Chester, Crawley, Dulorich, Erith, Nunneaton, Pantasaph, Peckam e Pontypool.
2. Irlanda. Quatro conventos, Dublino, Cork, Kilkenn e Rochestwn.
3. Archipelago de Malta. Tres conventos em Valletta, Victoria e Gozo.
4. Hollanda. Neste paiz dos janizaristas protestantes, os capuchinhos têm nove conventos occupados pela conquista pacifica de tantos hereges.
5. Allemanha. Tem 109 conventos e 1,346 capuchinhos, que assiduamente defendem a fé catholica e propagam entre tantos feitos de hereges que tem aquelle paiz.
6. Suissa. 300 capuchinhos distribuidos em 33 conventos e hospicios, evangelisam grande numero de povos, além das Missões da ordem entre Grigiões.
7. Estados-Unidos da America do Norte. Tem 14 conventos para procurar a conversão dos protestantes e a firmeza dos catholicos.

As ditas 180 residencias ou conventos são outros tantos centros de propaganda, e os religiosos missionarios que os habitam têm outras muitas estações secundarias, igrejas e capellas. Não é possivel dar idéa dos fructos abundantes dos trabalhos apostolicos de tantos capuchinhos que trabalhando n'aquelles paizes, se grangeam a estima e amor dos catholicos, admiração dos protestantes e schismaticos. Não fallemos das Missões capuchinhas do Equador Columbiano e outros paizes da America, e das regiões selvagens da Australia, onde os trabalhos feitos quotidianamente na humildade do silencio, e no meio de incriveis privações para propagarem e dispertarem a fé, sendo escriptos no livro da vida eterna.

(Do periodico hespanhol *El Siglo Futuro* de 15 de Novembro de 1887. N. 3,805).

REVISTA DIARIA

Sua Magestade o Imperador — O *Jornal do Commercio*, da corte, publicou os seguintes:

Trechos de uma carta de Pariz:— « O Dr. Charcot, com grande prazer para toda a Academia das Sciencias, pôde assegurar-lhe que era certa a cura do imperador, e a vista desta segurança, dissiparam-se os receios que inspirava o estado de Sua Magestade apos as violentas crises de que foi acommettido em Milão, e que tenho para mim, devem ser attribuidas á grande actividade do imperador na visita á Veneza e na excursão ao lago de Como.

« Tenho agora noticia fidedigna de Aix-les-Bains por pessoas maiores de excepção, que d'alli acabam de chegar hontem.

« O imperador, ainda emmagrecido, recobra as forças rapidamente.

« Alimenta-se regularmente, dorme com tranquillidade, conversa, passeia, joga bilhar e muito maior seria a sua lida com os livros, revista e folhas, se lho não obstassem com vigilante solicitude o Visconde da Motta Maia cujo zelo pelo augusto enfermo não podia na verdade ser excedido.

« As faculdades mentaes do imperador mostram a mais perfeita integridade e o antigo vigor.

« A despeito da inactividade a que por muitos dias foi condemnado, conhece Sua Magestade, com toda a particularidade, as cousas do Brazil, continuando a occupar-se da lei de 13 de Maio com o interesse e a satisfacção que admiravelmente manifestou no seu leito de dôr ao receber a agradavel noticia.

« A partida para o Brazil está fixada para 5 de Agosto.

« O mal do imperador é o diabetes, só o diabetes, e todos sabemos como esta renitente molestia póde ser attenuada por um regimen severo e cuidadoso.

« A meu ver, é disto que carece Sua Magestade.

« Elle tem dito em Aix-les Bains que tirou a ultima prova da fraqueza actual do seu organismo para a actividade de outr'ora, e esta sua convicção é excellente para o effeito de impor-lhe vida muito menos laboriosa.

« Nos velhos illustres da Europa tem Sua Magestade exemplo vivo dos desvellos necessarios á conservação da vida e da saúde na idade adiantada, principalmente quando o organismo tem passado por abalos fortes ou encerra germens de morbidez.

« Nenhum trabalha como outr'ora o imperador e nenhum se expõe as fadigas das viagens como é costume de Sua Magestade.

« Até pela sua mesma grande experiencia dos negocios, que o constitue estadista provecto, o imperador não tem necessidade, por exemplo, dessas prolongadas conferencias de despachos semanaes e bi-semanaes, dos quaes não conheço exemplo na Europa.

« Além do mais, isso é cruel para os ministros, mormente para os nossos velhos estadistas, que assim são obrigados a ir e vir de S. Christovão, ás vezes por noites humidas, á uma e as duas da madrugada, para no dia immediato continuar a fainas dos multiplos afazeres que a cada um compete, isto sem fallar das recepções, das solemnidades, das audiencias, da numerosa correspondencia epistolar, e de outras exigencias do elevado mas pesadissimo cargo.

« Aos medicos de Sua Magestade no Brazil, e tambem aos seus ministros, incumbirá a responsabilidade de não consentir que o imperador se fatigue em demasia. »

Vapores—Sabem hoje a tarde para o sul o vapor *Espirito Santo* e para o norte o *Pernambuco*

Guarda Nacional—Foram nomeados pela presidencia da provincia em 18 do corrente os seguintes officiaes:

Alferes da 2.ª companhia do 2.º batalhão do serviço activo do Recife, Antonio Fernandes da Silveira Carvalho.

Para preenchimento de vagas existentes no 59.º batalhão do serviço activo de Garanhuns:

Estado-maior, tenente ajudante, Francisco de Arrozellas Galvão Carapeba.

1.ª Companhia, tenente Antonio Olegario de Barros Quilula.

5.ª Companhia, capitão João Ribeiro de Carvalho.

6.ª Companhia, capitão Manoel Marques de Oliveira.

Tenente quartel-mestre, Esperidião Pinto Correia em substituição de Antonio Francisco Taveira, que obtivera guia de passagem para a comarca de Bom-Conselho.

Alferes, Felippe José de Souza e Antonio Teixeira de Carvalho, este da 5.ª e aquelle da 2.ª companhia em substituição de Deodato Augusto de Mello e Antonio Olegario de Barros Quilula, que deixaram de solicitar as patentes respectivas, no prazo legal.

Foram privados dos respectivos postos os seguintes officiaes do mesmo batalhão acima, n. 59:

Estado-maior, tenente ajudante, Placido Lopes de Lima Barros.

1.ª Companhia, Possidonio Lopes de Lima Barros

5.ª Companhia, capitão José Lopes da Silva Lima.

6.ª Companhia, Manoel Cavalcante de Albuquerque Tatuina.

Collectoria Provincial de Palmares—Por acto da mesma data foi nomeado o adjunto do promotor publico da comarca de Palmares, bacharel Malaquias de Queiroz Barros, para, interinamente, exercer o cargo de adjunto do procurador dos feitos da fazenda provincial no districto da collectoria do municipio de igual nome.

Autoridades policiaes—Por acto da mesma data foram nomeados Lucidio Alexandre Martins e Pedro de Paula Baptista para os lugares vagos de 1º e 2º supplentes do subdelegado da freguezia da Varzea.

Serviço diario—Entram hoje de superior de dia a praça o Sr. capitão Manoel Anselmo e official de ronda o Sr. alferes Leobaldo de Moraes.

A guarnição da cidade será dada pelo 2.º batalhão e a guarda da Thesouraria commandada pelo Sr. tenente Manoel Mauricio Lopes Lima.

Inspecção de saude—Pela junta militar de saúde o Sr. alferes do 14.º batalhão Vicente Magno da Silva foi julgado doente e precisar de 3 mezes de licença para tratar de sua saude.

Distinctivos de nobres—Por S. Exc. o Sr. general commandante das armas foi concedido ao soldado Helvecio Renato Besonchet permissão por 2 mezes para usar dos destinctivos de cadete de 1.ª classe.

Fé de officio—Pelo quartel general fez-se entrega ao 14º batalhão de infantaria da fé de officio do Sr. capitão do mesmo corpo Gelasio Servulo Alves de Araujo.

Exercicio de cavallaria—Houve hontem á tarde dirigido pelo Sr. tenente José Carneiro Maciel da Silva.

Secretaria da Presidencia—Tendo sido publicado no *Diario Official* do dia 18 do corrente a exoneração do Dr. Pedro Francisco Correia de Oliveira de secretario da presidencia desta provincia, deixou este hontem o exercicio deste cargo, passando a occupal-o o official-maior da secretaria o major Emiliano Tamborim.

O Dr. Pedro Correia, agora aproveitado para dirigir a administração da provincia da Parahyba, durante o tempo que occupou a cadeira de secretario, deu occasião para mostrar a sua aptidão, intelligencia e zelo pelos negocios administrativos, conciliando estas qualidades com a delicadeza precisa para com os seus collegas da repartição e para com aquelles que á serviço publico o procuraram.

Felizmente para o serviço publico a substituição interina do digno secretario toca a um empregado igualmente distincto.

Nomeações do governo geral—As folhas da côrte publicaram as seguintes:

Corpo consular—Foi nomeado consul privativo do Brazil em Palmas de Malhorca, na Hespanha, D. Juan Antonio Ferrer, que exercia o lugar de vice consul.

Graça—Foi agraciado com o titulo de Barão da Bôa-Esperança, Antonio Ferreira de Brito.

Inspectoria da saúde do porto do Amazonas—Foi exonerado a seu pedido, do cargo de inspector desta inspectoria, o Dr. Ulysses de Azevedo Faro e nomeado o Dr. João Moreira de Magalhães.

Arsenal de Marinha de Pernambuco—José Antonio Bahia da Cunha foi exonerado do cargo de escrevente da directoria de machinas deste arsenal, e nomeado para exercer o cargo interinamente, Joaquim Raymundo Pereira Bello.

Guarda nacional—Foi nomeado o major José Luiz Soares Filho para o lugar de commandante da 2ª secção do batalhão de infantaria da comarca de Alagôas, na provincia das Alagôas.

Foi transferido para o serviço de reserva tenente coronel commandante do 29º batalhão de infantaria da comarca de Macapá, no Pará, Luis dos Santos Pereira, ficando aggregado ao mesmo batalhão.

Diplomas de habilitação — Pela Secretaria de Estado dos Negocios da Justiça, passaram-se em 18 do corrente, diplomas habilitando os bachareis Pedro Gomes da Frota e João Francisco Nogueira Castello Branco ao cargo de juiz de direito.

Commandante das armas—Foi nomeado commandante das armas da provincia do Pará o coronel do corpo de estado-maior de 1ª classe Joaquim Jeronymo Barrão.

Juizes municipaes—Foram nomeados juizes municipaes:

O bacharel Manoel José Pinto para os termos reunidos de Angicos e Sant'Anna de Mattos, no Rio Grande do Norte;

O bacharel Nestor Meira para o termo de Macau, na mesma provincia.

Foi reconduzido o bacharel José Paulino Cavalcante de Albuquerque, no termo de Panellas, em Pernambuco.

Foi removido, a pedido, o bacharel Miguel Carlos da Costa Rocha, dos termos reunidos de Angicos e Sant'Anna de Mattos, para o do Mossoró, no Rio Grande do Norte.

Companhia dramatica—Chegou hontem do norte no vapor brasileiro *Espirito Santo*, a grande companhia dramatica do theatro Principe Real, de Lisboa, dirigida pelo 1º actor Alvaro e da qual fazem parte notaveis artistas entre os quaes se conta a 1ª actriz portugueza Amelia Santos.

E' esta a primeira companhia que vem de Lisboa a esta cidade completamente organisada com artistas de primeira ordem e com um repertorio escolhido.

Estréa hoje no Santa Isabel com a exhibição do apparatoso drama *Morte civil*, em 5 actos, do repertorio do grande actor italiano Salvini.

Depois do drama seguir-se-ha um monologo e terminará o espectaculo com a comedia em um acto, denominada *Dama das Camelias*.

Ha muito tempo, que não tem o nosso theatro uma companhia semelhante e portanto os apreciadores das representações dramaticas devem aproveitar a occasião e concorrer todos ao Santa Isabel.

Dizem que as boas companhias aqui não vêm frequentemente porque não encontram da parte do nosso publico aquella animação e concurso, essencial á manutenção de empresas dessa natureza.

E' preciso desmentir esse conceito e provar que o nosso publico sabe descriminar o bom do mediocre.

E o meio é ir hoje ao Santa Isabel e averiguar se, como nos informam, a companhia merece ser auxiliada e animada para não ser regateado o concurso do nosso publico aos artistas de primeira ordem, que fazem parte da companhia.

Acreditamos, que a companhia é excellente do que se deverá esperar provas na sua primeira representação.

O espectaculo terá começo ás 8 1/4 horas da noite.

Regresso de S. M. o Imperador — Para a recepção de S. M. o Imperador preparam-se grandes festas. A este respeito diz a *Gazeta de Noticias*:

« A convite dos Srs. Barão de S. Francisco e commendador José Mendes de Oliveira Castro, realisou-se hontem a reunião dos membros da commissão incumbida de realisar os festejos á chegada de Suas Magestades Imperiaes.

O Sr. Barão de S. Francisco expoz os fins da reunião e propoz que fossem eleitos os membros da commissão executiva.

Foram eleitos os seguintes senhores:

Presidente honorario, o Exm. Sr. conselheiro Antonio da Silva Prado; presidente, o Sr. commendador José Mendes de Oliveira Castro; membros, os Srs. Jacomo Nicoláo de Vincenzi, João Rodrigues Teixeira, Hermano Joppert, Visconde Duprat, Otto Warnstorff, Henrique Leuba, presidente e directores da Associação Commercial. »

Esta reunião effectuou-se em um dos salões do Banco do Brasil.

O plano dos festejos, a sua duração e fórma foi confiado ao estudo e apresentação da commissão executiva.

A subscripção que cobrirá as despezas de tão patriotica manifestação, é inteiramente espontanea, sendo o Banco do Brasil o encarregado de receber as contribuições dos que para ella concorrerem.

Por sua vez a Camara Municipal da côrte reunio-se no dia 19 em sessão ordinaria para tratar do mesmo objecto, tendo anteriormente nomeado uma commissão especial para estudar o assumpto.

O fim principal da reunião é discutir o plano apresentado pela commissão especial nomeada para os festejos que devem ser feitos pela municipalidade, por occasião da chegada de Suas Magestades Imperiaes.

Arsenal de Marinha—Graças a actividade do honrado Sr. inspector, capitão de fragata Manoel de Araujo Cortes será lançado hoje ao mar o lanchão que ha mezes se estava concertando nessa repartição publica.

Depois que S. S. assumio a inspectoria desse estabelecimento, por alguns injustamente havido como inutil e pesado ao Estado tem sido feitos diversos concertos e reparos, com incontestavel economia para os cofres publicos.

Ainda ultimamente, a 14 do corrente mez, foi reconstruida e posta em condições de prestar serviços, a unica barca de transportar agua que possue o arsenal, e que tanta falta fez quando aqui estacionou por alguns dias a divisão de crusadores mandada em viagem de instrucção ao norte do imperio.

Agora que se acha desempedida a *carreira*, até hontem occupada pelo lanchão de que fallamos vão ter começo os trabalhos para a construcção do brigue que ha de servir de escola.

Vai sem duvida alguma bem começada a administração do Sr. capitão de fragata Manoel de Araujo Cortez, que se tem revelado um funccionario intelligente e zeloso, honrando assim a commissão que em boa hora lhe deu o governo imperial

S. S. tem sido incansavel em acudir, mesmo com os limitados recursos de que dispõe a todas as necessidades da repartição a seu cargo; tanto assim que já mandou concertar a casa de ordem e o torreão cujas cobertas se achavam inteiramente estragadas, e, segundo nos informam já tratou tambem da organisação do archivo da secretaria, encarregando dessa tarefa a um dos seus amanuenses.

Sociedade Litteraria Gonçalves Dias—Houve hontem sessão desta sociedade

Foram mais creadas as aulas de latim e de musica.

Desta data começam a funccionar todas as aulas do curso preparatorio, ultimamente instituido.

Comparecendo o Sr. Silveira Junior e depois de comprimentado pelo orador da sociedade, foi empossado no lugar de socio effectivo ao que agradeceu.

Discutiram as theses que lhe foram sorteadas os Srs. Paulo Fragoso e Fonseca Junir, tornando patentes os seus grandes conhecimentos.

Presente—Os empregados da Secretaria da Presidencia, pretendendo dar uma prova do quanto prezam e são amigos do Dr. Pedro Correia de Oliveira, ex-secretario da presidencia, resolveram offerecer-lhe uma rica escrivaninha de prata, obra de gosto e apurado trabalho artistico.

Este modo de manifestarem os empregados da Secretaria da Presidencia o apreço que tributam ao Dr. Pedro Correia, devendo ser-lhe assaz agradavel, é igualmente honroso para os que a promoveram, pois, patenteia os reciprocos sentimentos elevados de um e do outro.

Consulta—Foram remettidos á secção de justiça do conselho de estado, sendo relator o conselheiro Visconde de Sinimbú, para consultar com o seu parecer os papeis sobre a competencia dos presidentes de provincia para conceder licenças aos empregados das camaras municipaes, assumpto a respeito do qual já foi ouvida a secção dos negocios do imperio.

Condecorações—Consta que foram agraciados com a dignitaria da Ordem da Rosa o deputado geral Dr. João Ferreira de Araujo Pinho; com a commenda da Ordem de Christo, o Conde e o Barão da Estrella, e o Dr. J. C. de Moura Brazil.

Incompatibilidade—Pelo Ministerio da Justiça foi expedido, a 17 do corrente, o seguinte aviso ao presidente da provincia do Piauhy:

« Illm e Exm. Sr.—Em resposta ao officio dessa presidencia, n. 79, de 21 de Janeiro ultimo, declaro a V. Exc. que a doutrina do aviso, não colleccionado, de 12 de Junho de 1886, que decidio não haver incompatibilidade em servirem dous supplentes do juiz municipal, um sobrinho do outro, não póde ser applicada ao caso de um juiz municipal effectivo e um supplente do mesmo, sendo este tio d'aquelle, cujo impedimento é confirmado pelos avisos ns. 73, de 19 de Fevereiro de 1866, e 124, de 29 de Março de 1873, baseados no principio geral da Ord. L. 1º, tit. 79, § 45. Deus guarde a V. Exc.—*A Ferreira Vianna.* »

Industria nacional—Vimos hontem, 19, diz o *Jornal do Commercio* da côrte, uma amostra de tecido de algodão denominado *algodãosinho*, preparado na fabrica *Santa Barbara*, da Diamantina, provincia de Minas.

O tecido no seu genero pareceu-nos muito bom.

A fabrica de propriedade da firma Matta Machado, Moreira & C, trabalha com 60 teares, segundo nos informaram, mas tem forças para o dobro deste numero.

O que se diz de nós—O *Boletim da Sociedade de Geographia Commercial* de Paris publicou, em Maio, uma communicação anonyma, á qual o socio effectivo Sant'Anna Nery fez logo uma resposta, publicada no *Boletim* de Junho, e que é do theor seguinte:

« O *Boletim da Sociedade de Geographia Commercial* é considerado por todos os escriptores e negociantes como um repositorio de informações sérias, exactas e imparciaes. Ora, o n. 5 do *Boletim* publica, na secção da correspondencia, á pagina 565, uma carta contendo, relativamente á escravidão e á immigração no Brasil, diversas asserções que peço venia para rectificar.

« 1º Não é exacto que no Amazonas a Assembléa Provincial negou-se a sancionar um projecto de lei relativo á introducção de colonos. Verdade é que no Pará houve divergencia de vistas entre o presidente e a maioria da Assembléa, a respeito de um contracto de immigração. O presidente, representante do governo central, propunha que se consagrasse a esse serviço, como mero ensaio, a quantia de 50:000$000 por conta da provincia, ficando as demais despesas a cargo do Estado, que aceitara o arranjo. A Assembléa, pelo contrario, preferio um projecto concedendo ao serviço de immigração a média annual de 200 contos, fornecida inteiramente pelos cofres provinciaes. Na provincia do Amazonas, não houve a tal respeito nem projecto de lei nem contracto, e, portanto, nenhuma repulsa de contracto. Não me detenho a refutar a opinião do vosso correspondente ácerca do clima do Amazonas, onde, diz elle, o trabalho não é possivel e a vida não é facil para o europeu. Conferindo a grande medalha de ouro ao Sr. Henrique Coudreau, o qual, n'este mesmo *Boletim* sustentou e demonstrou a these contraria, a Sociedade de Geographia Commercial respondeu d'antemão a esse correspondente.

« 2º Se já se enxergam nas ruas de certas localidades muitos grupos Maronitas, subditos turcos, que recusam toda e qualquer occupação, o facto não depõe de nenhum modo contra os milhares de immigrantes laboriosos que aportam ao Brasil todos os annos. A *Sociedade Central de Immigração* do Rio de Janeiro não tem cessado de protestar contra a chegada d'essa semente de mendigos.

« O governo imperial já tomou providencias para impedir a introducção d'esses vagabundos. A companhia das *Chargeurs Réunis*, do Havre, deu o bom exemplo negando-se a tomar a bordo semelhantes passageiros para o Brasil.

« 3º Em 1887, recebemos, pelos dous portos do Rio e de Santos, mais de 40,000 immigrantes italianos. No anno corrente esperamos receber mais de 100,000 d'essa procedencia. Se os italianos e os allemães, como diz o vosso correspondente, andam a se substituir aos francezes em todos os pontos do Brasil, de quem é a culpa?

« Lembrai-vos de que a França ainda deixa subsistir até hoje uma circularsinha do governo de 16 de Maio prohibindo a emigração franceza para o Brasil.

« 4º Quanto á escravidão, com que os europeus nos mimosearam ha uns tres seculos, já não existe desde 13 de Maio corrente. Para extirparmos essa lepra, tivemos que gastar milhares de milhões. Quando a Europa despender outro tanto no intuito de se livrar do seu proletariado indigente, poderá fallar-nos da misera sorte dos escravos de outr'ora. »

Te-Deum—Entre as festas, que no domingo proximo pretendem realisar nesta cidade os homens pretos em regosijo pela promulgação da lei de 13 de Maio, conta-se a de um *Te-Deum* que será cantado a 1 hora da tarde na igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio; para o que está nesse templo se fazendo as necessarias decorações.

Agradecemos a finesa do convite que nos foi por uma commissão entregue, para assistir a essa festa

O jóckey Chrispim—Hontem ás 6 horas da manhã, no Prado Pernambucano, fazendo o jokey Chrispim um cotejo no cavallo *Duc*, este animal desgarrou, indo inopinadamente de encontro á estacada.

O Jokey, querendo livrar se de uma queda desastrosa, saltou da sella para cahir na pista, mas com tal infelicidade o fez, que cahio sobre a estacada de telhas de zinco, ferindo-se nestas e n'um dos postes e perdendo os sentidos.

Os barões de Aquiraz e Ibiapaba—Sobre a satisfação exigida pelo Sr. Barão de Ibiapaba ao S. Barão de Aquiraz, proprietario do *Pedro II*, do Ceará, colhemos o seguinte:

Esta folha publicára a 18, na secção *Communicado*, um artigo, do Dr. juiz de direito Manoel Coelho Cintra, datado de 24 do passado, de S. Bernardo das Russas, e que se occupava do Barão de Ibiapaba.

Este, no *Libertador* de 20 do corrente, dous dias depois da publicação do referido communicado, declarou que ultrajado em sua honra e vida privada, no jornal *Pedro II*, de 18 do corrente mez, encarregou os seus amigos, major Manoel Bezerra de Albuquerque e capitão Tristão Sucupira de Alencar Araripe, de se entenderem, de sua parte, com o Sr. Barão de Aquiraz, para que S. Exc., por si ou por amigos seus, regulasse as condições da desaffronta que exigia de S. Exc., director e proprietario d'aquella folha. »

Do resultado da conferencia entre esses amigos e o Sr. Barão de Aquiraz dá conta o documento que segue:

« Hontem, 19 do corrente, encarregados pelo Exm. Sr. Barão de Ibiapaba, dirigimo-nos á residencia, do Sr. Barão de Aquiraz, á praça do Ferreira, desta cidade, e ahi nos foi declarado achar se S. Exc. fóra da capital.

« Hoje, pela manhã, de novo voltamos á indicada residencia do Sr. Barão de Aquiraz e lhe dissemos:

« O jornal *Pedro II*, de que V. Exc. é director e proprietario, publicou ante-hontem, na parte redactorial, sob a epigraphe da secção *Communicado*, um artigo que o Sr. Barão de Ibiapaba julgou ultrajante á sua honra e vida privada.

« Certo de que V. Exc director d'aquelle jornal, não duvidará assumir a responsabilidade do que nelle se contem, o Sr. Barão de Ibiapaba incumbio-nos de regular com V. Exc., ou com dous de seus amigos devidamente autorisados, as condições do reparação que S. Exc. exige da affronta contida no alludido escripto. »

« O Sr. Barão de Aquiraz respondeu-nos:

« Que não era director nem proprietario do jornal *Pedro II*;

« Que o signatario do artigo que motivava a exigencia de reparação era capaz de assumir a responsabilidade do que escrevera;

« E, mais ainda:

« Que S. Exc. nada tinha com a questão. »

« Retiramo nos em seguida.

« Fortaleza. 20 de Julho de 1888.—Major *Manoel Bezerra de Albuquerque*.—Capitão *Tristão Sucupira de Alencar Araripe*. »

Um de menos—Ante-hontem, ás 5 horas da tarde, segundo communicou ao Sr. Dr. chefe de policia o Sr. Dr. delegado do 1.º districto, foi preso em flagrante Joaquim Pereira da Silva Mattos, na occasião em que furtava diversos objectos de duas mulheres.

Em poder do criminoso foram encontrados muitos objectos de que dá relação minuciosa a parte da policia, e que serão entregues aos donos.

Com um grande talho no rosto—Foi assim que, ante hontem, ás 7 horas da noite, o no mercado publico de S. José, depois de caloroso batebarba com um seu collega de nome José Joaquim de Souza Beltrão, sahio o vendedor de peixe de nome João Alves da Costa.

E foi um talho formidavel pois estendeu-se da região frontal até o rosto!

O ferido, que é conhecido por Casusa Olho de Gato, foi remettido para o Hospital Pedro II, afim de ser vistoriado e curado.

Quanto ao seu collega e offensor, conhecido por João Simplicio, foi preso em flagrante e recolhido á Casa de Detenção.

A Revistinha—Pedem-nos a publicação do seguinte:

« Qualquer dia destes proseguirá em sua publicação uma pequena revista semanal de curiosidades litterarias, noticias, etc., que muito apropriadamente se intitula de *Revistinha*; publicação que tinha sido interrompida, ha tempos.

« A dita folha, em sua passageira existencia primitiva, conquistou a sympathia publica pelo bem confeccionado de seus artigos e pela *verve* da critica inoffensiva; e, agora, ao surgir de novo é de crêr que encontre o mesmo acolhimento das pessoas que amam e protegem as lettras.

E' bastante modica a contribuição pecuniaria que ella exige—300 rs. mensalmente. Além disso tenciona tornar-se especial no genero, já pelas garantias que proporcionará aos assignantes, brindes, premios, capa para a collecção, como pela sua originalidade.

Consta-nos que o producto liquido da venda avulsa do primeiro numero será applicado em favor dos desamparados cofres da Santa Casa de Misericordia.

Nas livrarias desta cidade acham-se prospectos para a inscripção dos Srs. assignantes. »

Cidade do Cabo—No domingo proximo, 29 do corrente, a sociedade *Recreio Dramatico Santo Agostinho* que tem sua séde na cidade do Cabo, pretende realisar no theatro da mesma cidade um espectaculo, em commemoração da abolição da escravidão no Brazil, para o qual tem a respectiva directoria se esforçado afim de que tenha todo o brilhantismo que a festa requer.

Ficamos gratos pelo convite que nos enviaram

Ganhador infiel — Hontem, ao meio dia, um preto que conduzia um berço para a rua de Pedro Affonso, ao chegar á rua do Padre Floriano, illudio a vigilancia da pessoa que o acompanhava e desappareceu com o frete.

Foram baldados todos os esforços empregados para encontrar o preto, que segundo dizem mora na freguezia de S. José e na occasião em que desappareceu tomou a direcção da rua das Calçadas para as Cinco Pontas.

O larapio é ainda moço e usa chapéo de palha de carnauba e calça e camisa de algodão de listras azues.

A quem fôr offerecido, pois, o furto, praticará uma boa acção apresentando o gatuno á autoridade policial.

Humanitario beneficio — Consta-nos que sob indicação dos Srs. tenente Molina e alferes Martins, o corpo scenico da Sociedade Congresso Dramatico Beneficente, dará proximamente um espectaculo no theatro Santa Isabel em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

A passagem dos bilhetes para o referido espectaculo será confiada a esses dignos officiaes que tanto se têm distinguido como membros de uma commissão em prol da caridade de que está urgentemente precisa a Santa Casa de Misericordia do Recife.

Louvamos-lhes o proceder e, ao povo pernambucano por nossa vez pedimos que concorra a este espectaculo se com effeito fôr effectuado como prova dos sentimentos de humanidade que o caracterisa.

Reuniões sociaes—Ha hoje as seguintes:

Da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, ás 6 horas da tarde, na respectiva séde, em sessão de assembléa geral ordinaria.

Da Melpomene Olindense, ás 6 horas da tarde, para prestação de contas do ultimo espectaculo.

— Domingo:

Do Monte-Pio dos Typographos de Pernambuco, ás 11 horas do dia, na séde social, em sessão ordinaria.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua da Praia n. 38, de moveis e vidros.

Pelo agente Pestana, ao meio dia, á rua do Imperador n. 49, de uma casa terrea.

Pelo agente Sepple, ás 11 horas, nos armazens da alfandega, de mercadorias.

Pelo agente Pinto, á rua Marquez de Olinda n. 62, de moveis, louça e vidros.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 49, de uma casa.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, á rua estreita do Rosario n. 36, de moveis novos e usados.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 45, de predios.

Pelo agente Gusmão, ás 10 1/2 horas, no Trapiche Barbosa, de saccos com arroz avariado, e na rua Marquez de Olinda n. 48, de barris com vinho, vinagre e louça.

— Amanhã:

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua do Rangel n. 48, de moveis e varios objectos.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no largo do Paraiso n. 31, da armação alli existente.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de 1 fardo com fios de velas.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 6 horas, na igreja de S. José, pela alma de Francisco José de Barros; ás 7 1/2 horas, na ordem terceira de S. Francisco, ás 8 horas, na capella do hospital portuguez e ás 7 1/2 na igreja da Conceição de Bello Jardim, pela alma de José Albino de Abreu Cardozo; ás 8 horas, no convento do Carmo, pela alma de D. Maria do Carmo Vital de Mendonça; ás 8 horas. na matriz da Boa-Vista, pela alma do major Custodio Floro da Silva Fragoso; ás 7 1/2 horas, na ordem 3ª de S. Francisco, pela alma de José Alves de Abreu Cardozo.

— Amanhã:

A's 8 horas, na Ordem Terceira de S. Francisco, pela alma de Bernardo José Correia; ás 8 horas, na matriz da Bôa-Vista, pela alma de D Candida Josephina de Oliveira Fonseca; ás 6 horas, no Convento do Carmo, pela alma de José Xavier Faustino Ramos.

Passageiros—Chegados do norte no vapor brazileiro *Espirito Santo*:

Ernesto Laudelino de Almeida, Fenelon R. Costa, Antonio Torres, 2 infermeiros e 1 praça da armada, Alvaro Ferreira e sua senhora, João da Silva Gil e sua senhora, Francisco Costa e sua senhora, C. Polla, Maria das Dores, Caetano da Silva, Ernesto do Valle, Antonio José Brandão, Pedro Cabral, Francisco V. Braga, E. Soller, Margarida Lopes, Maria Falcão, Amelia Vieira dos Santos, Adelaide Rezende, Joaquim Monteiro de Carvalho, Alfredo Guimarães, José Pedro de Mello, Maria Rosa, Joaquim M. Paula Pessoa, Dr. Manoel S. Rodrigues Pinheiro, Alfredo Pagé, Albano José Ribeiro, Antonio Barros de Lacerda, Roberto José de Sant'Anna, sua senhora e 1 filha, Luiz Ribeiro, Manoel Mendes da Silva, Jeronymo Perez, Virginio Fidelix Ramos, Vicente Nunes, José Gil, R. José de Lima, Frederico Sampaio, Jesuina L. Cunha, Antonio Nelson Rodrigues, Manoel José de Souza, 3 imperiaes marinheiros, Bemjamim Pedrosa, James Asbroot, Serafim Araujo Souza Ribeiro, Severino P. Gouveia, Maria Alves, João de Conto Vieira, José Joaquim dos Santos Lima, Dr. José de Miranda e sua senhora. R. Felton e sua senhora, Luiz de Alves Mello Thomaz M. Paula Pessoa, Francisco de Almeida e Manoel Ferreira.

— Chegados do sul no vapor brazileiro *Pernambuco*:

Dr. Alberto J. Góes de Telles e sua senhora, Candido Alberto Sodre da Motta, Lafaette da Silva Maia, Lourenço de Barros e sua senhora, Joaquim Bernardino, João Alves Filgueiras, Antonio C. Chichorro da Gama, Antonio Francisco de Aguiar e sua senhora, Augusto Rolin, Nicolas Lidstone, Francisco Dias da Costa, Romualdo Vinhas, Julieta da Silva e 1 filho, José de Oliveira Bastos, Antonio Augusto Rodrigues de Mesquita, Dr. Procopio Pedrosa Barreto, Antonio de Medeiros Mafra e sua senhora, James Waits e José Jatobá.

— Chegados do sul no vapor inglez *Estrella*:

Christovão Frederico Brode e Francisco da Cruz.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife 25 de Julho de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	21º—5	765m47	14,81	78
9	24º—2	766m54	15,49	68
12	27º—1	766m20	17,34	65
3 t.	26º—4	764m67	15,11	59
6	24º—9	764m54	15,61	66

Temperatura maxima—27º,25
Dita minima—21º,00.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 6,m1; á sombra: 3m,6.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: de meia noite até 7 horas e 50 minutos da manhã; variavel de SE a S predominando S-E até 11 horas e 51 minutos da tarde; S até meia noite.
Velocidade média do vento: 2m,07 por segundo.
Nebulosidade média: 0.47.

Boletim do porto

Prêa mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	25 de Julho	11—56 da manhã	0,m20
P. M.	» »	6—24 da tarde	2,m38
B. M.	26 de Julho	0—19 da manhã	0,m40
P. M.	» »	6—34 » »	2,m50

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 26 do corrente as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Ligadura pelo catgut da arteria femural profunda e seus ramos, reclamada por ferimento de faca na parte média da côxa.

Posthotomia pelo thermo cauterio, reclamada por phimosis.

Pelo Dr. Berardo:

Extracção de duas cataratas duras, pelo processo de Wecker.

Duas tarsonhaphias pelo thermo cauterio, indicadas por trichiasis e entropio, com cantoplastia.

Hospital Pedro II—O movimento do dia 25 de Julho, deste estabelecimento, foi o seguinte:

Entraram	9
Sahiram	25
Falleceram	2
Existem	565

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Ferreira Velloso ás 9 1/2, Barros Sobrinho ás 7 1/4, Malaquias ás 9 1/2, Pontual ás 10, Estevão Cavalcante ás 8 1/2, Cysneiro ás 9 1/4.

Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 7 3/4 horas.

Pharmaceutico entrou ás 8 1/2 e sahio ás 4 horas.

Ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 e sahio ás 4 1/2 horas.

Loteria do Pará—A 7ª parte da 19ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 60:000$000, será extrahida, segunda-feira, 30 de Julho.

Loteria da Victoria—Acham-se á venda os bilhetes da acreditada loteria da cidade da Victoria, da provincia do Espirito Santo, cujo plano é bastante animador, conforme se vê do annuncio em outra secção deste *Diario*. A extracção terá lugar hoje 27 do corrente.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 25 de Julho:

Ignacio José Gomes, Pernambuco, 56 annos, viuvo, Boa-Vista; tetano.

Elizeu, Pernambuco, 3 mezes, Recife; tetano.

Leonardo José de Mello, Pernambuco, 33 annos, solteiro, Santo Antonio; lymphatite.

Silvino Nunes Vianna, Pernambuco, 28 annos, casado, Boa-Vista; lesão aortica.

Roberto José do Espirito-Santo, Pernambuco, 60 annos, viuvo, Boa-Vista; febre.

Julio, Pernambuco, 1 anno, S. José; atrepsia.

Manoel, Pernambuco, 6 dias, Boa-Vista; tetano.

Antonio, Pernambuco, 5 annos, Graça; interite.

Marcolino Alves da Silva, Rio Grande do Norte, 21 annos, solteiro, Boa-Vista; cancro.

Eulalia Augusta de Andrade, Pernambuco, 27 annos, solteira, Santo Antonio; cancro hepatico.

Joaquina Maria da Conceição, Pernambuco, 65 annos, solteira, Boa-Vista; gastro-interite.

Julio, Pernambuco, 7 dias, S. José; tetano.

João Veloso de Souza, Boa-Vista.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Fernando de Noronha

Em uma serie de artigos publicados na *Provincia*, e recheiados das mais revoltantes calumnias, procurou o Sr. tenente José Ignacio Ribeiro Roma, sob o pseudonymo *Bazileu*, collocar mal perante as autoridades superiores do paiz a administração do actual director do presidio de Fernando de Noronha; muito embora para isto fosse necessario atassalhar-lhe a honra e a reputação.

S. S. na escolha dos meios para conseguir os seus sordidos interesses, não trepidou em lançar mão da calumnia, arma sua predilecta, e facil de ser manejada por suas mãos.

Antes de irmos adiante, convém dizer ao publico que este *ardil* empregado pelo Sr. tenente Roma não passa de explosão de odio, e ao mesmo tempo sêde de vingança, por não ter sido nomeado director do presidio, em substituição do Sr. Pereira Lima, quando foi nomeado commandante do Corpo de Policia.

Por essa occasião o tenente Roma mostrou-se o mesmo homem de hoje, trêdo, intrigante e impavido calumniador.

E para comprovar o que affirmamos, narraremos ao publico o que se passou:

O ajudante do director do presidio, o Sr. tenente Roma, desejando a todo transe ser nomeado director, fez com que, por intermedio de amigos seus nesta cidade, chegassem aos ouvidos do presidente de então, o Sr. Dr. Ignacio Joaquim, boatos que muito deslustravam a pessoa do capitão Agripino, e d'ahi o motivo porque S. Exc., a principio não conveio na nomeação do capitão Agripino, para o cargo de director do presidio.

Dias depois um amigo dedicado do capitão Agripino, tendo sciencia do occorrido, apressou-se em destruir esses boatos, com documentos irrefragaveis e que provam exhuberantemente os reaes serviços prestados por aquelle capitão ao paiz, quer nos campos do Paraguay, quer em alguns cargos publicos exercidos por elle nesta cidade, nos quaes sempre se houve com honradez e hombridade.

O Sr. Dr. Ignacio Joaquim a despeito de ser protector do Sr. tenente Roma, segundo alardeavam os seus amigos despresou a calumnia e reformando o seu juizo a respeito do capitão Agripino, immediatamente telegraphou ao governo convindo na nomeação.

Bem vê o publico que se a nomeação do capitão Agripino foi como disse o Sr. tenente Roma, um acto de *aberração politica* e *da mais escandalosa protecção*, ninguem mais do que o Sr. Dr. Ignacio Joaquim, concorreu para ella.

Ora, se esta é a verdade, que valor encerram as palavras do Sr. tenente Roma, quando refere que o Sr. Dr. Ignacio Joaquim só conveio na nomeação do capitão Agripino por ter depositado confiança nas informações do protector do capitão Agripino, muito embora fossem ellas contrarias ás suas opiniões, fazendo neste sentido tudo quanto poude para que a nomeação não se realisasse, passando diversos telegrammas ao governo em que fazia considerações que desabonam a probidade do Sr. Agripino?

Ahi fica a interrogação, mesmo porque não sabemos o que mais admire, se a astucia ou a facilidade que tem o Sr. Roma de calumniar muito embora colloque mal a seu protector.

Pelo que fica exposto bem pode ajuizar o publico quaes os *intuitos* do Sr. tenente Roma invertendo tudo o que se passou com relação a nomeação do capitão Agripino.

Como é que estando o presidio de Fernando de Noronha desde longa data sem *rei nem roque* no dizer do Sr. tenente Roma até hoje não tem sido registrados factos de indisciplina?

Quem não percebe claramente a falsidade do conceito emittido pelo inimigo odiento do actual director do presidio?

Se a lei não fosse mantida e a disciplina houvesse desapparecido daquelle lugar como maligna e perversamente insinua o Sr. tenente Roma, com as palavras *sem rei nem roque*, por certo que os crimes, todas as scenas horriveis, que em outros tempos se deram, já teriam alli se reproduzido.

Entretanto, a não ser o grande conflicto do dia 3 de Dezembro de 1886, quando o capitão Apripino contava apenas 12 dias de administração, sobre o qual S. S. *muito de proposito* nada disse, nenhum outro até hoje occorreu.

Agora fallaremos sobre elle, para que o publico e as autoridades superiores se convençam de que o Sr. tenente Roma procura comprometter o capitão Agripino desde o começo de sua administração.

Felizmente, porem, S. S. tem encontrado obices aos seus funestos designios!

O Sr. tenente Roma com aquelle machiavellismo que todos lhes reconhecem, preparou os animos, no curto lapso de tempo de sua interina administração, de tal modo que 12 dias depois de a ter passado ao capitão Agripino, originou-se um grande conflicto e de consequencias funestas.

Todas as accusações, porém, convergiram contra S. S. principalmente por parte dos officiaes que, n'aquelle tempo commandaram a guarnição do presidio, os quaes não só por meio de um protesto publicado na imprensa, assim como por meio de depoimentos contestes que deram no inquerito que se procedeu a respeito, attribuiram semelhante conflicto ao insolito procedimento de S. S.

Ora se S. S. nem ao menos apresentou este facto como um desaso da administração do capitão Agripino, por quanto tem consciencia de que esta *gloria* lhe pertence, e muito menos os outros factos de indisciplina que se foram accentuando dia a dia, segundo affirma S. S., a que fica reduzida a sua accusação de que o presidio desde longa data está *sem rei nem roque*?

E' até onde póde chegar o engenho e arte do Sr. tenente Roma!

Felizmente, porem, todas as investidas do Sr. tenente Roma contra a administração do capitão Agripino, não attingiram o fim por S. S. almejado. Muito embora isto succedesse S. S. conservou-se sempre de alcatéa espreitando occasião azada para lograr o seu intento.

Mas quando S. S. assim procedia, praticava actos que originaram representações ao governo por parte do capitão Agripino.

Infelizmente, porem, não temos conhecimento de todos estes factos, e apenas sabemos que uma representação feita pelo director do presidio, versou sobre o facto de ter o Sr. tenente Roma mandado um setenciado a ilha Rata buscar um garrafão de vinho ou aguardente, sendo este infeliz devorado pela voragem das ondas.

Tendo S. S. esgotado todos os meios ao seu alcance para comprometter a administração do capitão Agripino, resolveu-se a vir para esta cidade, e aqui chegando em Dezembro do anno passado, propalara á seus amigos tudo aquillo que trouxe para a imprensa, assim como a incompatibilidade existente entre elle e o capitão Agripino.

Durante 6 mezes que S. S. aqui esteve, nada articulou na imprensa contra a administração do capitão Agripino e muito menos contra sua pessoa, esperando ver a realisação de suas pretenções, e entre estas a que mais avulta de arrojada foi a do commando da guarda civica, cuja nomeação felizmente não poude obter, porque ALGUEM teve a energia e hombridade precisas para cortar-lhe as azas, repellindo a sua audaciosa pretenção.

Como é *conhecido* o Sr. tenente Roma!!!

O mallogro de suas pretenções e os conselhos de um *conservador sem jaça* resolveram-no a jogar a ultima cartada e eil-o na imprensa a talar a honra e a reputação alheia.

Por hoje basta.

Justus.

Rio Grande do Norte

Resposta ao Dr. Paula Salles

Só hoje recebi o *Diario de Pernambuco* de 13 do cadente, em que deitou artigo calumnioso contra mim e a firma social Paula Eloy & C., de que faço parte o Sr. Dr. Paula Salles; e, como tenho que aproveitar o paquete nacional já esperado do norte e não me é, graças a Deus, difficil a resposta a dar-lhe, vou responder-lhe breve, mas espero que completamente.

Nunca posso dispor, como sempre acontece a elle, Dr. Paula Salles, de tres ou quatro mezes para fazer um artigo.

Não venho discutir com S. S. a questão que temos no fôro e está affecta ao poder competente; devo, porém, dizer-lhe em referencia á exposição que della fez: 1º que o publico já está inteirado de como, quasi sempre, *se escreve a historia* e de que não é com peças destacadas de autos, que se ha de julgar com imparcialidade e justiça uma questão; 2º que não é louvavel o habito, ao que parece, adquirido por S. S., de pretender influir na decisão de nosso pleito por meio de artigos pela imprensa nas vesperas de cada julgamento a que ella é sujeita; 3º que os triumphos faceis, como o de attribuir aos outros disparates e inverdades para destazel-os não honram a ninguem. Sirva de exemplo neste particular o dizer S. S. que affirmei não existirem nos autos os seus embargos á penhora; quando o que affirmei e affirmo é que não existem embargos á sentença de adjudicação, que passou em julgado.

Sómente S. S. tem o privilegio de confundir cousas tão diversas, pois ainda agora nos autos não sabe distinguir quando sua mulher é *embargante* ou *embargada*, aggravante ou *aggravada*!

Sim, o meu intuito com o presente artigo é responder aos dous factos ou capitulos de accusação que articulou S. S. contra mim ou contra a firma commercial, a que pertenço.

Não posso, porém, antes de fazel-o, deixar de dar-me o parabem por ter fornecido a S. S. ensejo de entoar o *penitet* com relação ao conceito dos illustres juizes revisores e de notar de passagem a contradicção de S. S quando, reconhecendo que se deve respeitar e acatar o bom conceito a que têm direito todos os cidadãos, entende que só por interesse que de tal nos poderia ainda advir reivindicamos de S. S. para aquelles dignos magistrados o alto conceito que merecem.

Mas, vejamos os pontos de accusação.

« O primeiro, diz S. S., é terem em seu poder duas lettras acceitas por minha sogra e cobrarem a importancia dellas pelo espolio de meu sogro, sem apresentarem em juizo os titulos de seu credito ».

Respondem cathegoricamente a esta arguição a sogra, os cunhados e a propria mulher do Sr. Dr. Salles, quando em acto solemne de partilha, que fizeram dos bens deixados pelo sogro deste, reconheceram e confessaram a nossa divida, que se hoje cobramos de S. S. e sua mulher é porque esta, seus irmãos e mãe, e por iniciativa e conselho de S. S., na mesma petição, em que requereram o julgamento da alludida partilha, pediram igualmente que os bens separados para nosso pagamento fossem a ella, herdeira e mulher de S. S. adjudicados, ficando unica responsavel para comnosco.

Veja-se o documento n. 1.

Cobramos por ventura mais de uma vez a nossa divida?

Cobramos maior quantia do que a que nos é devida?

Emquanto S. S. não provar uma destas hypotheses não póde, oppondo-se ao nosso pagamento, ser tido como homem de bem, nem fallar em leis de honra.

« O segundo, accrescenta S. S., é terem os honrados negociantes recebido e mettido em si a quantia de 10:000$000, importancia de uma lettra minha, por elles ainda penhorada em mão do acceitante. »

A esta miseravel allegação, com que pretendeu S. S. impressionar desagradavelmente o publico contra nós, responde terminantemente o honrado coronel José Ribeiro Dantas, que não carece para ser homem sisudo, verdadeiro e de muito bôa fé, que o Sr. Dr. Salles lhe reconheça taes predicados, pois em toda esta provincia e mesmo fóra d'ella é elle bem conhecido e conceituado; sim, é o alludido cavalheiro, a quem afinal S. S. não desconhece aquellas qualidades, que em carta onde se lê que « tem negociado comnosco ha muitos annos e tido em um d'elles transacções superiores a oitenta contos de réis, sem fazer uma reclamação, havendo a maior confiança de parte á parte » explica que vendo em conta, que lhe remettemos, que o tinhamos creditado pela quantia, de que passara elle a ser depositario legal, como não nos era licito deixar de fazer, pois que cessara sua responsabilidade pelo titulo de que elle constava, fôra levado a dar uma resposta, que fez desde logo depender de maior exame e confirmação e que effectivamente corregio, como se vê da citada carta, que publicamos, sob n. 2, e para a qual pedimos especial attenção dos que nos lerem.

E se o Sr. Dr. Paula Salles, sem a prova precisa para attribuir aos mais a pratica de crimes, o faz, é ou não vil calumniador?

E quem assim offende propositalmente e com leviano fundamento a reputação alheia, póde fallar, já não dizemos das leis da honra, mas das leis criminaes?

Tartufo!

Ha ainda um facto em que tocou incidentemente o Sr. Dr. Salles, que não perde vasa de invertel-os e desvirtual-os, sempre que d'ahi lhe parece tirar partido para sua victoria no pleito judicial, ha um facto, repetimos, cuja verdade carecemos de restabelecer.

Affirma S. S. que estamos usufruindo as mattas de seu engenho e tirando d'ellas madeiras para cercados etc.

A verdade, no emtanto, é que, tendo nós precisado de algumas madeiras, mandamos pedir ao seu cunhado e nosso amigo o Sr. capitão Estevão Cesar Teixeira de Moura, consenhor do engenho Desterro, que nol-as cedeu, como se lê em sua carta que publicamos sob n. 3.

Estão, portanto, documentalmente contestadas as asserções do Sr. Dr. Salles a nosso respeito. Não assim a que avançamos de que elle usufrue a propriedade adjudicada e consta de justificação junta aos autos.

Quanto ás injurias que atira o Sr. Dr. Salles, como falta de dignidade pessoal, atilamento, etc., se não partissem de uma fonte tão infeccionada, se já não soubessemos que as precauções recommendadas por S. S. aos commerciantes e amigos, que no Recife nos tem dado as maiores provas de confiança, cahiram nas escarradeiras junto ás suas carteiras; se não conhecessemos tão de perto, por nossa infelicidade, o fardo de miserias que em má hora nos foi consignado por um honrado amigo dessa cidade; se não lhe tivessemos tomado o pulso do desfaçamento impudente e baixo; se o nosso aggressor fosse um homem *limpo* e conceituado em sua terra por aquelles que o conhecem de mais perto e por isso mesmo nunca o tiraram da lama; se, finalmente, os tiros do calumniador nos podessem attingir, respoderiamos, confundindo o infame aggressor, com o seu proprio testemunho em documento importantissimo, que possuimos, no qual nos tece os maiores elogios; mas, graças a Deus, não sendo o Dr. Salles quem possa abalar nossa reputação, não precisamos dar já publicidade a tal documento, e até porque foi esta a opinião de nosso velho amigo e hospede por esses dias, coronel José Bernardo de Medeiros, que bem conhece a S. S. e tem grande experiencia dessas lutas como tambem não ignora S. S.

Adiando para nova investida a publicidade do referido documento, deixamos aqui a penna, pedindo desculpa ao publico de alguma phrase mais energica attenta á nossa justa indignação.

Macabyba, 20 de Julho de 1888.

Umbelino Freire de Gouveia Mello.

DOCUMENTOS

N. 1

Illm. Sr. escrivão do civel deste termo, Rego Barros. — O commendador Umbelino Freire de Gouveia Mello, a bem de seu direito requer a V. S. o theor verbo ad verbum da petição da viuva e herdeiros do capitão Joaquim Manoel Teixeira de Moura, em que pediram a homologação da partilha amigavel que fizeram nos bens deixados por aquelle finado. Nestes termos pede deferimento.

Macabyba, 20 de Julho de 1888.

Umbelino Freire de G. Mello.

Certifico que a petição a que se refere o supplicante é do theor seguinte:

Illm. Sr. juiz municipal.—Dizem Anna Joaquina Teixeira de Moura, Joaquim Manoel Teixeira de Moura, Estevão Cesar Teixeira de Moura e Maria Suzana Teixeira de Moura, viuva e filhos do finado Joaquim Manoel Teixeira de Moura, que tendo entre si feito partilha amigavel dos bens deixados pelo mesmo finado, visto não haverem orphãos interessados, requerem a V. S. que se digne de proceder na forma da lei afim de que a mesma partilha, que junta offerecem á consideração de V. S. seja competentemente homologada e produza os devidos effeitos, ficando adjudicados a herdeira Maria Suzana Teixeira de Moura, os bens separados para pagamento do que se deve a casa de Paula Eloy & C. na importancia de 14:000$. Nestes termos pedem a V. S. deferimento. — E. R. Mc.

Engenho Desterro, 20 de Maio de 1884.—Anna Joaquina Teixeira de Moura — Joaquim Manoel Teixeira de Moura—Estevão Cesar Teixeira de Moura—Maria Suzana Teixeira de Moura.

Tinha uma estampilha de 200 rs. inutilisada na forma da lei.

Era o que se continha em dita petição aqui bem e fielmente transcripta do proprio original existente nos autos respectivos em meu poder e cartorio aos quaes me reporto e dou fé.

Macabyba, 20 de Julho de 1888. — O escrivão, Joaquim José do Rego Barros.

N. 2.

Publica forma

Macabyba, 15 de Julho de 1888 —Illm. Sr. coronel José Ribeiro Dantas. —Seu engenho S. Pedro —Tendo o Dr. Francisco de Paula Salles allegado na sustentação dos embargos oppostos por elle e sua mulher D. Maria Suzana de Moura Salles a penhora que fizemos em 10:000$, existentes em poder de V. S., originados de um aceite seu a nossa ordem que descontamos com o mesmo Dr. Salles: —que já recebemos esses 10:000$000 de V. S.—alias penhorados nesse termo do Ceará-mirim, e fundando-se para aquella allegação em um topico obscuro de uma carta de V. S. a elle Dr. dirigida em 3 de Dezembro de 1885, em cuja carta disse V. S. na ultima parte « que depois de se dirigir aquelles negociantes e amigos (Paula Eloy & C,), afim de que delles soubesse se com effeito era ainda devedor ou responsavel de dita lettra, que então trataria de pagar ao mesmo Dr Salles »; e nos cumprindo esclarecer aquelle ponto mesmo por nossa honra e a de V. S., depositario judicial d'aquella quantia, pedimos de responder-nos aos quesitos abaixo notados, permittindo usarmos de sua resposta:

Primeiro. Se é ou não verdade que V. S. quando nos trouxe a copia da carta que dirigio ao Dr. Paula Salles em 3 de Dezembro de 1885, verificou que os alludidos 10:000$000 figuraram em nossas contas com V. S. (e nem podia deixar de ser assim desde que a origem era uma letra de seu aceite a nossa ordem), mas que dita importancia não foi recebida por nós de V. S.

Segundo. Se está ou não convencido de que os mesmos 10:000$, dos quaes è V. S. depositario, só serão entregues por V. S. a nós, ou ao Dr. Paula Salles, quando pelo juizo municipal d'este termo lhe for ordenada a entrega.

Somos com a devida consideração, de V. S amigos e criados gratos.—Paula Eloy & C.

Engenho S. Pedro 16 de Julho de 1888.—Amigos e senhores Paula Eloy & C —Respondendo a carta retro que me dirigiram Vs. Mercês, em 15 d'este, declaro quanto ao primeiro quesito, que sim: não paguei os 10:000$, a Vs. Mercês, tendo-me equivocado por ter visto dita importancia em uma das contas que me offereceram o que me levou a dizer ao Dr. Salles que suppunha não dever, mas que verificando dever pagaria.

Ao segundo quesito respondo affirmativamente. —Vs. Mercês sabem que temos negociado a muitos annos, tendo tido transacções em um anno superior a 80:000$, e nunca fiz uma reclamação!! Havendo a maior confiança de parte a parte o que deu motivo a não puder eu explicar ao Dr. Salles de um modo affirmativo o que tinha para dizer-lhe como se vê em minha carta de 3 de Dezembro de 1885 a dito doutor.

Podem usar de minha resposta como quizerem.

De Vs. Mercê, amigo obrigado.—José Ribeiro Dantas.

Reconheço a lettra e firma da resposta retro ser a propria do signatario, coronel José Ribeiro Dantas, por ter d'ella perfeito conhecimento.—Macabyba, 20 de Julho de 1888. (Signal), o tabellião publico, Joaquim José do Rego Barros.

Tinha o sello adhesivo de duas estampilhas no valor de 400 réis, devidamente inutilisadas.

Era o que se continha em dita carta e sua resposta que me foi apresentada para ser reproduzida em copia legal e authentica, a qual me reporto; tendo de tudo bem e fielmente extrahida a presente publica fórma, que depois conferi e concertei com o original; e por achal-a conforme em tudo a subscrevo e assigno em publico e raso, entregando-a ao portador, conjuntamente com o dito original; do que tudo dou fé, nesta Villa de Macabyba, aos 20 dias do mez de Julho de 1888.

Em testemunho da verdade. O tabellião publico, Joaquim José do Rego Barros.

Macabyba, 20 de Julho de 1888.—Umbelino Freire de G. Mello.

N. 3

Publica forma

Macabyba, 15 de Julho de 1888.—Illm. Sr. capitão Estevão Cesar Teixeira de Moura.—Seu engenho Desterro.—Tendo o Sr. Dr. Paula Salles allegado havermos nós mandado cortar madeiras nas mattas do engenho Desterro, de que é V. S. consenhor, e praticado nelle outros actos de dominio ou posse, pedimos a V. S. o obsequio de responder-nos nos seguintes quesitos, permittindo-nos fazer de sua resposta o uso conveniente:

1.º Se sem prévio consentimento de V. S. mandámos alguma vez tirar madeiras nas mattas do referido engenho;

2.º Se neste praticámos em tempo algum acto de dominio ou posse;

3.º Se favor igual ao que nos fez não está V. S habituado a praticar com senhores de engenhos visinhos, isto é, de conceder-lhes madeiras para cercas.

Sem outro assumpto, somos com a devida consideração de V. S., amigos, criados gratos.—Paulo Eloy & C.

Illms. Srs. Paula Eloy & C.—Respondendo a carta de Vv. Ss. de 15 do corrente, cabe me dizer-lhes quanto ao 1º quesito, que foi com o meu prévio consentimento e licença que um empregado de Vv. Ss. tirou algumas madeiras nas mattas do meu engenho Desterro; quanto ao 2º, que nunca Vv Ss. praticaram em dito engenho acto algum de dominio ou posse; e quanto ao 3º, finalmente, que favores iguaes tenho feito a diversos senhores de engenhos, meus visinhos.

Podem fazer desta o uso que lhes convier.—De Vv. Ss. amigo attento criado.—Estevão Cesar Teixeira de Moura.

Engenho Desterro, 17 de Julho de 1888. Reconheço a lettra e firma da resposta retro ser a propria do signatario, capitão Estevão Cesar Teixeira de Moura, por ter della perfeito conhecimento.

Macabyba, 20 de Julho de 1888. Em testemunho de verdade.—O tabellião publico, Joaquim José do Rego Barros.

Tinha o sello adhesivo de duas estampilhas no valor de 400 réis, devidamente inutilisadas.

Era o que se continha em dita carta e sua resposta, que me foi apresentada para ser reproduzida em cópia fiel e authentica, á qual me reporto, tendo della bem e fielmente extrahido a presente publica forma, que depois conferi e concertei com o original; e por achal-o conforme em tudo, a subscrevo e assigno, em publico e raso, entregando-o ao portador conjuntamente com o original; do que dou fé, nesta villa de Macabyba, em 20 de Julho de 1888.

Eu, Joaquim José do Rego Barros, tabellião publico a escrevi, subscrevi e assigno em publico e raso.

Em testemunho de verdade.—O tabellião publico, Joaquim José do Rego Barros.

Macabyba, 20 de Julho de 1888.—Umbelino Freire de G. Mello.

Previne-se que o solo sobre o qual se acha o caixão e casinhas á rua da Concordia, hoje Marquez do Herval n. 66, que vai a praça amanhã, por execução de D. Angela Baptista Gonçalves Lima, contra José Nunes de Oliveira, é de minha propriedade o qual protesto reivindicar.

Recife, 26 de Julho de 1888.

José Muniz Teixeira Guimarães

Uma cousa e' ver e outra e' contar

A procura, o consumo e o conceito de todos os preparados do pharmaceutico Luiz Carlos, isto é devido á especialidade de cada medicamento para o fim a que é destinado.

O Anti-rheumatico Paulistano está provado ser o remedio seguro contra toda a especie de rheumatismo, assim o Licôr Antipsorico com os pós depurativos ou com as pilulas feitas dos mesmos pós, são os dous depurativos mais efficazes contra a syphilis de qualquer especie.

Os pós anti hemorrhoidarios tanto se vende, que são incalculaveis os beneficios que tem tem dado a humanidade.

Assim o oleo calmante para as dores de barriga das crianças, dores de ouvidos, é o unico prompto allivio

Grande deposito na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C.

Asthma em uma moça

Eu abaixo assignado morador em Santa Victoria do Palmar attesto, a bem da humanidade, que tendo uma filha que soffrera de asthma e outras molestias do peito, foi radicalmente curada pelo maravilhoso remedio PEITORAL DE CAMBARÁ do Sr. José Alves de Souza Soares, de Pelotas.

Delfino José Rodrigues.

Tosse em crianças

Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares.—Devo uma resposta a seu favor de hontem. Fal-o hei em poucas palavras, mesmo porque á verdade não é mister coloridas imagens, para impor se soberana, escudada nas manifestações da opinião universal. Emanação da consciencia, d'esse fôro intimo de cada individuo, onde se asyla, ella surge pura immaculada.

A sua preparação PEITORAL DE CAMBARÁ é um poderoso remedio contra as enfermidades do peito.

Attesto-o pelos resultados que tenho colhido em pessoas de minha casa, esse pequeno scenario onde, como pai de familia, posso com certeza reconhecer quaes os medicamentos uteis e proveitosos.

Minhas filhas usaram por algum tempo do PEITORAL DE CAMBARÁ, de sua invenção, e ficaram completamente curadas de uma tosse pertinaz e perigosa.

Faça d'estas linhas o uso quizer.—Sempre ás suas ordens encontrará.

Joaquim N. E. de Arruda.
(Advogado em Bagé.)

N. 9

Forças, cores, sangue novo e rico, musculos e tecidos vigorosos são as primeiras manifestações sensiveis e visiveis do uso da Emulsão de Lanman & Kemp depois de um periodo de enfermidade, demacração, fraqueza e empobrecimento do sangue. E' por isto que a Emulsão de Lanman & Kemp é considerada como a melhor de todas: na sua composição entram os melhores e mais puros elementos, e o Oleo de Figado de Bacalháo que forma sua base é o mais puro e rico que póde produzir a Noruega, onde os agentes da casa fabricante fazem a escolha com especial esmero.

Experimentai e ficareis convencidos.

Dr. Octacilio Camará

Este talentoso medico, residente em Pelotas, especialista das molestias de creanças, a respeito do *Peitoral de Cambará* passou o seguinte attestado:

« Attesto que o *Peitoral de Cambará*, preparado pelo Sr. José Alvares de Souza Soares, tem uma acção especial sobre a mucosa das vias respiratorias, curando ou rando ou alliviando muitas molestias destas mesmas vias, o que prova cabalmente a sua crescente procura e aceitação, que ainda não teve producto algum official n'esta provincia. O referido é verdade, o que affirmo em fé do meu gráo.

Dr. Octacilio A. Camará. »

EDITAES

O Dr. Antonio Domingos Pinto, juiz de direito da fazenda de Pernambuco por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faz saber pelo presente que findos os dias da lei, se hão de arrematar por venda e quem mais dér em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva no dia 27 do mez de Julho os bens seguintes:

Um caixão de casa á rua Marquez do Herval, com 2 portas de frente e 1 portão, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 22 metros e 80 centimetros, numerado e tem no fundo um telheiro, avaliado por 100$000.

Uma meia-agua na rua da Victoria n. 66, com 1 porta de frente e 1 no oitão, medindo 6 metros e 10 centimetros de frente e no fundo 4 metros e 90 centimetros, e um salão avaliado em 150$000.

Outra dita na mesma rua, com porta, sala e 1 quarto, medindo de frente 2 metros e 60 centimetros e de fundo 40 metros e 90 centimetros, avaliada em 60$000

Outra dita na mesma rua, tendo de frente porta sala e 1 quarto, medindo de frente 2 metros e 40 centimetros e de fundo 4 metros e 90 centimetros, avaliada em 70$000.

Outra dita na mesma rua, com porta, sala e 1 quarto, medindo 2 metros e 40 centimetros de frente e de fundo 4 metros e 90 centimetros, avaliada em 60$000.

Outra dita na mesma rua, com 3 metros e 40 centimetros de frente e de fundo 4 metros e 90 centimetros, 1 sala e 1 quarto, avaliada por 100$.

Outra dita na referida rua, com porta, janella e 1 quarto, medindo de frente 2 metros e 60 centimetros e de fundo 4 metros e 90 centimetros, avaliada em 70$000.

Outra dita na mesma rua, com porta, sala e 1 quarto, medindo de frente 2 metros e de fundo 4 metros e 90 centimetros, avaliada em 60$000

Outra dita na mesma rua, com porta, sala e 2 quartos, medindo 3 metros e 20 centimetros de frente, 4 metros e 90 centimetros de fundo, avaliada em 80$000

Outra dita no fundo em separado, com porta e janella de frente, 1 sala e 2 quartos, medindo 4 metros e 60 centimetros de frente, 3 metros e 40 centimetros de fundo, avaliada em 200$000; os quaes bens são de pedra e cal e acham-se em máo estado de conservação; são pertencentes a José Nunes de Oliveira e sua mulher e vão a praça por execução que lhes move por este juizo da Fazenda Provincial D. Angela Baptista Gonçalves Lima, viuva de Flavio Gonçalves Lima.

E para que chegue a noticia a quem interessar possa, passa-se o presente, que será afixado e publicado na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 13 de Julho de 1888.

Eu, João Vicente de Torres Bandeira, escrivão o subscrevi.

Antonio Domingos Pinto.

DECLARAÇÕES

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

Missas pelos socios fallecidos

De ordem do Illm. Sr. 1º adjunto em exercicio, convido a todos os senhores socios desta sociedade á comparecerem no dia 30 do corrente na igreja de S. Francisco, ás 7 horas da manhã, para assistirem as missas que se hão de celebrar pelas almas dos socios fallecidos.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 27 de Julho de 1888. — O 1º secretario,

Francisco da Costa Ramos.

Correio geral

Malas a expedir-se HOJE

Pelo vapor *Pernambuco*, esta administração expede malas para os portos do norte, recebendo impressos e objectos a registrar até 2 horas da tarde e cartas ordinarias até 3 horas ou 3 1/2 com porte duplo.

Pelo vapor *Espirito Santo*, esta administração expede malas para os portos do sul, recebendo impressos e objectos a registrar até 12 horas do dia, e cartas ordinarias até 1 ou 1 1/2 da tarde com porte duplo.

Administração dos correios de Pernambuco, 27 de Julho de 1888.—O administrador,

Affonso do Rego Barros.

Juizo substituto da fazenda

Escrivão Torres Bandeira

No dia 10 de Agosto vindouro vai em praça depois da respectiva audiencia o aluguel do predio n. 52, sito á rua dos Guararapes, com a condição do arrematante fazer a sua custa os concertos que o mesmo necessitar, sendo dito aluguel no valor mensal de 25$000, para pagamento que á Fazenda Provincial, deve Antonio Alves Barbosa. Recife, 26 de Julho de 1888.

Secretaria do commando superior da guarda nacional dos municipios da Escada e Gamelleira, em 21 de Julho de 1888

De ordem do Exm. Sr. commandante superior faço scientificar aos Illms. Srs. commandantes e mais officiaes da guarda nacional dos municipios de Escada e Gamelleira, que se acha marcado o dia 31 do corrente para se apresentarem completamente uniformisados no paço da Camara Municipal de Escada ao meio dia, afim de verificar se todos os officiaes estão fardados, e prestar á presidencia da provincia as informações exigidas pela circular de 20 de Janeiro do anno passado, com referencia ao aviso do Ministerio da Justiça de 30 de Dezembro de 1886.—O capitão secretario interino do commando superior,

João do Rego Lima.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 26 DE JULHO DE 1888.

O movimento na praça continuou a ser pequeno.

Poucas transacções houve em cambios, tendo a taxa bancaria baixado para 26 1/2 d.

Na Bolsa houve algum movimento.

Foram vendidas, além de 125 lettras hypothecarias com o desconto de 3 1/2 %, diversas apolices geraes no valor de 8.000$000 com o desconto de 7 % e 1 de 1.000$000 com o de 6 %.

Nos mercados de algodão e de couros nada constou.

Eis o que demais occorreu:

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 26 de Julho de 1888

Apolices geraes de juros de 5 0/0, do valor de 1:000$000 á 940$ cada uma.

Rs. 8:000$000 em apolices geraes de diversos valores a 930$ cada conto.

Lettras hypothecarias a 96$500 cada uma.

Cambio sobre Bahia, á vista com 1/2 0/0 de premio, do banco.

Cambio sobre Rio de Janeiro, 5 d/v. ao par.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 26 1/2 d. por 1$000, do banco

Cambio sobre Porto, 90 d/v. 98 0/0 de premio, do banco, hontem.

Na hora da bolsa

Venderam-se:

1 apolice geral do valor de 1:000$ por 940$.

Rs. 8:000$ em apolices geraes de diversos valores a 93[illegible]$ cada conto.

125 lettras hypothecarias.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

CORRIGENDA—As lettras hypothecarias vendidas na Bolsa em data de 24 do corrente, o foram a 96$500 e não a 96$000, como por erro typographico sahio publicado.

Cambio

Noticias vindas hontem á ultima hora do Rio fizeram com que os bancos affixassem hoje tabellas a 26 1/2, a cuja taxa appareceram poucos tomadores.

Em papel particular constou pequenas transacções a 26 5/8.

O mercado fechou firme.

No Rio o papel bancario foi 26 9/16 sem tomadores.

As taxas officiaes para as diversas praças, expostas aqui foram estas:

	90 d/v	á vista
Londres	26 1/2	26 1/4
Paris	357	360
[illegible]	...	[illegible]
Hamburgo	444	447
Lisboa e Porto	200	202
Principaes cidades de Portugal		207
Ilha dos Açores		210
Ilha da Madeira		207
New-York		1$880

Algodão

Não constou transacção.

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 25, foi de 1.926.800 kilos, sendo para o exterior 1.709.770 1/2 e para o interior 217.029 1/2.

As entradas até hoje conhecidas foram de 9 176 saccas effectuadas pelos vehiculos seguintes:

Barcaças	763	Saccas
Vapores	2.336	«
Animaes	3.266	«
Via-ferrea de Caruarú	120	«
Via-ferrea de S. Francisco	460	«
Via-ferrea de Limoeiro	2.226	«
Somma	9.176	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a *Associação Commercial Agricola*, foram os seguintes:

Branco 3.ª superior	2$500 a 2$600
« 3.ª boa	2$300 a 2$400
« 3.ª regular	2$100 a 2$200
Somenos	1$600 a 1$800
Mascavado purgado	1$400 a 1$600
« bruto	1$100 a 1$300
Retame	$800 a 1$000

Não ha cotação para os assucares baixos e humidos.

Os de turbina não tem apparecido no mercado.

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 25, foi de 5.335 665 1/2 kilos, sendo para o exterior 2.938.163 e para o interior 2.397.502 1/2.

As entradas effectuadas até hoje foram de 8.196 saccos, sendo por:

Barcaças	2.300	Saccas
Vapores	.....	«
Animaes	45	«
Via-ferrea de Caruarú	120	«
Via-ferrea de S. Francisco	5 649	«
Via-ferrea de Limoeiro	82	«
Somma	8.196	Saccas

Couros salgados

Não houve vendas.

As offertas chegaram a 390 réis.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 23 A 28 DE JULHO DE 1888

(Vide o *Diario* de 22 de Julho)

Navios á carga

Escuna allemã *Johanna*, para Montevidéo.
Lúgar portuguez *Temerario*, para Lisboa.
Lúgar nacional *Loyo*, para Rio Grande do Sul.
Patacho inglez *John T. Ives*, para Canal.
Patacho allemão *Anna*, para Montevidéo.
Patacho nacional *Joven Correia*, para Lisboa e Porto.
Vapor inglez *Cearense*, para New-York.

Navios á descarga

Barca ingleza *Enchanters*, carvão.
Barca norueguense *Respid*, carvão.
Barca norueguense *Valkyries*, carvão.
Barca ingleza *Juanpore*, varios generos.
Barca norueguense *Alfarin*, carvão.
Barca dinamarqueza *Richard*, xarque.
Lúgar inglez *Cypher*, carvão.
Lúgar norueguense *Bertha*, carvão.
Lúgar inglez *Vedonia*, bacalháo.
Lúgar norueguense *Okmon*, varios generos.
Lúgar inglez *Corisande*, bacalháo.
Patacho norueguense *Ceres*, xarque.
Patacho dinamarquez *Thor*, xarque.
Patacho nacional *Social*, xarque.
Patacho nacional *Andalusa*, xarque.
Patacho hollandez *Afiene*, xarque.
Patacho nacional *Positivo*, xarque.
Patacho hespanhol *Encarnacion*, xarque.

Importação

Paquete nacional *Pernambuco*, entrado dos portos do sul em 26 do corrente e consignado ao Visconde de Itaqui do Norte, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Café 338 saccos a Domingos Cruz & C., 120 a Paiva Valente & C., 110 a Gomes & Pereira, 65 a Pereira Carneiro & C, 30 a Joaquim Duarte Simões & C., 30 a Moura Borges & C., 25 a Gomes de Mattos Irmãos, 10 a Soares do Amaral Irmãos 2 e 1/2 barricas a Manoel Marques de Oliveira.

Fumo 13 volumes a José Antonio dos Santos.

Mercadorias diversas 3 volumes á capitania, 6 á presidencia, 20 a Joaquim Felippe de Aguiar, 2 a J. P. Pontes, 24 a F. Manoel da Silva & C.

Panno de algodão 25 fardos a Ferreira & Irmão, 5 a Rodrigues Lima & C.

Vinagre 10 barris á ordem.

Vinho 2 pipas e 18 barris a Joaquim Rodrigues & C.

Carga da Bahia

Charutos 1 caixão a Almeida Machado & C., 2 a R. de Drazina & C.

Chapéos 1 caixão a Affonso Oliveira & C., 1 a Pinto Carneiro da Silva.

Mercaderias diversas 6 volumes á ordem, 20 a Sulzer Kauffmann & C.

Panno de algodão 25 fardos a Ferreira & Irmão, 12 a A. Vieira & C., 10 a Luiz Antonio Sequeira, 6 a Joaquim Gonçalves & C.

Pelles de cabra 225 atados a Abe Stein & C.

Paquete nacional *Espirito Santo*, entrado dos portos do norte em igual data e consignado ao Visconde de Itaqui do Norte, manifestou:

Arroz 2 saccos a Costa Lima & C.

Farinha um encapado aos mesmos.

Moveis 13 volumes ao Dr. Francisco Marianno.

Pipas vasias 50 a Amorim Irmãos & C., 27 a Manoel M. de Oliveira & C., 50 a Pinto Ferreira & C.

Tapioca 10 paneiros a Costa Lima & C.

Barca norueguense *Alfain*, entrada de Cardiff em 25 do corrente e consignada á ordem, manifestou:

Carvão de pedra 654 toneladas á ordem.

Exportação

RECIFE, 25 DE JULHO DE 1888

Para o exterior

— No vapor inglez *Cearense*, carregaram:

Para New York, J. Pater & C. 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor francez *Ville de Santos*, carregaram:

Para Rio de Janeiro, Maia & Resende 400 saccos com 24,000 kilos de assucar mascavado.

Para Santos, Maia & Resende 550 saccos com 33,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram:

Para Rio de Janeiro, Amorim Irmãos & C. 25 pipas com 12,000 litros de aguardente e 1,200 saccos com 72,000 kilos de assucar mascavado; P. Carneiro & C. 400 saccas com 26 638 kilos de algodão; M. Amorim 70 pipas com 33,600 litros de aguardente; J. L. de Barros 10,000 cocos, fructa; Bento Vieira 5.000 cocos, fructa; Costa & Fernandes 12,000 cocos, fructa; V Prudence 20 meios de sola.

Para Bahia, J. G. da Cunha Pernê 1 barrica com 80 kilos de doce.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram:

Para Manáos, H. Oliveira 25 barricas com 1,471 kilos de assucar branco e 20 barris com 1,920 litros de aguardente; Amorim Irmãos & C 50 barris com 4 800 litros de aguardente.

Para Ceará, Heleodoro Rabello 30 barricas com 1,800 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Flor do Passo*, carregou:

Para Mamanguape, Lopes Braga 18 volumes com 184 litros de genebra.

— Na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregaram:

Para Macáo, P. Alves & C 10 volumes com 937 kilos de assucar branco.

Para Mossoró, P. Alves & C. 23 barricas com 1,210 kilos de assucar branco e 6 ditas com 336 ditos de dito refinado.

— Na barcaça *Aurora 2ª*, carregaram:

Para Macáo, E. C. Beltrão & Irmão 4 barricas com 335 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Loquinha*, carregaram:

Para Mossoró, E. C. Beltrão & Irmão 7 barricas com 379 kilos de assucar refinado e 5 saccos com 375 ditos de dito branco.

Para Natal, E. C. Beltrão & Irmão 58 volumes com 3,191 kilos de assucar refinado.

— No hiate nacional *Geriquity*, carregaram:

Para Natal, Oliveira & C. 8 barricas com 598 kilos de assucar refinado.

Rendimentos publicos

MEZ DE JULHO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 2 a 25	773.940$500	
Idem de 26	38.908$503	
		812:849$003
Renda provincial:		
Do dia 2 a 25	89:921$411	
Idem de 26	4:375$931	
		94:297$342
Somma total		907:146$345

Segunda secção da Alfandega, 26 de Julho de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Dominguez*.

O chefe da secção—*Cicero B. de Mello*

Recebedoria geral

Do dia 2 a 25	36:277$183	
Idem de 26	629$309	
		36:906$492

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 25	106:339$417	
Idem de 26	648$884	
		106:988$301

Recife Drainage

De dia 2 a 25	17:541$318	
Idem de 26	103$228	
		17:644$546

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vap. nac. «Pernambuco», para:

Do Rio:	
Martins Fraga & C	2.000$000
De Maceió:	
J. H. Boxwell	13.000$000
Domingos de Souza Ribeiro	[illegible].000$000
— Pelo vap. nac. «Espirito Santo», para:	
Da Parahyba:	
Victorino M. da Fonseca	4 11[illegible]$200
De Natal:	
Herdeiros Bowman	480$000
Do Ceará:	
Gomes de Mattos Irmãos	3 000$000
Amorim Irmãos & C.	2 000$000
Bartholomeu Lourenço	1.500$000
Do Maranhão:	
London & Brazilian Banck	13 349$870
De Manáos:	
Amorim Irmãos & C	700$000

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 25 de Julho foi o seguinte:

Entraram:	
30 bois pesando 4,971 kilos sendo de Oliveira Castro & C., 22 de 1ª e 8 de particulares.	
553 kilos de peixe a 20 réis	11$060
230 cargas de farinha a 200 réis	46$000
29 ditas de fructas diversas a 300 rs.	8$700
13 taboleiros a 200 réis	2$600
15 suinos a 200 réis	3$000
21 matutos com legumes a 200 réis	4$200
Foram occupados:	
31 columnas a 600 réis	18$600
1 escriptorio	$300
23 compartimentos de farinha a 500 réis.	11$500
34 ditos de comida a 500 réis	17$000
87 ditos de legumes a 400 réis	34$800
18 ditos de suinos a 700 réis	12$600
10 ditos de tressuras a 600 réis	6$000
10 talhos a 2$	20$000
1 ditos a 1$	1$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
	251$360
Rendimento dos dias 1 a 24 do corrente	5.039$120
Foi arrecadado liquido até hoje	5:290$480

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 240 a 400 réis a cuia.
Milho de 320 a 400 réis idem
Feijão de 640 a 1$400 réis idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 72 reses para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 45 reses pertencentes a Oliveira Castro & C., e 27 a diversos.

Vapores á entrar

MEZ DE JULHO		
Europa	*Ville de Santos*	hoje
Europa	*John Elder*	29
MEZ DE AGOSTO		
Sul	*Alliança*	2
Sul	*Campinas*	2
Europa	*Elbe*	3
Europa	*Equateur*	3
Europa	*Ville de Maceió*	4
Norte	*Maranhão*	5
Sul	*La Plata*	5
Norte	*Advance*	6
Sul	*Manaus*	6
Sul	*Ville de Maranhão*	10
Norte	*Alagoas*	13
Europa	*Ville de Ceará*	16
Sul	*Espirito Santo*	17
Europa	*Nile*	17
Sul	*Orenoque*	18
Sul	*Tagus*	19
Norte	*Pernambuco*	24
Sul	*Maranhão*	26
Europa	*Ville-de-San Nicolas*	26

Vapores á sahir

MEZ DE JULHO

Sul	*Espirito Santo*	hoje ás 5 h.
Norte	*Pernambuco*	hoje ás 5 h.
New-York	*Cearense*	hoje ás 4 h.
Santos e esc.	*Ville de Santos*	28 ás 2 h.
Camossim	*Pirapama*	28 ás 5 h.
Valparaiso	*John Elder*	29 á 1 h.
Aracajú	*Mandahu'*	30 ás 5 h.

Navios á entrar

Adamantine	Liverpool.
Dous Irmãos	Lisbôa.
Eagle	Liverpool.
Fairy	Swansea.
Flid	Cardiff.
Mimosa	Rio Grande do Sul.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 26

Manáos e escala—13 dias, vapor brasileiro, «Espirito Santo», de 1999 toneladas, commandante Carlos Antonio Gomes, equipagem 60, carga varios generos, ao Visconde de Itaqui do Norte.

Rio de Janeiro e escalas—6 dias, vapor brasileiro «Pernambuco», de 1999 toneladas, commandante Francisco Antonio de Almeida, equipagem 60 carga varios generos, ao Visconde de Itaqui do Norte.

Rio de Janeiro—7 dias, barca dinamarqueza «Richard», de 290 toneladas, capitão Peter Jacobsen, equipagem 8 carga xarque, a Amorim Irmãos & C.

Porto Alegre e escala—18 dias, vapor inglez «Estrella» de 225 toneladas, commandante David M. Jones, equipagem 23 carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio Formoso e Tamandaré —Vapor brasileiro «Jaguaribe», commandante Affonso Monteiro, em lastro.

Mossoró —Lúgar sueco «Bifrost» capitão J. Oom, carga farinha de mandioca.

Real consulado de Italia

Recebem-se propostas para descarregar, armazenar e caso seja preciso reembarcar parte ou todo o carregamento de sal, cerca de 1080 toneladas, a bordo do navio italiano *Unione* arribado á este porto por força maior.

As propostas serão recebidas e abertas no mesmo consulado ao meio dia de segunda-feira 30 do corrente mez.

Pernambuco, 26 de Julho de 1888.

O consul da Italia,
E. di Brich anteau

Arsenal de Guerra

O conselho de compras recebe propostas no dia 31 do corrente mez, até ás 11 horas da manhã para a compra dos artigos seguintes :

Algodãosinho com 82 centimetros de largura, metros, 1.840.
Aniagem, metros, 72.
Algodão zuarte, metros, 60,10.
Algodão em rama, kilos, 11.
Avental para cosinha, 1
Bandejas de folha para farinha, 11.
Bonets de serviço interno, 236
Bonets de serviço interno para praças de cavallaria, 54.
Bonets com o n. 11 para sargentos, ajudantes e quartel-mestre, 3.
Bandas de lã para inferiores, 13.
Brim branco liso, metros, 1 300.
Brim escuro de linho trançado, metros, 3.000.
Baêta encarnada, metros, 40
Cobertores ou manta de lã encarnada, 65.
Caixa de folha, com fundo de madeira para amostra de rancho, 1.
Chicaras e pires de ferro, casaes, 42.
Colheres grandes de ferro para cosinha, 2.
Caldeiras de ferro batido para 50 praças, 3.
Colheres de metal para sôpa, 185.
Cothurnos para praças de cavallaria, pares, 216.
Chapéos de Braga, com letra S, 3.
Casimira branca enfestada, metro, 1,20.
Compasso de ferro, 1.
Castiçaes de bronze com mangas, 3.
Chicaras e pires de louça, casaes, 195.
Copos de vidro para agua, 30
Espadas com bainhas de aço, para sargentos, ajudante e quartel-mestre, 2.
Escarradeiras de ferro, 2.
Esteiras de palha, 11.
Enxergões cheios de palha, 200.
Fiadores para espadas, 2.
Facas grandes para cosinha, 2.
Facões para rancho, 2.
Guarda-feixos para carabinas a Comblain, 392.
Guarda-feixos para mosquetões a Comblain, 17.
Garfos grandes para rancho, 2.
Gravatas de couro envernisado. 59.
Ganga encarnada, metro, 19,90.
Latas de folha para aparar café, 4.
Lenços de chita, 384
Luvas de algodão, pares, 100.
Machados encabados, 18.
Machadinha com cabo, 1.
Meias de algodão, pares, 1 000.
Manta de lã cinzenta, 1.
Moringues de barro, 4.
Moringues de barro com pratos, 37.
Molheiras de louça, 10.
Oleados expessos, para mesas de rancho, de 5 metros de comprimento, 12.
Pás de ferro, 10.
Pratos rasos de louça, 103.
Pratos fundos de louça, 174.
Pratos rasos de ferro esmaltado, 42.
Pratos fundos de ferro esmaltado, 42.
Panno escarlate francez, metros, 14,7.
Panno azul fino para fardamento de sargentos, ajudante e quartel-mestre, metros, 11,20.
Panno azul para ponchos, conforme amostra existente no arsenal, metros, 27,50.
Panno azul grosso para calças, metros, 924.
Relogios americanos, de parede, 2.
Sapatos de couro de bezerro, pares, 1.880.
Sargelim de cor, para forro, metros, 7,5.
Serrote para carne, 1
Toalhas de algodão trançado para mesas de rancho, de 5 metros de cumprimento, 22.
Toalhas de algodão grosso, trançado para limpar louça, 16.
Talhas de barro para agua, 3.
Toalha para altar, com 3 metros e 20 centimetros de cumprimento, 1
Toalhas para banquetas, 2
Toalha para lavatorio, 1.
Tamancos, pares, 11.
Talheres com cabos de ferro, 218.
Tallins para espadas, 2.

Não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas de accordo com o art. 64 do regulamento de 19 de Outubro de 1872, em duplicata, com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, o numero e marca das amostras, declaração expressa de sujeitar-se a multa de 5 % no caso de recusar assignar o contracto, bem como as de que trata os artigos 87 e 88 do citado regulamento.

Outrosim, previne-se que são improrogaveis os prasos estipulados no termo do contracto.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 26 de Julho de 1888.

José Francisco Ribeiro Machado,
secretario.

Gabinete Portuguez de Leitura

Assembléa geral

Em consequencia de ter a directoria desta associação officiado ao conselho deliberativo declinando para este a direcção do Gabinete, não só por já ter de ha muito terminado o tempo da sua administração, como tambem por se achar lutando com sérias difficuldades para satisfazer os compromissos sociaes, devido á falta de pontualidade no pagamento das mensalidades dos socios accionistas, são pelo presente convidados a reunirem-se nos salões deste Gabinete no dia 29 do corrente, ás 11 horas da manhã, todos os senhores socios accionistas para em assembléa geral tomarem-se as medidas que as circumstancias aconselharem, tendentes a resolver esse estado de decadencia da nossa associação. Essa reunião terá lugar com qualquer numero de socios que a ella comparecer, uma hora depois da designada no presente convite.

Secretaria da assembléa geral do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 24 e Julho de 1888.—O 1º secretario,

José da Silva Rodrigues

I. & R. Consulado d'Austria Hungria em Pernambuco

Neste consulado precisando se muito de obter-se noticias dos seguintes dous subditos austriacos, sendo um por nome Josef Hanser de Dorfel, districto de Kuchenberg (Boemia) nascido em 1846, immigrado para o Brasil em 1865, e mais tarde, consta, de ter assentado praça no exercito brasileiro ; e o outro por nome de Heinrich (Eurico) Tannert, de Trantenau (Boemia), nascido em 1851, com profissão de barbeiro ; pede se, pois, ás pessoas que possam dar noticias destes dous individuos, servirem se de transmittil-as, com urgencia, para este consulado, de cujo favor se lhes ficará muito reconhecido. P. P., José do Livramento, consul

José Saporiti,
Gerente do consulado interino.

IMPERIAL SOCIEDADE DOS

Artistas Mechanicos e Liberaes

Assembléa geral

De ordem do Illm. Sr. 1º adjunto em exercicio, convido a todos os senhores socios que estiverem no gozo de seus direitos, a comparecerem sexta-feira 27 do corrente, ás 6 horas da tarde, afim de ter lugar a sessão da assembléa geral ordinaria, a qual se fará com o numero que comparecer.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 24 de Julho de 1888.—O 1º secretario,

Francisco da Costa Ramos

PRADO PERNAMBUCANO

Programma da 2ª corrida

QUE SE EFFECTUARÁ

Domingo 29 de Julho

A's 11 horas da manhã em ponto

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
	1.º Pareo—Consolação— 800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios : 200$ ao 1º, 50$ ao 2.º e o 3º livra a entrada						
1	Republicano...	5 annos.	Baio........	Pernambuco....	56 kils.	Branco e azul	M. G. de Medeiros.
2	Fiasco ......*	6 «	Russo	«	56 »	Azul e amarello........	B. F.
3	Oberon	4 «	Baio........	«	54 »	Verde e encarnado	Coudelaria Nacional.
4	Mazanza	5 «	«	«	56 »	Encarnado e branco........	Coudelaria Riachuello.
5	Pode-ser	4 «	Russo	«	54 «	Encarnado	I. A. M.
6	Good-morning .	4 «	Rodado	«	54 »	Encarnado e branco........	Coudelaria Integridade.
7	Boreas........	2 «	Alazão........	«	50 «	Grenat e ouro........	Coudelaria Desgraça.
8	Tic Tac	4 «	Russo	«	54 «	Encarnado e branco	N. N.
9	Idiota	4 «	«	«	54 «	Encarnado e azul	Bernardo Damião C. Pessoa.
10	Federalista....	4 «	Baio........	«	54 «	Azul, preto e encarnado.....	J. S. Bastos.
11	Guacho	6 «	Russo	«	56 «	Grenat e ouro	Antonio Lopes de Azevedo.
12	Colibri	4 «	Castanho	«	54 «	Encarnado e branco	G. A.
	2º Pareo—Club Internacional de Regatas. —1100 metros. —Animaes da provincia. Premios : 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e o 3º livra a entrada						
1	Norega.......	4 annos.	Castanho......	Pernambuco.....	60 kils.	Escarlate e ouro........	Vicente F. Salles Menezes.
2	Atheu	4 «	«	«	52 «	Branco e encarnado........	A. F. Cabral.
3	Blizzard	5 «	«	«	54 «	Encarnado e branco........	J. M
4	Tupy	6 «	Baio.........	«	56 «	Branco, azul e encarnado ...	F. C. Rezende Rego.
	3º Pareo—Ferro Carril—1450 metros.—Animaes de meio sangue. Premios : 400$ ao 1º, 100$ ao 2º						
1	Maestro	4 annos.	Tordilho	S. Paulo.........	54 kilos.	Encarnado e branco........	Sydronio I. de Mello.
2	Africana	4 «	Zaina.	Rio da Prata....	59 «	Azul e grenat	Djalma Moreira da Silva.
3	Pancy	3 «	Zaina.........	Rio da Prata	53 »	Azul e branco	Affonso Taborda.
	4.º Pareo — Velocidade — 1000 metros.— Animaes de menos de meio sangue. Premios : 300$ ao 1.º, 75$ ao 2.º e o 3º livra a entrada						
1	Galathea......	5 annos.	Rusilho.......	Rio Grande do Sul	56 kilos.	Escarlate e ouro........	Coudelaria Alliança.
2	Aymoré.....	4 «	Castanho......	S. Paulo........	54 «	Ouro e grenat	J. Guimarães.
3	Recife........	4 «	«	Rio de Janeiro ..	54 «	Azul e branco	S. P.
4	Favorita	5 »	Zaino.........	«	54 «	Rosa e branco	Coudelaria 13 de Maio.
	5º Pareo—Prado Pernambucano—1609 metros.—Animaes de qualquer paiz. Premios : 500$ ao 1º. 125$ ao 2º e o 3º livra a entrada						
1	Mastin	5 annos.	Castanho......	França	54 kilos.	Encarnado e branco	Coudelaria Pernambucana.
2	Castiglioni...	4 »	Zaino.........	«	58 «	Branco e encarnado	Coudelaria Cruzeiro.
3	Duc.........	4 »	«	«	59 «	Escarlate e ouro	Coudelaria Alliança.
4	Trovador	5 «	Alazão........	«	54 «	Ouro e chumbo	Coudelaria 13 de Maio.
	6º Pareo.—Hyppodromo do Campo Grande—1609 metros. —Animaes da provincia. Premios : 300$ ao 1º, 75$ ao 2º e o 3º livra a entrada						
1	Leseira.......	5 annos.	Russo.	Pernambuco.....	54 kils.	Azul e branco........	Antonio L. R. Guimarães.
2	Fiasco......*	6 «	«	«	54 «	Azul e amarello........	B F.
3	Ventania ....*	4 «	Baio........	«	52 «	Preto, encarnado e ouro ..	Coudelaria Beberibe.
4	Ingazeira ....*	8 »	«	«	54 «	Violeta e ouro	Coudelaria Belem.
5	Eólo.........	5 «	Castanho......	«	51 «	Branco e encarnado ..	Coudelaria Riachuelo.
6	Noruega	4 »	«	«	52 «	Escarlate e ouro	Vicente F. S. Menezes
7	Colibri......	4 »	«	«	52 «	Encarnado e branco........	G. A.
8	Javali	5 «	Russo.........	«	54 «	Encarnado	C. D.
9	Primavera	4 »	Pedrez........	«	50 «	Azul e encarnado	Coudelaria Victoria.
	7.º Pareo.—Animação.—850 metros. Animaes da provincia. Premios : 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e 3º livra a entrada						
1	Lezeira	5 annos.	Russo	«	60 kilos.	Azul e branco........	Antonio L. R. Guimarães.
2	Seridó	6 «	Castanho	Pernambuco	56 «	Branco e azul	M. Gervasio de Medeiros.
3	Tempestade ..*	4 «	Rodado	«	54 «	Verde e creme........	Coudelaria Integridade.
4	Cariri	4 «	Russo	«	54 «	Azul, encarnado e preto.....	Coudelaria Nacional.
5	Condor........	5 «	Baio........	«	58 «	Branco e encarnado	Coudelaria Riachuello.
6	Atheu	4 «	Castanho......	«	54 «	« «	A. F. C.
7	Zig	4 «	Russo.........	«	54 «	Grenat	S. L.
8	Aratú	5 «	«	«	56 «	Azul e branco	Antonio Martins Pereira.
9	Pegaso........	4 «	Rodado	«	54 «	Ouro e escarlate	F. C.
10	Faisca........	8 «	Oveiro	«	56 «	Azul, branco e rosa........	Alvaro Ferraz.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇOES

Roga-se aos Srs. proprietarios de animaes inscriptos no primeiro pareo de os ter no ensilhamento ás 10 horas da manhã do dia da corrida.

Os animaes que se não acharem no ensilhamento ao toque da sineta não poderão correr.

Os animaes inscriptos em mais de um pareo não poderão correr no segundo pareo se não tiverem corrido no primeiro.

Os jockeys que não estiverem matriculados na secretaria do Prado não poderão correr.

Os Srs. proprietarios poderão procurar os seus bilhetes e os dos criados no dia 28 do corrente na secretaria do Prado, á rua do Imperador n. 83, 1.º andar, até ás 5 horas da tarde.

Os forfaits só serão recebidos na secretaria até 5 horas da tarde do dia 28 do corrente.

Os empregados que tem de servir no dia da corrida no Prado, deverão procurar seus bilhetes de entrada até as 5 horas da tarde, nesta secretaria, na vespera da corrida.

Os jockeys deverão estar vestidos com as cores designadas no programma acima.

O horario das corridas será o seguinte :

	Encerramento das vendas	Corridas
1.º pareo.	—11h.50'	12h
2.º «	12.35	12 45
3.º «	1 35.	1 45
4.º «	2.20.	2.30
5 º «	3.20.	3 30
6 º «	4 5.	4 15
7 º «	4 50.	5.00

Recife, 25 de Julho de 1888.

O SECRETARIO,
Francisco de Souza Reis.

IRMANDADE DE S. Bom Jesus das Chagas

Constando a mesa regedora desta irmandade, que se propala o boato de que o beneficio concedido pela companhia do Sr. Honorio Palacios no dia 17 do corrente tivera por fim pagar os debitos contrahidos por dita mesa, eu provedor da irmandade protesto pelo presente, declarando nada ficou a dever ella ; e se caso alguem se julga seu credor apresente suas contas que serão immediatamente pagas.

Consistorio da irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas, em 20 de Julho de 1888.

O actual procurador geral,
Theodoro da Silva Campello.

Club Concordia

Ordentliche Hauptversammlung.
Freitag, den 27 Juli 1888.
Abends 8 Uhr.

Das Directorium.

Secretaria da veneravel irmandade da Gloriosa Sant'Anna da Santa Cruz

De ordem do nosso irmão juiz, convido a todos os nossos carissimos irmãos para reunidos em nosso consistorio no dia 29 do corrente, ás 11 horas do dia, elegermos a nossa mesa regedoura para o anno compromissal de 1888 a 1889.

Secretaria da veneravel irmandade de Sant'Anna da Santa Cruz do Recife, 25 de Julho de 1888.

José M. da C Carvalho.

Companhia de bombeiros do Recife

Aceitam se propostas para o fornecimento de 35 pares de botinas.

Os Srs. proponentes apresentar se-hão com suas propostas em carta fechada até 1 hora da tarde de 29 do corrente quando se abrirão estando todos presentes.

Quartel em 25 de Julho de 1888 —O 1º sargento, *João Lopes Braga*, encarregado interino do almoxarifado.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda Ludolpho Rebello Correia de Araujo, no dia 27 do corrente mez de Julho, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia, irá de novo a praça, para serem vendidos os bens seguintes : á casa terrea de tijolo e cal sita a rua Imperial n. 265, freguezia de S. José, com 2 janellas de frente e porta no oitão, contendo 2 salas, 2 quartos cosinha fóra e quintal em aberto, pertencente aos herdeiros de Manoel Tavares de Mello, pela quantia de 1:201$000.

A casa terrea de tijolo e cal sita no largo dos Remedios n. 7, freguezia dos Afogados, com porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra e quintal murado, pelo preço de 360$, pertencente a Jesuino de Albuquerque Mello, sendo todos os bens penhorados para pagamento da fazenda nacional e custas.

Recife, 20 de Julho de 1888.

O solicitador da fazenda nacional,
Luiz Machado Botelho.

THEATRO SANTA ISABEL

GRANDE NOVIDADE!

COMPANHIA DO THEATRO PRINCIPE REAL DE LISBOA

Dirigida pelo 1º actor ALVARO, da qual fazem parte o mesmo artista e a notavel 1.ª actriz portugueza

AMELIA VIEIRA SANTOS

Tendo chegado hontem no vapor *ESPIRITO-SANTO* tem hoje lugar a

ESTRÊA

com o maravilhoso drama em 5 actos do repertorio do grande actor italiano Salvini, intitulado

MORTE CIVIL

E a comedia em 1 acto :

DAMA DAS CAMELIAS

Toma parte toda a companhia.

Neste drama tem o actor ALVARO uma das suas melhores creações.

No intervallo do drama e da comedia o actor Pedro Cabral recitará o interessante monologo

A MINHA FAMILIA

Os espectaculos desta companhia começam ás 8 1/4, em ponto.

ELENCO DA COMPANHIA

ACTRIZES : — AMELIA VIEIRA DOS SANTOS, Maria das Dôres, Elvira Costa, Margarida Lopes, Maria Falcão, Anna de Mello, Julia da Silveira, Christina da Silva (5 annos de idade)

ACTORES : —ALVARO FERREIRA, Cesar Polla, João Gil, J. A. Brandão, F. Costa, Ernesto do Valle, F. de Almeida, M. Ferreira, Caetano da Silva, Alfredo Santos, E. Soller, A. Fernandes, Alfredo Seixas, Ponto, aderecista, machinistas, contra-regra, etc.

O repertorio da companhia consta de 30 peças, sendo 16 completamente novas, e de successo nos theatros da Europa, as quaes serão nomeadas nos avulsos que se distribuirem pelas ruas.

O guarda-roupa

Propriedade das artistas Alvaro, Gil e Brandão, foi feito debaixo da direcção do primeiro—costum ierde—Lisbôa, Carlos Cohen.

SCENARIO

Mobilias e adereços são propriedade dos empresarios Braga Junior & C.

Tendo a companhia um grande repertorio nenhuma peça será repetida.

A empreza garante ao respeitavel publico que é esta a primeira companhia que de Lisbôa vem a esta capital completamente organisada com artistas de primeira ordem e um repertorio das peças dramaticas de maior successo em França e Portugal, nos ultimos tempos.

Os bilhetes podem ser procurados na bilheteria do theatro.

Camarotes de 1.ª ordem.	12$000
Ditos de 2.ª dita.	12$000
Ditos de 3.ª dita.	8$000
Ditos de 4.ª dita.	6$000
Cadeiras de 1.ª classe	3$000
Ditas de 2.ª	2$000
Galerias	2$000
Platéas	1$500
Paraizos	1$000

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇAO

Para a 3.ª corrida que deverá ter lugar a 5 de Agosto de 1888

1.º pareo—CONSOLAÇÃO—Correrão os sete animaes já inscriptos

2.º pareo — IMPRENSA PERNAMBUCANA—1.000 metros. Animaes da provincia. Premios : 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

3.º pareo — 1.º DE JULHO —1.200 metros. Animaes de menos de meio sangue. Premios : 300$000 ao primeiro, 75$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

4.º pareo — PROGRESSO —1.600 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. Premios : 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

5.º pareo — PRADO PERNAMBUCANO — 1.800 metros. Animaes de qualquer paiz. Premios : 500$000 ao primeiro, 125$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

6.º pareo — EXPERIENCIA — 1.400 metros. Eguas nacionaes até meio sangue. Premios : 300$000 ao primeiro, 75$000 ao segundo e terceiro livra a entrada.

7.º pareo — CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS — 1.200 metros. Animaes da provincia. Premios : 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

OBSERVAÇÕES

Nenhum pareo se realizará sem que se inscrevam tres animaes de proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha na secretaria do Prado Pernambucano, terça-feira 31 de Julho corrente ás 6 horas da tarde.

Os Srs. proprietarios de animaes deverão antes da inscripção registral-os no livro competente que se acha na secretaria, a qual estará aberta todos os dias uteis de 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Para que fiquem scientes os interessados faço publico, que é expressamente prohibido no Prado o cotejo de animaes na vespera e ante-vespera da corrida, podendo porem os animaes inscriptos para a mesma corrida fazer o cotejo na metade da raia pelo lado de fóra da pista. Para os os animaes não inscriptos só se permitte o cotejo até 3 dias antes da corrida pagando o proprietario a taxa que for estipulada pela directoria.

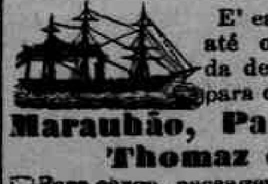
Recife, 26 de Julho de 1888.

O SECRETARIO,
Francisco de Souza Reis.

MARITIMOS

United States & Brasil M. S. S. C.

O vapor Alliança



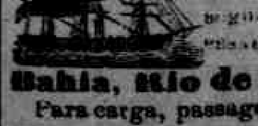
E' esperado dos portos do sul até o dia 2 de Agosto depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete, tracta-se com os

AGENTES

O vapor Advance



Espera-se de New-Port-News, até o dia 6 de Agosto o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

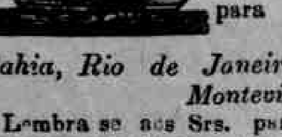
N. 8 — RUA DO COMMERCIO N. 8
1.º andar

COMPAGNIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Equateur

Commandante Minier



E' esperado da Europa no dia 3 de Agosto e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos Ayres e Montevidéo

Lembra se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha logares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder se dar a tempo as providencias necessarias.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO SUL

O vapor Maranhão

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte

E' esperado dos portos do norte até o dia 5 de Agosto e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto-Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

—

PORTOS DO NORTE

O vapor Manáos

Commandante 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de Agosto, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim

O vapor Pirapama

Commandante Carvalho

Segue no dia 28 de Julho ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 27.

Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

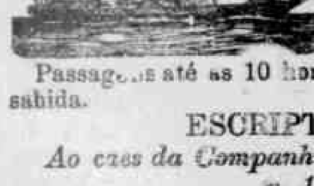
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor

Fernando de Noronha

O vapor Jaguaribe

Commandante Monteiro



Segue no dia 1 de Agosto pelas 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 31 de Julho.

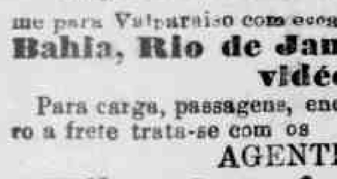
Passagens até as 10 horas da manhã do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete John Elder



E' esperado da Europa até o dia 29 de Julho, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por **Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo**

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 RUA DO COMMERCIO—N. 14

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANHIA

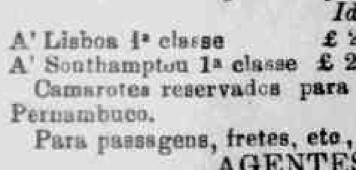
O paquete Elbe

Espera-se da Europa até o dia 3 de Agosto, seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Ayres

—

Vapor La Plata



É esperado do sul no dia 5 de Agosto e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

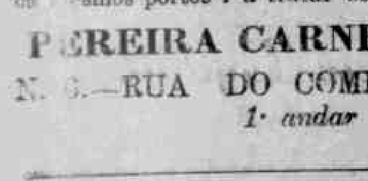
Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—RUA DO BOM JESUS—N. 3

Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre

O vapor inglez Estrella



Espera-se no dia 27 de JULHO dos portos acima e seguirá depois da demora do costume para os mesmos portos acima indicados.

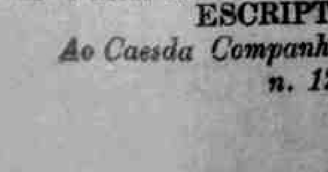
Recebe carga, encommendas e passageiros para os mesmos portos: a tratar com

PEREIRA CARNEIRO & C.
N. 6.—RUA DO COMMERCIO—N 6.
1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo e Aracaju'

O vapor Mandahu

Commandante *Albuquerque*



Segue no dia 30 de Julho ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 28.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 30.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Maceió

Commandante Lenormand

E' esperado da Europa até o dia 4 de Agosto, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

—

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

LEILÕES

— Hoje, 27, deve ter lugar o leilão de bons moveis, finos crystaes e mais objectos existentes nos 2º e 3º andares do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 62.

Leilão

De 20 barris com vinho tinto de Lisboa, 48 ancoretas com vinagre do Rio de Janeiro, 19 ancoretas novas, vasias, 5 barris de 5º, novos, caixas com vinho vermuth, ditas com cognac, 2 excellentes pianos fortes, mobilias, diversos moveis avulsos, lindos quadros, espelhos, jarros, apparelhos de louça fina para almoço e jantar, copos, calices, compoteiras, garrafas, talheres, colheres, bandeijas e muitos outros objectos.

HOJE
Sexta-feira, 27 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48
POR INTERVENÇAO DO AGETE
Gusmão

Leilão

De saccos com arroz avariado, a bordo do vapor inglez *Herchel*

HOJE
A's 10 1/2 horas
No trapiche Barbosa, sito no largo do Corpo Santo

O agente Gusmão fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos saccos com arroz avariado acima mencionados, em lotes a vontade dos compradores.

Leilão

Sexta-feira 27 do corrente
A'S 11 HORAS
Rua Estreita do Rosario n. 36

Uma mobilia de junco encosto de palha, 1 dita de jacarandá gosto antigo, cadeiras de junco, de braço, 1 piano velho, 1 balcão, 2 fiteiros, 1 machina de costura, canteiros para pipas, 1 carteira de amarello, 1 cabide, 1 alambique, 1 bomba, 1 relogio de parede, 1 espelho, quadros e outros artigos.

Agente Modesto Baptista

Leilão

De moveis e vidros

Constando de duas mobilias, sendo uma de páo carga com consólos de pedra, outra de amarello tambem com consólos de pedra e cadeiras de balanço, 3 pares de jarros, 2 candieiros de gaz, lanternas, 1 espreguiçadeira, 2 escarradeiras, 1 cama franceza, 1 lavatorio, 1 cabide, 2 marquezões, 1 meia commoda e 1 marqueza.

Uma mesa elastica, 2 apparadores de amarello, 1 guarda louça, 2 consólos, 12 cadeiras de junco, louça de jantar, dita de almoço, copos, calices, garrafas, compoteiras, 4 etagers e muitos outros moveis que serão vendidos ao correr do martello.

SEXTA-FEIRA, 27 DO CORRENTE
A's 11 horas
No sobrado n. 33 da rua da Praia

O agente Martins, fará leilão por conta de uma familia que mudou de residencia, de todos os moveis e mais objectos existentes em dito sobrado.

Leilão

de moveis, louça e vidros
A saber:

Uma mobilia de jacarandá, 1 piano, 2 espelhos, 1 cama franceza, 1 cupula, 2 bancas pequenas, 2 escarradeiras, 1 bidet, 1 secretaria, 2 poltronas, 1 divan, 2 cadeiras de balanço, 1 mesa para jogo, 7 estantes, 2 consolos, 1 toilette, 1 guarda-roupa, 1 dito com espelho, 1 escrivaninha, 1 cofre, 1 lavatorio, 1 mesa para machina de costura, 1 commoda, 1 lavatorio com armario, 2 gaiolas para garrafas, 1 jardineira de ferro para jardim, 2 cadeiras de palha, 2 viveiros para passaros, 3 poltronas, 1 divan, 4 quadros, 1 cadeira avelludada, 1 secretaria, 1 guarda-louça, 1 mesa para jantar, 1 dita elastica, 18 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá, 1 aparador com pedra, 1 dito sem pedra, 6 latas, 2 apparelhos para chá e jantar, 1 relogio de nikel, 1 abotoadura de onix, louça, vidros e jarros de barro para flores, existentes

No 2º e 3º andares do sobrado da rua Marquez de Olinda n. 62

Sexta feira 27 do corrente

O agente Pinto levará a leilão, por mandado e em presença do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, em virtude do requerimento do testamenteiro e inventariante dos bens deixados por José Antonio Pinto Serodio, os moveis e mais objectos acima mencionados, existentes no 2º e 3º andares do sobrado da rua Marquez de Olinda n. 62.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

Leilão

De mercadorias pertencentes á massa fallida de Hermes de Souza Pereira & C.

Sexta feira 27 do corrente
A's 11 horas
Em diversos armazens da Alfandega

O agente Stepple, por mandado e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz substituto da vara do commercio, a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de Hermes de Souza Pereira & C., e com autorisação do Dr. inspector da Alfandega e em presença de um empregado da mesma, levará a leilão 118 volumes com mercadorias depositadas em diversos armazens, sendo as ditas mercadorias despachadas pelos Srs. compradores.

AGENTE PESTANA

Leilão

Da casa terrea á travessa de João Francisco n. 8, freguezia da Boa Vista, com porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cosinha e quintal; a qual pertence a João Francisco da Lavra, e foi penhorada pela fazenda para pagamento de impostos

Sexta feira 27 do corrente
ás 12 horas
Rua do Imperador n. 49

O agente Pestana, autorisado por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, venderá a quem mais der a casa acima referida.

Leilão

Da casa terrea n. 22, sita á rua do Areal freguezia do Recife, com porta e janella, duas salas, dois quartos, cosinha fóra e quintal murado.

Sexta feira 27 de Julho
A's 11 horas
No armazem da rua do Bom Jesus n. 49

O agente Alfredo Guimarães, por mandado do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, levará a leilão a casa terrea acima mencionada.

Agente Britto

Leilão

Sexta feira, 27 do corrente
A's 11 horas

De 2 secretarias, 1 commoda, 1 mesa elastica, fiteiros, estantes, 1 cama franceza de jacarandá, cadeiras de amarello, 2 ditas de braços, mesas, apparadores, malas, 1 guarda-comida, livros de medicina, jarros, quadros, espelhos, fazendas, miudezas, bebidas, facas, copos, 1 lustre de 3 luzes, candieiros e outros artigos.

Rua do Rangel n. 48

Agente Burlamaqui

Leilão

Sexta-feira, 27 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 45

De um sobrado e duas casas terreas

O agente acima, por mandado e assistencia do Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, venderá em leilão a casa terrea na estrada do Giquiá n. 96, com bastantes commodos, em terreno proprio, pertencente a José Vieira de Souza, uma dita á rua Frei Henrique n. 26, pertencente a Maria Antonia da Purificação.

Venderá mais em seguida, um sobrado de um andar, em solo proprio, á rua das Calçadas n. 12, rendendo por mez 40$000.

Os Srs. pretendentes podem examinar as referidas casas.

Aluga-se o armazem á rua do Imperador n. 45.

Leilão

De 1 fardo com 816 libras de fio de vella avariado d'agua salgada, a bordo do vapor *Sculptor*.

Sabbaado, 28 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Marquez de Olinda n: 48
POR INTERVENCÃO DO AGENTE
Gusmão

Agente Pestana

Leilão

Da armação que acha-se na casa sita ao largo do Paraizo n. 31

Sabbado 28 do corrente
A'S 11 HORAS

Garante-se a chave.

Leilão

Agente Britto

Dos utensilios da casa de cabelleireiro á rua do Bom Jesus n. 59

O agente acima competentemente autorisado levará a leilão o seguinte:

Doze cadeiras de faia, 4 ditas para barbear, 3 espelhos e 1½ commoda, 1 marquezão, 3 estrados, 7 arandelas com globos, 1 registro e encanamento para gaz, 4 dusias de toalhas de linho, 5 penteadores, 1 lavatorio com pedra, 2 bacias de louça, 2 consólos de amarello com pedra, 4 porta-pés, 6 quadros moldura dourada, escovas, pentes, jarros, candieiros para kerosene e outros objectos que serão vendidos ao correr do martello, para pagamento de alugueis de casa.

Segunda-feira, 30 do corrente
A's 10 1½ horas

Leilão

De cofre, carteiras, secretarias, armarios, divisões de escriptorios e muitos outros objectos abaixo descriptos.

Terça-feira, 31 do corrente
A's 10 1½ horas

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz do commercio, a requerimento dos syndicos da The Central Sugar Factories of Brazil Limited, fará leilão de todos os objectos existentes no escriptorio da mesma companhia, sita á rua da Moeda n. 5, 1º andar, os quaes são os seguintes:

Uma armação de pinho para deposito de ferragens, 1 armario de amarello, 2 armarios de pinho, diversos artigos para escriptorio, constando de livros e papeis, 1 balança pendular para cartas 3 bilhas, 1 cabide, 4 cadeiras de braço, 6 ditas de guarnição, 3 cadeiras de junco, 2 candieiros para kerosene, 1 carteira com estante de amarello, 1 dita alta, 3 cestos para papeis, 1 cofre prova de fogo e banco para o mesmo, 2 copos, 2 escarradeiras, 2 estantes com escrivaninhas, 1 estante de louro, 1 grade de amarello envernizada, divisão para escriptorio, 1 jarro, 2 lavatorios de ferro e pertences, 1 dito de madeira, 6 latas de folha, 2 mesas de amarello envernizadas e com panno, 1 mesa grande com gaveta, 1 dita menor, 2 ditas com panno e estante, 2 ditas grandes de pinho para desenho, 2 ditas pequenas, 1 porta-papeis, 1 prensa de ferro grande com mesa para copiar, 1 dita pequena, 1 quartinheira, 1 relogio de parede, 1 secretaria de mogno, 1 sofá de junco, 4 tamboretes para carteira, 1 tympano com armação, 6 tinteiros, 5 venezianas, 2 decilitros acido sulfurico, 4 frascos solução alcolina, tartarisada, 1 almofariz de porcelana, 1 frasco de solução pura de amoniaco, 1 apparelho de vidro para estimativo de assucar, 1 balança de precisão com os pesos, 1 dita para pesagens de substancias para estudos, 1 dita para pesos especificos, 38 balões de vidro, pequenos, 8 ditos com rolhas de borracha, 52 fructuadores de vidro, 11 bandeirolas para trabalho de engenheiro, 10 capsulas de vidro e porcelana, 4 ditas de platina, 1 espatula e colher de platina, 2 frascos de extracto magnezio, 5 conta-gotas, 1 dessecador de cobre, 26 provetes de vidro, 1 dito grande, 1 escova para tubos de vidro, 1 espatula de madeira, 3 ditas de ferro, 1 estuar de cobre, 1 estante de pinho, 1 filtro de vidro, 2 formas de barro, 8 frascos de vidro, 18 ditos com restos de preparados, 13 funis de vidro, 18 ditos pequenos, 11 hydrometros diversos, 2 caixas areometras, 2 lampadas de vidro, 12 tubos para polariametros, 1 lampada, 2 miras, 2 niveis, 4 duzias papel neutral, 22 maços papel para filtros, 2 ditos ditos, 1 pedal de ferro, 1 dito de bronze, 2 ditos incompletos, 1 prensa de latão, 3 pratos de vidro, 3 metros de Balnig, 1 segurador de metal, 4 frascos sulfato de cobre, 1 Theodadito, 1 termometro, 2 metros de tubos de borracha, 7 tubos de vidro, 130 tubos de dit s diversos, 24 ditos para giradores, 26 ditos, 2 frascos com solução de amoniaco, 2 lampadas, 20 almotolias, 6 ditos de meio litro, 1 lote de arruelas, 36 kilos de sebesto, 3 azeiteiras, 9 ditas simples, 2 baldes de ferro, 195 tubos de ferro galvanisados, 18 bocaes duplos, 19 1½ kilos de borracha, 8 braços de ferro para pás, 1 brocha de pintar, 6 buchas de bronze, 6 cabos de madeira, 1 lote de cadeados, 1 cadinho, 1 cano de cobre, 15 canos curvos de cobre, 5 ditos de cobre com uniões, 3 ditos ditos, 2 ditos de bronze, 1 carreta angular, 29 cavilhas de ferro galvanisado, 32 ferros para terneiros, 7 colheres para pedreiro, 265 juntas de desmancho, 220 capsulas de ferro galvanisado, 6 copos de metal, 1 dito com rosca, 2 carriteis de agrimensor, 4 corta canos, 104 curvas de ferro galvanisado, 9 depositos de metal para kerosene, 1 embolo, 1 escada, 4 escopros, 27 escovas de ferro para limpar tubos, 21 ditos de latão, 49 fechaduras de embutir, 274 planjos de ferro, 8 sobre portas de bronse, 6 ditos ditos, 14 funis de folha, 10 formões de aço, 4 furadores de carriar, 40 kilos de cachetas de borracha, 8 goivos de aço, 149 joelhos de ferro, 2 lamparinas, 24 limas bastardas, 1 lote de licha, 84 1½ jardas de lona, 3 mandris patentes, 4 assentadores para ferreiro, 6 martellos de rebater 3 molas de aço, 147 pedaços de cano com rosca, 1 barril com oleo de linhaça crua, 532 parafusos de ferro sortidos, 1 rolo de pavios, 16 pinceis para caiação, 1 porca de aço, 162 porcas de ferro galvanisado, 84 puchadores de ferro, 1 raspadeira de ferro, 24 cortes de estôpa para saccos, 83 seguradores para postaes, 7 serras circulares, 1 serrote de volta, 256 saccos de ferro galvanisados, 7 tarrachas completas, 1 caixa com ditas completa, 3 tarrachas de cobre, 1 termometro para caldeira, 3 torneiras grandes de bronze, 16 ditas com argolas, 16 ditas simples, 1 dita de tres aguas, 3 ditas com placijas, 5 ditas com capsulas grandes, 1 dita com paragem, 21 ditas de ditas pequenas, 28 ditas grandes, 42 ditas diversas, 27 torneiras para vidro, 3 ditas de estanho, 4 trados de aço, 72 traquetas de ferro, 92 ditas com aldrabas, 48 ditas de latão, 3 estojos de metal para termometro, 3 ditos ditos, 41 uniões de metal com rosca, 6 valvulas de bronze, 1 catraca de ferro, 2 valvulas de bronze, 2 ditas de borracha, 4 medidas de folha, 4 lampões e 21 picaretas.

Leilão

De 5 casas de taipa em S. Lourenço da Matta

Sendo a casa terrea que fica ao sul da sacristia da igreja de S. Lourenço onde mora o professor Gervasio E. B. Cavalcante, e mais quatro contiguas a esta.

Espolio de Francisco José Cavalcante
Terça-feira, 31 do corrente
A's 11 horas
No Recife, armazem da rua do Imperador nº 16

O agente Martins, fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel, em sua presença, das cinco casas terreas acima, pertencentes ao referido espolio, as quaes são vendidas para pagamento da fazenda e despesas judiciaes.

3º leilão

Quarta-feira 8 de Agosto
A'S 12 1/2 HORAS
Na Camara Municipal de Olinda

O agente Stepple, a mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes e a requerimento do Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos inventariante dos bens do finado coronel João de Sá Cavalcante de Albuquerque levará a leilão os bens seguintes:

Uma parte do engenho Itapirema.

O engenho Tabú, moente e corrente, comprehendendo os sitios Tubarão, Gangassary, Saboeiro e parte da propriedade Pedreiras, servindo de base e offerta de 30:000$000

O engenho S. Miguel, a vapor moente e corrente com distillação alambique de cobre e suas terras.

As terras em que está constituido o engenho Souza, sem obras.

As mattas denominadas Pitanga, distante 2 leguas do engenho Tabú.

O sitio, nascente de Maceió, com 1000 pés de coqueiros.

Metade do pequeno sitio Olho d'Agua, por um diviso.

Uma parte do engenho Tabatà.

Grande leilão

De moveis, piano, louças, vidros, electroplate, trens de cosinha e mais objectos pertencentes á casa de familia.

Na cidade de Jaboatão

Em casa de residencia do Illm. Sr. Dr. João José Dias de Farias, cujo leilão será effectuado no dia immediato ao do seu embarque, sendo opportunamente mencionado o dia e descriptos os objectos.

Os concurrentes terão trem gratis.

POR INTERVENÇÃO DO
Agente Gusmão

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o 2. andar da casa n. 43 da rua Visconde de Inhaúma, tendo agua e commodos: a tratar no andar terreo.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga-se o 2º andar e sotéa da rua de S. Jorge n. 139; na mesma rua n. 131, taverna.

— Precisa-se de uma mulher de meia idade, para o serviço interno de casa de pouca familia, e que durma em casa de seus patrões: na rua da Matriz da Boa-Vista n. 3.

— Precisa-se de uma cosinheira e de um rapazinho de 12 annos, para serviço domestico: na rua Matriz da Boa-Vista n. 28.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar, para casa de pequena familia; a tratar na rua Direita n. 64, 2º andar.

— Precisa-se de uma para todo o serviço de uma pessoa: na rua Direita n. 43, 2º andar.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos de idade; a tratar na rua do Pires n. 45.

— Precisa-se de um criado; na rua do Sebo numero 16

— AMAS — Precisa-se de uma para cosinhar e comprar para tres pessoas, e outra para lavar, engommar e mais serviços; a tratar na rua do Bemfica n. 5, segundo sobrado passando a grande ponte da Magdalena.

— Vende-se um piano inglez muito forte, quasi novo; a tratar na rua da Imperatriz n. 55.

☞— Milho em bom estado a 60 rs. o kilo; vende-se no trapiche Companhia, largo do Corpo Santo n. 19.

— Desappareceram da rua Vidal de Negreiros n. 118 duas ovelhas com dous borregos; quem as encontrar leve á casa acima, que será generosamente recompensado.

— Ferreira & Irmão acabam de receber os já conhecidos filtros para purificar agua, algodãosinhos branco, mesclado e riscado, cretone enfestado para toalhas e lençoes, fazenda superior, toalhas, fio de algodão, saccos para assucar. Todos estes artigos são nacionaes, fabricados na Bahia e Rio de Janeiro; na travessa do Corpo Santo n. 25.

Tendo sido furtado a 18 do corrente do engenho Mussurepe um poldro de segundr muda, de cor russo preto, tendo nos quartos trazeiros pelo lado de fóra dous lubinhos, e ferrado tambem no quarto trazeiro direito.

Pede se as autoridades especialmente as de Santo Antão, para onde consta ter seguido o ladrão de nome Manoel de Marcolino, fazendo qualquer communicação as diligencias para o pateo do Paraizo n. 2, fabrica Moreninha.

— Segue hoje no vapor «Espirito Santo» para Rio de Janeiro o Sr. Manoel Furtado de Mendonça, negociante em Nictheroy, que de passagem a esta cidade esteve hospedado no hotel da Europa, tratando de seus negocios commerciaes.

Por 35$000

Aluga-se o 1º andar do predio n. 45 á rua estreita do Rosario, com bons commodos e está limpo; a tratar na rua Duque de Caxias n. 85.

Vaccas de leite

Vende-se quatro vaccas e um boi de carroça: a tratar na engenhoca Barbalho confrente ao Caldeireiro.

Boa cosinheira

Precisa-se para casa de uma familia nos Afflictos; a tratar na rua Nova n. 13.

Attenção

Vende-se na rua Sete de Setembro tres vaccas paridas, de raça tourina, uma garrota da mesma raça, e um cavallo bom andador; quem pretender dirija-se á mesma rua n. 19, e trata-se na rua Formosa n. 27.

Bernardo José Correia
1.º anniversario

Maria Eugenia Correia e seus filhos convidam aos parentes e amigos de seu sempre lembrado esposo e pai, Bernardo José Correia, para assistirem as missas, que pelo repouso de sua alma, mandam rezar na ordem terceira de S. Francisco e matriz da Graça, ás 8 horas da manhã do dia 28 do corrente, e que agradecem eternamente.

José Xavier Faustino Ramos

Theodoro Ramos, Ernesto Ramos, Zacharias Ramos, Maria Elvira Ramos e Anna Moscoso Ramos agradecem do fundo d'alma ás pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de seu prezado e sempre chorado pai e sogro, José Xavier Faustino Ramos; e de novo convidam a todos os seus parentes e amigos á assistirem a missa do setimo dia do seu passamento, que mandam celebrar no convento de N. S. do Carmo, no dia 28 do corrente, pelas 6 horas da manhã, assegurando a todos os mais sinceros agradecimentos.

José Albino de Abreu Cardoso

D. Idalina Leitão da Silva Cardoso (ausente), D. Maria Caetana da Silva Leitão, D. Rosalina Leitão da Silva Guerreiro, D. Maria da Silva Leitão e Joaquim da Silva Leitão, esposa, sogra e cunhados de José Albino de Abreu Cardoso, fallecido na cidade do Porto em 27 de Junho, convidam os parentes e pessoas de amizade, para assistirem as missas que mandam celebrar por alma do finado, sexta-feira 27 do corrente, ás 7 1½ horas da manhã, na igreja da veneravel ordem terceira de S. Francisco.

✝

Maria Honorina do Carmo manda celebrar ás 7 horas da manhã do dia 27 do corrente, na capella dos Milagres em Olinda, uma missa por alma de sua prezada irmã, Marianna, recolhida, e professa na ordem de Santa Dorothéa, estabelecida no collegio da Soledade, onde falleceu.

José Albino de Abreu Cardoso

A junta administrativa do Hospital Portuguez de Beneficencia, grata á memoria do socio bemfeitor, José Albino de Abreu Cardoso, manda rezar no dia 27 do corrente, no oratorio do mesmo, uma missa por alma daquelle finado consocio, ás 8 horas da manhã; e para assistir a ella, convida Exma. familia, seus amigos e socios deste hospital, por cujo obsequio antecipa os mais sinceros agradecimentos.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 24 de Julho de 1888

Henrique B. da Cunha Porto,
1º secretario.

D. Maria do Carmo Vital de Mendonça

Augusto Cesar Pereira de Mendonça seus filhos e cunhados, mandam celebrar algumas missas na igreja do convento do Carmo, no dia 27 do corrente, pelas 8 horas da manhã, 1.º anniversario de sua sempre lembrada esposa, mãi e irmã, para o que convidam seus parentes e amigos; antecipando desde já seu eterno agradecimento por esse acto de religião e caridade.

D. Candida Josephina de Oliveira Fonseca

Os filhos, genros, noras e netos da fallecida D. Candida Josephina de Oliveira Fonseca, muito agradecem a todas as pessoas que assistiram aos ultimos suffragios a ella prestados; e convidam os seus amigos e parentes para ouvir as missas que por alma da mesma serão resadas na matriz da Boa-Vista, em 28 do corrente, ás 8 horas da manhã, e na matriz de N. S. da Graça ás 6 1½ horas.

S. R J.

Sociedade Recreativa Juventude

José Albino de Abreu Cardoso

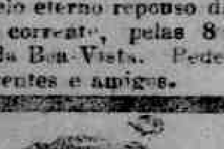
A presidencia desta sociedade convida os parentes e amigos do socio José Albino de Abreu Cardoso, para assistirem as missas que por sua alma manda rezar na igreja da ordem terceira de S. Francisco, sexta-feira 27 do corrente, ás 7 1½ horas da manhã.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 25 de Julho de 1888.

O 1º secretario,
Manoel Joaquim Baptista.

Major Custodio Floro da Silva Fragoso
Segundo anniversario

A mãi, irmãos e cunhados do finado major Custodio Floro da Silva Fragoso, mandam rezar algumas missas pelo eterno repouso do mesmo finado, no dia 27 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista. Pedem o comparecimento dos parentes e amigos.



José Albino de Abreu Cardoso

José Manoel Rubalinho manda celebrar uma missa por alma de seu finado amigo, José Albino de Abreu Cardoso, na sexta-feira 27 do corrente mez, na igreja de Nossa Senhora da Conceição do Bello Jardim, e convida os amigos a assistirem a este acto, que será celebrado ás 7 1½ horas.

Aluga-se

ou vende-se a casa sita á Cruz das Almas ou Parnameirim n. 10-B, com commodos para uma pequena familia, tendo um bom sitio, e acha-se limpa; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1º andar ou em Fernandes Vieira n. 11.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, 2.º andar.
Rua de S. José n. 74
Rua do Bom Jesus n. 47, 1.º andar
Rua das Crioulas n. 15 b (Capunga)
Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2º. andar.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem

Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C

Aluga-se

ou vende-se no Parnamerim ou Cruz das Almas n. 10-A uma grande e excellente casa com agua e gaz, tendo um bom sitio, a qual confronta com a casa do fallecido Dr. Leal; a tratar na rua de Apollo n. 30, 1º andar, ou em Fernandes Vieira numero 11.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar, cosinhar e comprar; a tratar na rua da Imperatriz n. 44, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo serviço interno de casa de familia de duas pessoas; na rua do Vigario n. 3, primeiro andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cuidar de uma criança; na rua das Creoulas (Capunga) numero 2-B.

Ama

Precisa-se de uma ama para cuidar de duas crianças; na rua da Aurora n. 81, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Pedro Affonso n. 72.

Ama

Precisa-se de uma ama para serviço domestico: na rua Barão da Victoria n. 69, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia; na rua da Detenção n. 33.

Urgente

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de familia, e queira ir para Olinda; na rua Duque de Caxias n. 14, se dirá.

Ama para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar: a tratar á rua do Vigario n. 1, 1º andar, escriptorio.

Amas

Precisa-se de duas, uma para cosinha e outra para dar leite á uma criança: á tratar na rua da Palma n. 40.

Agua amarga real da Hongria

DE

Mattoni & Wille

Acaba de chegar e ser retirada da Alfandega, a **verdadeira agua amarga da Hungria da fonte Buda-Pest**, para a casa dos **unicos agentes** nesta capital—**Prealle & C.**, armazem de pianos e musicas, á rua do Imperador n. 55.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados; na rua de Hortas n. 17.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; a tratar na rua da Princeza Isabel n. 8.

Attenção

Precisa-se com urgencia fallar com o Sr. João Quintino de Menezes Galbardo sobre negocios de seu interesse; na rua do Queimado n. 73, loja.

Concertos de pianos

Carlos C. Tresse continúa com sua arte, promette bem servir aos que o honrarem com sua confiança; na rua da Imperatriz n. 19. Na mesma casa vende-se duas vidraças para qualquer negocio.

N. B Para evitar enganos declaro que o Sr. Eleuterio José dos Santos já não é official de marciniro da casa.

Ao commercio

Antonio Maria da Silva, faz sciente ao corpo do commercio, que nesta data comprou ao Sr. Antonio José da Nova, o estabelecimento de taverna que o mesmo possuia ao Largo da Assembléa n. 11, livre e desembaraçada de qualquer onus, e qualquer duvida ou reclamação sobre dita venda só será attendida no prazo de 3 dias, contados da data da presente publicação.

Recife, 24 de Julho de 1888.

Telegramma da ultima hora (R. (paga

I. Club:

Rendas de seda, largura, metro, gosto inteiramente novo, nas seguintes côres: vieil or, ciel, gobelins, ivoire, e tambem bico igua s côres, largura 20 centimetros. Receberam Pedro Atunes & C., n. 63, rua Duque de Caxias.

Cerveja do Rio de Janeiro

Temos a honra de avisar a nossos freguezes que esta cerveja já chegou; na rua da Florentina café.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados; a tratar na rua da Florentina numero 34.

Feliciano

Engenho Sibirosinho

Em virtude de recommendação do Sr. Benedicto Romualdo Monteiro da Silva, residente no Rio de Janeiro, precisa-se com urgencia ter noticias certas de FELICIANO, seu irmão, que ha 12 annos, pouco mais ou menos, se achava no engenho Sibirosinho, de Ipojuca.

Na rua da Imperatriz n. 49, 3º andar, ou na redacção do *Diario de Pernambuco*, 2º andar, das 10 horas da manhã até 4 da tarde, recebem-se as informações, pagando se qualquer despeza.

Massa fallida de Caetano Ramos & C.

De novo convida-se os credores da massa fallida de Caetano Ramos & C. á apresentarem os seus titulos para serem classificados, dentro de oito dias, no escriptorio de Theo Just. Recife, 19 de Julho de 1888.

PEITORAL DE CAMBARA DE S. SOARES

Este importante e acreditado medicamento, contra a tisica pulmonar, asthma, bronchite, irritação e inflammação do laringe, coqueluche, tosse, rouquidão e perda de voz, vende-se em casa dos agentes e depositarios geraes n'esta provincia

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

á rua do Marquez de Olinda, n. 23; a 2$500 o frasco, 13$000 1|2 duzia e 24$000 a duzia.

Vende-se tambem em muitas pharmacias e drogarias desta provincia

Cuidado com as falsificações! *Cuidado com as imitações!*

FABRICA APOLLO

Esta importante fabrica tem sempre à venda

CIGARROS

Primaveras, papel seda, fumo picado	Democratas, papel seda, fumo desfiado
Selectos » » » »	Caporal » » » »
Operas » » » »	Cubanos, palha, » » »
Universaes » » » »	Rio novo » » » »
Populares » » » »	Goyaz » » » »
Goyaz » » fumo desfiado	Daniel » » » »
Daniel » » » »	Cosmopolitas, papel seda » »
Rio novo » » » »	Ditos, papel tabaco » »
Othomanos » » » »	Ditos palha » »

CHARUTOS

Em meias caixas, diversas marcas, fabricados especialmente na Bahia para esta Fabrica.

FUMOS

Desfiados e picados, de diversas marcas, em latas de 5 e 7 kilos.

OLEOS

Oleo aromatisados para lamparinas e ricino medicinal, em garrafas.
Dito dito para lamparinas e ricino medicinal, em latas de 1 e 5 galões.

DIVERSOS

Papel de seda especial em pacotes de 10 milheiros, o que ha de melhor; cachimbos, ponteiras e um grande sortimento de artigos para fumantes.

TYPOGRAPHIA

A mais bem montada n'esta provincia, com um pessoal artistico para as execuções das obras mais difficeis e por preços sem competencia, com grande nitidez e luxo.

DEPOSITO	FABRICA
49—RUA MARQUEZ DE OLINDA—49 (ANTIGA DA CADEIA)	79—RUA VISCONDE DE CAMARAGIBE—7 (ANTIGA DO HOSPICIO)
Telephone n. 390	Telephone n. 68

ATTENÇÃO

Todas as encommendas e correspondencia devem ser dirigidas ou ao Deposito ou a mesma Fabrica a

Rua Visconde de Camaragibe n. 79

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRIN: de Savaresse

Preparação alguma é mais efficaz contra as

MOLESTIAS SECRETAS

do que as famosas Capsulas universalmente recommendadas pelos Medicos.
Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.
EVANS, SONS & Cº, em LIVERPOOL. — *EVANS, LESCHER & WEBB*, em LONDRES.
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

TOSSE CONVULSA

CURADA PELO

Xarope de Mr. Bourgeois

Este xarope é o unico composto infallivel para a cura do coqueluche ou tosse convulsa, como se evidencia das seguintes considerações feitas pelo finado Dr. Joaquim de Aquino Fonseca:

A pertinacia que apresenta a tosse convulsa n'aquelles que della soffrem faz que por vezes succumbam os doentes, sem que os medicamentos applicados consigam resultados favoraveis, sendo essa affecção tanto mais grave, quanto menor é a idade dos accommettidos; e por isso novas preparações são constantemente annunciadas, sem que a applicação conforme o que dellas se diz.

Tendo eu encontrado em um dos periodicos francezes de medicina a noticia de um xarope preparado por Mr. Bourgeois de Faverdaz, pharmaceutico estabelecido em Saint Just (Loire), e parecendo-me fundado o que se dizia de sua virtude therapeutica contra a tosse convulsa, em consequencia das substancias que entravam em sua composição, pedi ao Sr. Bartholomeu Francisco de Souza que mandasse preparal-o, segundo a formula que eu lhe confiava, afim de que podesse applical-o a tres doentes de dez mezes a cinco annos de idade, que eu tinha em casa de um amigo; e com effeito esses doentes não tardaram em ficar restabelecidos, e desde então esse xarope tem apresentado o mesmo resultado, sendo notavel o que ultimamente se deu com uma menina de 14 dias de idade.

O xarope de Mr. Bourgeois de Faverdaz não é proveitoso sómente na tosse convulsa; tenho-o applicado com satisfatorio resultado nas tosses intensas, e não é improficuo na asthma. Ainda não tive occasião de arrepender-me de havel-o applicado e seus resultados são tão lisongeiros que, depois de seis mezes de experiencia, me animo a recommendal-o aos meus collegas como um meio, de que podem lançar mão com vantagem, quando se acharem nas condições em que me hei visto; devendo accrescentar que essa preparação tem adquirido voga no departamento em que está estabelecido Mr. Bourgeois de Faverdaz, tornando-se tão popular que, apenas alli apparecem meninos com tosse convulsa, que por vezes reina epidemicamente, seus paes se apressam de compral-o.

Posso affirmar que o xarope contra tosse convulsa não é preparação de charlatão, e que no departamento, em que existe a pharmacia de Mr. Bourgeois de Faverdaz, é elle applicado por todos os medicos, que alli se acham estabelecidos e obtem excellentes resultados dessa preparação.

10 de Agosto de 1857.

Dr. Joaquim de Aquino Fonseca.

VENDE-SE UNICAMENTE NA PHARMACIA E DROGARIA DE BARTHOLOMEU & C. SUCCESSOR
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

O melhor PURGANTE é o **PÓ DE ROGÉ** O melhor PURGANTE é o
APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O PO DE ROGÉ (*POUDRE ROGÉ*) legitimo é sellado com um rotulo impresso em QUATRO CORES

ROGÉ — Tout flacon qui ne portent pas ce cachet imprimé en quatre couleurs devra être considéré comme ne sortant pas de la fabrique de l'inventeur. — PARIS

Não ha Purgante algum que tenha sabor mais agradavel.
FABRICA: Casa L. FRERE, 19, rue Jacob, PARIS.

Perfumaria-Oriza

L. LEGRAND, *PARIS, rua Saint-Honoré, 207*

ESS.-ORIZA SOLIDIFICADA

PERFUMES CONCRETOS

INVENÇÃO SCIENTIFICA COM DIPLOMA DE INVENÇÃO EM FRANÇA E NO ESTRANGEIRO

Os Perfumes solidos da Ess.-Oriza

Preparados por meio de um processo novo, possuem um grau de concentração e suavidade até então desconhecido.
São encerrados, debaixo da forma de ***Lápis*** *ou* ***Pastilhas,*** *dentro de frasquinhos ou vidrinhos fácis de levar comsigo. Esses* ***Lápis-Perfumes*** *não se evapórão e pódem ser substituidos por outros, quando estiverem gastados.*
Têm a enorme vantagem de communicar o cheiro aos objectos pôstos em contacto com elles, sem os molhar e sem os estragar. — BASTA ESFREGAR LEVEMENTE PARA PERFUMAR INSTANTANEAMENTE

A CUTIS, A BARBA, LENÇOS, RENDAS, FAZENDAS, LUVAS, FLÔRES ARTIFICIAES e toda e qualquer Roupa Branca, Papel, etc., etc.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PERFUMARIAS DO MUNDO | *Manda-se a quem o pedir, Franco de Porte o Catalogo dos Perfumes, com os preços.*

GRAGEAS *de Copahiba, Cubeba, Ratanhia e Ferro, Bismutho, Alcatrão, Terebenthina, &*
FORTIN
INJECÇÃO *Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.*

As **GRAGEAS FORTIN**, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. **Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.**
A **INJECÇÃO FORTIN** é sempre recommendada como o complemento da medicação.
Depositos em Pernambuco: FRANº M. da SILVA & Cº, e nas principaes Pharmacias.

300,000 Doentes curados de GONORRHEA, FLORES BRANCAS, PERDAS SEMINAES, DEBILIDADE, ESGOTAMENTO, etc. PELO CITRATO de FERRO CHABLE. Em todas as boas Pharmacias. Exija-se o endereço ao lado.
36 Rue Vivienne CHABLE PARIS
200,000 Doentes curados de DEFLUXOS, TOSSE, INSOMNIA, CRISES NERVOSAS PELO XAROPE DO Dor FORGET. Em todas as Pharmacias do Universo. Exija-se o endereço ao lado.

Casa **PINET**, fundada em 1852, **PARIS**

EXPLOTAÇAO GERAL DO CAUTCHUC

POR NOVOS PROCESSOS APERFEIÇOADOS

ESPECIALIDADE d'INSTRUMENTOS de MEDICINA e CIRURGIA em GOMMA Elastica ou BORRACHA
Urinoes, Seringas, Borachas-Peras para Injecções e Clysteres, Injectores, Pulverisadores, Pessarios, Fundas, Ventosas, Tubos, Bicos de Mamadeiras, Almofadas, Bolles para Injecções para qualquer uso, etc., etc.
— MANDA-SE O CATALOGO FRANCO —
E. MARCASSIN & Cie, Genro et Successeur, 34, rua Turbigo, 34, PARIS.
Estabelecimento fabril a vapor: AUX LILAS, perto de Paris.
N. B. — A grande voga, sempre crescente dos nossos productos, tendo dado logar a falsificações, convem exigir a Marca **B. M. & Cie.**
Seringas de Gomma para Injecções e Clysteres

JOSEPH KRAUSE & C.

Rua 1º de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

MOLESTIAS NERVOSAS

CAPSULAS do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon

As Capsulas do Doutor **CLIN** ao Bromureto de Camphora empregão-se nas **Molestias**, nas de **Cerebro** e contra as affecções seguintes:
Asthma, Insomnia, Palpitações do Coração, Epilepsia, Hallucinação, Tonteiras, Hemicrania, Affecções das vias urinarias et para calmar toda especie de excitação.
1132 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*
Exigir as **Verdadeiras Capsulas** *ao* **Bromureto** *de* **Camphora de CLIN & Cie**, *de* **PARIS**, *que se encontrão em casa dos Droguistas et Pharmaceuticos.*

XAROPE DE DUREL AO ALCATRAO FERRUGINOSO
PHARMACIE 1er PRIX 1856 — PHARMACIE 1er PRIX 1857
Chlorose, — Anemia, — Catharro pulmonar, — Bronchite chronica, Catharro da Bexiga, — Phtisica, — Tosse convulsa, — Dyspepsia, — Palidez, Perdas seminaes, — Catharros antigos e complicados, etc.
Boulevard Denain, 7, em PARIZ, e nas principaes Pharmacias.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK
VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL
Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos contra a **Falta de appetite**, a **Obstrucção**, a **Enxaqueca**, as **Vertigens**, as **Congestões**, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*
Desconfiar as falsificações. — Exigir o rotulo junto imprimido em francez e com letras de 4 côres, sendo cada uma letra de uma côr differente e **O Sello da União dos Fabricantes.**
Em PARIZ, Pharmacia LEROY. — Depositos em todas as principaes Pharmacias.

XAROPE DE BLAYN
PARIS 8 Avenue Victoria e nas principaes Pharmacias
Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil, é adoptado com grande exito ha mais de **30 Annos** pelos melhores Medicos de Pariz, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Catarro pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga.*

SALSAPARRILHA de Bristol.
O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE E DOS Humores.

Telegramma as familias

Na loja dos quadros

55—Rua Duque de Caxias—55

Acabam de receber muitas novidades.
Linon suisso, alta novidade!!
Amor da China, novidade, 240 réis o covado.
Lãs de quadros, novidade, 320 e 400 réis.
Cambraias com salpicos, barato.
Bramante, 4 larguras, a 800 réis a vara.
Espartilhos bons por 4$000.
Cortinados, grande sortimento e barato.
Completo sortimento de fichús.
Sargelins de côres a 240 réis o covado.
Batistes de côres a 200 e 280 réis o covado.
Grande sortimento em madapolões.
Merinós preto e de côres, a 800 e 1$000 o covado.
Setins, todas as côres finas, 1$000 o covado.
Cretones francezes, novidade, 400 réis o covado.
Tapetes para sofá, por 16$000!
Grande sortimento de pannos de crochet.
Verbotinas, todas as côres, 800 réis o covado.
Sortimento completo em cretones a 320 réis o covado.
Zefiros para 100, 200 e 240 réis o covado.
Colchas de côres e brancas, 2$000 uma.
Mantilhas brasileiras, novidade.
Leques de setim, novidade, a 4$000!!
Fustões brancos e de côres, 400 réis o covado
Grande sortimento em camisas para homem.
Punhos, gravatas, collarinhos, meias, lenços, ceroulas e outros objectos que seria enfadonho descrever.

Loja dos Quadros
Fernandes de Azevedo & C.
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 55.

Jaboatão

Feira aos sabbados

A primeira feira do dia 21 do corrente esteve bastante animada, os dignos proprietarios e agricultores devem concorrer a ella para dar maior importancia e animação a esta salutar cidade restituindo-lhe a vida propria e central, os marchantes vão augmentar a matança com gados escolhidos para bem servir aos dignos freguezes; os commerciantes vão sortir suas casas de negocio em maior escala e venderão mais barato do que em outra qualquer parte; fica esta cidade uma maravilha, graças ao nosso padroeiro.
Viva o progresso.
Cidade de Jaboatão, 24 de Julho de 1888.
O restaurador da feira magnata.

AS **Enfermidades Secretas**
BLENORRHAGIAS GONORRHEAS FLORES BRANCAS CORRIMENTOS
recentes ou antigos são curados em poucos dias em segredo, sem regimen nem tisanas, sem cancer nem molestar os orgãos digestivos, pelas
PILULAS e injecção de **KAVA**
DO DOUTOR **FOURNIER**
Cada Pilula tem gravado Kava Fournier.
PILULAS, 5 FR. — INJECÇÃO, 4 FR.
PARIS, 22, Place de la Madeleine
Medalha de OURO, Paris 1885

Vinhos garantidos

Para particulares

Verde puro, novidade, em botijas e meias, e quintos.
Figueira, Bairrada, Porto fino, Madeira, Moscatel, Bucellas, Uva Branca, em quintos, ancoretas e engarrafado.
Maduro e Porto fino, para doentes, engarrafado.

Igualmente

Azeite do Douro, puro, em latas pequenas.
Mercurio doce, marca Serzedêllo.
Ladrilhos em mosaico.

Cunha Irmãos & C.
34—Rua Madre de Deus—34

Advertencia

Previne-se ao Sr. Aggeu de Mello Barreto, empregado da Assembléa Provincial, que a não vir cumprir com o seu dever, que não ignora, não póde queixar-se do que resultar desse proceder, que tem tido desde 1887.

Bôa cozinheira

Precisa-se de uma, preferindo-se idosa, a rua da União n. 55 por traz do Gymnasio Pernambucano.

CASA

Aluga-se a casa n. 8 á travessa da Concordia, com 3 quartos, 2 salas, cosinha fóra e quintal murado; a tratar na rua Marquez de Olinda numero 3-A.

Casa

Compra-se uma casa terrea em rua já calçada, nas freguezias de Santo Antonio ou S. José, e que tenha 3 a 4 quartos, em bom estado de conservação; a tratar na rua Barão da Victoria n. 1.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, com pratica de 10 annos de profissão, offerece-se para leccionar por casas particulares e collegios na cidade ou seus arrabaldes, as seguintes materias: portuguez, francez, italiano, geographia, piano e trabalhos de agulha, mediante estipulação razoavel; a tratar na rua Visconde de Goyanna n. 69, ou rua do Livramento n. 5, loja da borboleta.

Typographia e lythographia a vapor

FABRICA
De livros de escripturação
Premiada nas exposições de 1882 e 1885
Manoel J. de Miranda
Encadernação, pautação e especialidades em cartões de visita.
39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39
Telephone—494

Sementes de carrapato

Compra-se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

O Vigor do Cabello do Dr. Ayer.
Preparado Sob Bases Scientificas E Physiologicas, para o Toucador.

O Vigor do Cabello

Do Dr. Ayer.

Devolve, com o brilho e frescura da juventude, ao **cabello grisalho ou branco** uma rica côr natural, castanho ou preto, como se deseja. Pelo seu uso, ao casco claro ou rôxo pode dar-se uma côr escura, e grossura ao cabello fino, emquanto que frequentemente cura a calvicie, porem nem sempre.
Impede a queda do cabello, estimulando o debil e enfermo a crescer vigorosamente. Reprime o progresso e cura a tinha e caspa, curando quasi todas as doenças peculiares do pericraneo. Como Cosmetico para aformosear o cabello das Senhoras o Vigor não tem rival; não contem azeite ou tinta alguma, torna o cabello suave, brilhante e sedoso na apparencia, e communica-lhe um perfume delicado, agradavel e permanente.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Attenção

Indo um certo moço por mandado de um negociante do pateo do Livramento n. 16, levar uma carta a uma senhora no pateo do Carmo, vinda do Pará, que junto a mesma acompanhava a quantia de 20$000, acontece que este portador magico, queria que a mesma senhora lhe passasse recibo daquillo que ella não havia recebido, e como ella declarou que a carta acusava 20$, a muito custo foi elle entregar a referida quantia, e maltratando com nomes injuriosos, sem que da parte da senhora para elle houvesse a menor offensa. Somente por lhe pedir os 20$ foi que deu lugar a ella ser victima de tudo quanto elle quiz; pertanto o publico ajuize que tal o procedimento deste moço, que é capaz de tudo.

ATKINSON PERFUMARIA INGLEZA
afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.
TREZ MEDALHAS DE OURO
PARIZ 1878, CALCUTTA 1884
pela extra-fina excellencia de sua qualidade.
Perfumes modernos de Atkinson
FAGRÆA & CYMBIDIUM
de raro e peculiar perfume os quaes tendo sido registrados só podem ser obtidos por intermedio de seus inventores ou Agentes destes.
AGUA DE COLONIA DE ATKINSON
sem rival pelo seu perfume e sua concentração. Excede todas os productos similares vendidos sob o mesmo nome
AGUA FLORIDA DE ATKINSON
delicado perfume para o lenço distillado de uma escolha exquisita.
Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres.
Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

Vinho verde puro

Chegou para Antonio Duarte á rua da União n. 54, e vende em ancoras e a retalho, preço muito modico por ser de conta do lavrador, tambem receberam salpicões de lombo de porco, em latas de kilo.

Vide

Precisa-se de um criado de maior idade, e que dê fiador de sua conducta, para casa de homem solteiro, ou de uma ama nas mesmas condições mas que durma em casa della; a tratar na rua Direita n. 45, sobrado.

Attenção

Previne-se aos senhores tabelliães que não passem escriptura de acção *in solutum* dos engenhos Gigniá e Feres, e suas terras, porque acham-se penhorados, cujas execuções correm no juizo do commercio desta cidade.

Fina manteiga ingleza

Chegou nova remessa para Arthur Maçães, á rua da Aurora n. 85. e Antonio Duarte à rua da União n. 54, defronte da estação.

Compra-se

Quem tiver uma pequena casa entre Magdalena e Ponte d'Uchôa, que tenha fundos para o rio e quizer vendel-a, dirija-se á rua Barão da Victoria n. 13 que achará com quem tratar.

CRIADO

Precisa-se de um rapaz até 16 annos; trata-se no largo do Corpo Santo n. 27.

Café Ceilão

Torrado e moido pelos Srs. Ribeiro Guimarães & C.

Este delicioso café não é manipulado como outros muitos que infestam o mercado; garante-se a sua boa qualidade, sendo mesmo moido á vista do comprador, para provar-se que é um café puro, escolhido e de primeira qualidade, e isto se reconhece pelo cheiro activo e sabor agradavel, não deixando mais a desejar a aquelles que são legitimos conhecedores e apaixonados de um optimo café; vende-se unicamente na fabrica á rua de Marcilio Dias n. 26.

Estuque e pintura

Everisto Rodrigues Vianna, chegado a esta capital de volta de sua viagem, faz sciente aos senhores donos de obra, que se acha exercendo sua profissão tendente a sua arte.
Póde ser procurado á rua do Bom Jesus n. 41 ou em casa do Sr. Francisco Manoel da Silva, á rua da Cadeia.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se cautelas de qualquer joia ou brilhantes, paga-se bem; na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Vinho verde especial

Chegou nova remessa para a fabrica Phenix, á rua da Florentina n. 15. O preço convida.

Fabrico de assucar

Machinismo dos fabricantes Duncan Stewart & C. de Glasgow

Construcção da mais moderna e aperfeiçoada e de grande duração.

Moenda com pressão hydraulica de Stewart que dá a melhor expressão conhecida até hoje.

Caldeiras com economisador, especialidade destes fabricantes.

Fornalhas para queimar o bagaço verde em direitura da moenda.

Os apparelhos de Vacuo e Triplo effeito são de systema moderno como tambem as turbinas ou centrifugo.

Orçamentos e mais informações em casa de

Browns & C.

Rua do Commercio n. 5, 1º andar

RETRATOS
SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho envernisado* e pintamos sobre photographis inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA
DE
HERMINA COSTA

2 — Rua 1.º de Março (antiga do Crespo) — 2

Asphalto

Joaquim Domingues Ferreira, filho de Manoel Firmino Ferreira, antigo asphaltista desta praça, previne aos senhores proprietarios que achando-se habilitado com materiaes para qualquer concerto, e ladrilho de asphalto, póde ser procurado no armazem de materiaes á praça da Concordia numero 11.

VENDAS

— Vende-se as terras do engenho de S. Sebastião, denominado Candeias, contendo uma casa grande com 7 quartos, 2 salas e cosinha, um oitão do sul de pedra e cal, 6 quartos de senzala, 3 ditos de moradores, a casa do assentamento de engenho, 1 estribaria grande, casa de farinha com todos os utensilios, tem 200 pés de coqueiros botando fructo, 4 pés de fructapão, grande numero de larangeiras e limeiras, diversos pés de laranja cravo, quantidade de mangueira, diversas fructas de todas as qualidades. As casas são cobertas de telhas e estão em bom estado; a tratar na rua e Paulino Camara n. 3.

— Vende-se uma execução no valor superior a 20:000$000, com penhora feita nos engenhos Peres e Giquiá, com terras e bemfeitorias; quem pretender dirija-se ao Caminho Novo n. 128, que achará com quem tratar.

— Vende-se quatro casas, duas na rua velha de Santa Rita e duas na rua nova de Santa Rita. Na mesma rua n. 64 achará com quem tratar; assim como um terreno na Boa-viagem com 300 palmos de frente e uma legua de fundo, tem proporções para uma engenhoca.

Oleo de mamona clarificad

Vende-se em barril: a tratar no trapiche Vianna, Forte do Matto.

Taverna

Vende-se uma taverna na estrada do Brejo n. 13, estação da casa amarella, propria para principiante, e bem localisada.

21
Oliveira Campos & C.

PECHINCHA EM FAZENDAS

Lãs de quadros, padrões modernos e côres lindas, a 320 e 360 rs., o covado.
Fustões brancos, superiores, de 400, 500 e 640 rs., o covado.
Morçolina branca de listra e adamascada para casacos, a 500 rs., o covado.
Cretones modernos com ferraduras e ancoras, a 400 rs., o covado.
Fustões de côres, padrões lindos e côres claras, a 500 rs., o covado.
Gorgorinas de côres, padrões lindissimos
Setinetas branca, preta e de côres de todos os preços.
Batistes de côres, a 200 e 300 rs., o covado.
Fichus, sortimento completo, de 2$000 a 6$000, um.
Cambraia branca tapada e transparente, de 3$000 a 6$000, a peça.
Bramante de linho e algodão.
Madapolão e algodão, sortimento completo, a preço baratissimo.

21 Rua do Crespo—21
OLIVEIRA CAMPOS & C

MEDALHAS de OURO e de PRATA
Diplomas de Honra nas Exposições
Paris: 1865, 1878, 1885, 1886, 1887
CURA
DAS
Incontinencias de Urina
COM AS
GRAGÊAS GRIMAUD
do Poitiers
Ferro-Ergotadas
Approvadas por diversas Sociedades de Medicina de França e do Estrangeiro.
Empregadas ha mais de 30 annos nos Hospitaes, Asylos, Colonias penitenciarias, sempre com feliz exito, nas *Affecções Chloroticas* e *Anemicas* de toda especie.
Pallidas côres.
NOVA MEDICAÇÃO PRECIOSA E UNICA
PARA CURAR
INCONTINENCIAS DE URINA
Venda em Grosso na Casa de GRIMAUD FILS
8, rua Ribera, Paris-Auteuil.
Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cia.
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

21
Oliveira Campos & C.

NOVIDADES E PHANTASIAS

Capas e pellerinas pretas e enfeitadas, de cachemira, gorgorão e merinó.
Véos e capellas para noiva.
Setim e Seda branca para cassamento.
Cortinados de crochet para cama e janella.
Colchas de seda para noivos.
Gorgorão preto, diversas qualidades e preços.
Sedas e setins de côres, lisas, listras e de quadros.
Merinó de quadro, fazenda nova.
Capas hespanholas para theatro a preço de 2$000 uma.
Sortimento de meias brancas e de côres para senhoras e crianças.
Espartilhos, sortimento completo.
Tapetes para janella e sofá, sortimento.
Grandes acaltifas e esteiras para forro de sala.
Além de muitos outros artigos que nos é impossivel mencionar.

21—Rua do Crespo—21
OLIVEIRA CAMPOS & C.

DESCOBERTA NO MAIS **ASMA** **PÓ CLERY** — Vende-se em toda a parte

VENDE-SE MAIS BARATO
Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61
TELEPHONE 211

Dá desconto a quem compra 30$

Novidades

Renda d'Austria tecido arrendado, branco creme, azul claro e rosa, desenhos muito lindos e fazenda propria para baile e theatro a 500 rs.
Tecidos de phantasia em quadros e listas, fazenda muito larga a 700 réis.
Linon bordado, de todas as cores, imitação á cachemira, a 240 rs
Setim de Macáo, liso ou com listras, todas as côres, a 800 e 1$000.
Rendas hespanholas branca, preta, creme e matisada, por todos os preços.
Capas e visitas pretas de rendas e caxemira com vidrilhos a 30$000.
Lãs de quadro com lindas côres a 240, 320 e 400 réis.
Cambraias arrendadas, brancas e todas as côres a 280 e 500 réis.
Cortes de vestidos brancos todos bordados a 20$000.
Enchovaes, para baptisados, completos a 6$, valor de 15$000.
Fustões brancos, qualidade melhor, a 320, 360 e 400 réis.
Percales finas, côres seguras a 200 e a 240 réis.
Nanzuc de lindas cores seguras, desenhos novos a 280 rs.
Cambraias bordadas, brancas e de cores, qualidade fina a 4$500 a peça.
Esguião pardo para vestidos ou roupas de menino a 300 320 e 360 réis.
Velludinho lisos e lavrados, todas as cores, a 800 e 1$000.
Velludo de seda, preto, azul e bordado para capas a 4$000.

Fazendas diversas

Madapolão levado peças com 20 varas, tecido especial marca—Loja das Listras Azues— a 5$500, 6$000 e 8$000.
Algodão largo, proprio para lençóes a 5$000 a peça.
Bramantes de 3 e 4 larguras a 640, 800 e 1$000 o metro.
Guardanapos qualidade melhor a 2$000 a duzia.
Cortinados bordados, e de crochet de 6$, 8$ a 12$.
Grinaldas com véos de Blond, ultima moda, a 8$000.
Luvas de seda bordadas e compridas a 2$ e 2$500.
Espartilhos para senhoras e meninas, des de 3$500 a 8$000
Camisas francezas para homens e meninos, de qualquer tamanho.
Colxas de fustão de cores a 2$, 3$ e 4$000.

Artigos americanos

Mosquiteiros com armação a 10$ e a 12$.
Guarnições e botões para camisa a 200 rs e finos a 1$000
Collarinhos, peitos e punhos de celluloid a 5$000, 3 peças.
Grampos de phantasia para cabello a 800 rs
Baleias superiores a 280 a duzia.
Alfinetes com letra de ouro para gravata a 1$000
Relogios despertadores com figuras em movimento a 7$ e 8$000.
Espertadores para vêr a noite no escuro ultima novidade a 800
Agencia geral para os retratos pintados na America com ricas molduras de ouro fino e corcões, desde 20$.

Advertencia

Como é costume geral annunciar as fazendas mais baratas prevenimos aos nossos freguezes que recebemos um completo sortimento de tecidos finos os quaes vendemos por menor preço que outra qualquer casa; assim como as nossas pechinchas que damos aos nossos freguezes, não são **repartidas de outra casa** como alguem annuncia para enganar, vendendo fazenda ordinaria por muito maior preço, costume que a — Loja das Listras Azues não tem.

Acceitamos a fazenda vendida se por qualquer circumstancia não fôr de agrado da pessoa para quem fôr comprada, mesmo depois de alguns dias.

José Augusto Dias

Garanhuns

Vende-se o grande sitio com casas, grande baixa de capim, cercado para vinte vaccas, com paste annualmente e agua, por preço muito commodo, por ter seu proprietario de mudar-se: a tratar com o Sr. tenente Cesar, á rua do açude.

Libras esterlinas

Vendem Amorim Irmãos & C., á rua do Bom Jesus n. 3.

Paris n'America
16 Rua Barão da Victoria n. 16

(ANTIGA NOVA)

Azevedo Irmão & C.

Receberam Novidades

Ricos fichus de côres lisos e bordados 1$000 e 1$500.
Ditos ditos ditos lã finos a 2$ e 2$500.
Leques transparentes e setim a 2$ e 3$.
Capellas e véos bordados a 3$ 5$ e 7$
Colxas de crochet com flôres a 5$, 6$, 7$, e 8$000.
Cortinados bordados finos a 5$500, 6$ e 7$000.
Ditos de crochet finos a 10$ e 12$000.
Cretones finos, côr fixa a 240 o covado.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$250.
Capas de cachemira e seda a 25$000 30$000.
Setim flôr do bosque a 180 o covado.
Zefiros de quadros finos a 180 e 200 o covado.
Ditos ditos ditos com um metros de largura 280 o covado.
Cambraia bordada de côr e branca a 4$500 a peça.
Espartilhos couraça finos a 5$ e 5$500
Sargelim todas as côres e finos a 240 o covado.
Brim de linho de côres fixos a 600 o covado.
Dito dito dito branco n. 6 a 1$ e 1$500
Colxas de côr e brancas a 2$ 2$200 e 2$500.
Fustões brancos finos a 360 e 400 o covado.
Bramante trançado, 4 larguras, a 900 e 1$000.
Dito de linho com 2 metros de largura a 1$800.
Rendas de todas as cores, comprimento de saia a 2$500.
Cortes de casemira finas a 4$ e 4$500.
Toalhas felpudas grandes a 4$ a duzia.
Baptistas de côres finas a 160 e 200 covado.
Lã de quadros escossezas a 280 e 300.
Tapetes grandes para sofá de 4 cadeiras a 8$000 e 13$000.
Setins de todas as côres a 800 e 900 o covado.
Algodão largo a 3$400 e 3$600 a peça.
Merinó setim preto fino a 1$100 o covado
Toalhas para banho grandes a 800, 1$ 1$500.
Leques para noiva com flôres a 5$ 6$ e 7$000.
Merino preto 2 larguras a 800 e 900 o covado.
Cambraia victoria fina a 3$ e 3$500
Zefiros de quadros arrendados a 500 o covado.
Ditos ditos ditos com um metro delargura a 460.
Anquinhas de todos os tamanhos a 1$ e 1$500.
Toalhas para pratos a 3$ e 4$ a duzia.
Madapolão B. Vista a 5$000 e 6$000.
Pannos para sofá a 2$000 e 2$500
Ditos para cadeiras a 800 900 e 1$000.
Mantilhas Brazileiras.
Punhos de linho a 8$ e 10$ a duzia.
Cachemira com listras a 500 o covado.
Lenços de seda finos a 900 e 1$ um.

Novidades

Zefiros arrendados e bordados.
Cachemira com lista e liza da mesma côr.
Ditas ditas com quadros.
Ricos fichus de seda e lã.
Malas para viagem.
Luvas de seda arrendadas meio braço.
Ricos cortes de cachemira para vestido.
Palha de seda para vestido a 900 e 1$.

Telephone n. 200

Bichas de Hamburgo

Vende-se em pequenas e grandes porções; na rua da Madre de Deus n. 36 A.

Sui generis

Detestamos os artigos bombasticos com que diariamente se enchem os jornaes desta capital, annunciando como especialidade o que nunca passou de mediocridade. Somos positivos, e como taes só timbramos em não enganar aos que nos dispensam a sua amizade e auxilio.

Acabamos de receber nova remessa do já afamado e especial vinho

Maduro

O consumo extraordinario que este vinho tem tido faz-nos acreditar ser este o unico que fica substituindo esses outros que por ahi denominam--Bairrada, Figueira, Carcavellos, etc., etc. Duas summidades medicas d'esta capital, recommendam aos seus amigos o uso quotidiano d'este vinho, como mais salutar á economia humana por não ter as composições de tantos outros, que arruinam a saúde da humanidade, trazendo como consequencias os horrores a uma população que se definha a olhos vistos.

Recebemos tambem o

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como.

SEMENTES DE HORTALIÇA E FLORES, LINGUAS SECCAS DO RIO GRANDE E OBJECTOS DE VIME

para isto tão pouco temos competidor. A nossa casa é especialista e as pessoas que disto se queiram certificar pódem comparecer, com o que muito nos honrarão.

A par de uma infinidade de artigos de primeira ordem, que se acham em exposição, accresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja

Poças Mendes & C.

E' baratissimo!!!

Cambraia Victoria com toque de avaria a 2$500 e 3$ a peça!
Idem preta para forro a 1$ a dita!
Madapolão francez com 24 jardas a 3$500 e 4$.
Algodão Nacional encorpado a 3$ e 3$500 a dita!
Merinós de todas as côres, uma largura, a 200 rs. o covado.
Setinetas finas a 240 e 280 rs. o dito! é para acabar.
Chitas de côres firmes a 200 e 240 rs. o dito!
Renda da China, branca, a 240 rs. o dito!
Lãs de quadros, modernas, a 320 e 360 rs. o dito!
Baptistes de cores firmes a 160 rs. o dito!
Fichús de todas as côres e qualidades a 1$ e 2$!
Cobertores de lã a 1$800 e 4$! superiores.
Colxas de cores a 2$ e 3$ uma!
Lençoes de bramante a 1$800 um! grandes.
E muitos outros artigos que serão lembrados com a presença de nossos bons freguezes.

Vendas em grosso com desconto
LOJA DE
Pereira & Maglhães
59 Rua Duque de Caxias 59

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de José Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

A' FLORIDA

Um saldo de 600 peças de bordados de muito bôa qualidade, cambraia Victoria proprios para casacos de senhora, vestidos de meninas, calças e saias, com 4 e 5 dedos de largura, a 1$400, a peça.

Idem com 4 e 5 dedos de largura, e uma chave, a 1$500, a peça; todos com 3 1/2 metros garantidos.

Grande sortimento de rendas

Bico branco, de linho, a 1$500, 2$000, 2$500 e 3$000, a peça.
Idem de côres, a 2$, 2$500 e 3$000, a peça com 10 varas cada uma.
Pulceiras, guarnições, aneis, brincos e alfinetes para gravata, tudo de plaque americano, garante o dourado.
Já chegarão os espelhos cara dura
Esplendido sortimento de flores finas com petalas de seda, folhas aveludadas e asteas de borracha para enfeite de peito, cabeça, chapéos e chapelinas, e ramo a 1$000 e 1$500:
Enfeite para chapéo, gorros e capotas, (aigreta) com passarinhos de seda a 2$000 um.
Lindo sortimento de jarros para enfeite de sala, toialet e santuario o par 1$000, 2$000, 3$000, 4$000 5$000 e 6$000, todos com lindos desenhos de perolas em alto relevo.
Livros de sortes para S. João e S. Pedro.
Espartilhos a 3$000 que se vende a 5$000.
Invisiveis prateados a 200 réis.
Idem dourados a 400 réis.
Plicés brancos a 400 réis o metro.
Idem idem com traço de seda azul, encarnado e cor de rosa a 600 réis o metro.
Contas para enfeitar vestido de todas as cores.
Idem pretas a 600 réis o maço.
Missangas de todas as cores para bordar e para voltas a 500 e 800 réis o maço.
Vidrilhos pretos e de diversas cores, para enfeitar vestidos e para voltas.
Colarinhos e punhos de borracha.
Fexues com mescla e liso a 2$000
Porta-embrulho americano.
Galões, bicos, palmas e rugas de vidrilhos a 2$500 e 2$000 o metro.
Franjas preta e galão a 500 e 1$600 o metro.
Luvas de seda para meninas e moças a 2$000.
Idem de Escocia a 1$000 o par.

Na
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Sabão transparente
DE
Cleaver

MEDALHAS — 1851, 1853, 1855, 1862, 1867, 1875.
" De prata, Paris, 1878.
" De ouro, Londres, 1884.

Vende-se nas principaes lojas de miudezas.
Guimarães & Perman
Agentes.

Attenção

Vende-se por preço commodo uma casa de taipa, tendo um sitio bem arborisado, na travessa em frente a capella de João de Barros; a tratar na mesma casa com Gonçallo Dias Coelho.

Taverna

Vende-se a taverna da rua Capitão Lima numero 68, em Santo Amaro das Salinas; a tratar na mesma.

FOLHETIM

TESTAMENTO VERMELHO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

SEGUNDA PARTE

A CAÇADA DAS MEDALHAS

(Continuação do n. 167)

XXXVIII

Depois do jantar, Raymundo voltara para casa.

Além dos trabalhos impostos pelo seu dever profissional, autos, informações e notas a estudar, tinha que redigir a petição que devia dirigir ao ministro, e que a condessa de Chatelux lhe havia pedido para terça feira de manhã, promettendo fazel-a recommendar por pessoas influentes antes de entregal-a ao secretario particular de S. Exc.

O rascunho estava feito.

Raymundo começou por passar a limpo esse rascunho cheio de ementas.

Dispoz sobre a sua secretária uma folha de papel propria para o caso, pegou n'uma penna e escreveu primeiro, á margem, a seguinte nota:

RAYMUNDO CLAUDIO FROMENTAL...

Condemado, por crime de morte e roubo, a vinte annos de prisão, pelo tribunal do jury do departamento do Sena, em 25 de Março de 1864.

Agraciado condicionalmente em 15 de Agosto de 1869.

Entrado no corpo da segurança em 1º de Setembro do mesmo anno.

Depois, no alto da folha, traçou estas palavras:

A S. EXC. O SR. MINISTRO DA JUSTIÇA

E mais abaixo:

« Exm. Sr. ministro.

« Condemnado, ha quinze annos, por crime de morte, a vinte annos de prisão, fui encarcerado na casa central Clairvaux, onde o meu comportamento sempre foi irreprehensivel.

« Tendo tido a felicidade de descobrir uma machinação organisada por miseraveis, denunciei-a; preservei assim, com perigo de minha vida, a existencia de tres guardas da prisão, e prendi eu proprio dous dos criminosos.

« Em attenção a esse acto, fui agraciado, mas no entanto sob condições.

« Julgando que eu poderia prestar á administração serviços importantes, obrigaram-me a entrar no corpo de segurança ao sahir de Clairvaux e a pôr ao seu serviço as minhas aptidões policiaes durante os quinze annos que faltavam para a conclusão do meu tempo de condemnação.

« Era uma liberdade relativa.

« Apezar da repugnancia que me inspiravam as funcções de que ia ser investido, acceitei essa liberdade, e aceitei-a até com reconhecimento, visto que ella permittia me viver junto de meu filho, que pessoas generosas haviam recolhido e faziam educar, occultando-lhe por piedade o triste destino de seu pai.

« Ha dez annos que cumpro conscienciosamente o meu dever, e nunca regateei nem sacrificios nem fadigas, nem até o meu sangue, quando elle foi preciso.

« Hoje meu filho está crescido. Meu filho é um homem... ama-me e respeita-me... O que seria, se não da sua ternura filial, que sobreviveria a tudo, assim quero crer e esperar, mas da sua estima e respeito, se elle viesse a descobrir a terrivel verdade que sou obrigado a occultar-lhe, amontoando mentiras sobre mentiras, rodeando-me de mysterio e de trevas?

« Desgraçadamente, apezar das precauções por mim tomadas, bastaria uma palavra para desvendar o mysterio, para derramar a luz no meio das trevas...

« Digne-se V. Exc. de ter piedade do mais humilde, do mais obscuro, mas tambem do mais dedicado dos servidores!

« Se não se tratasse senão de mim, guardaria silencio, juro-lhe! Acceitaria até o fim, sem queixar-me e sem um murmurio, esta longa existencia de amargura... Condemnado, soffri a minha pena, é de justiça.... Não ousaria implorar de novo um perdão, de que sem duvida não me julgo ainda digno.

« Mas sou pai, Sr. ministro, e agora trata-se de meu filho, de meu unico, de meu adorado filho... A sua natureza é delicada, a sua saude debil... Preciso cercal-o de cuidados de todas as horas, de todos os minutos, afim de dar-lhe a força que lhe falta, afim de disputal-o á morte!... Venho pedir-lhe a sua vida, como pedil-a-hia a Deus!...

« Depois de quinze annos, não terei por ventura expiado sufficientemente um passado funesto?

« Não terei á força de dedicação, de serviços prestados, merecido a piedade, se ainda não mereci o perdão?

« E entretanto não é á justiça de V. Exc. que me dirijo, é á sua bondade.

« Não é á equidade de V. Exc. que imploro, é ao seu coração de pai...

« Conceda-me os cinco annos que devo ainda á justiça! Piedade, não por mim, mas por meu filho!.. Elle é innocente... é puro... tem direito a vida... tem direito no mundo ao seu quinhão de felicidade...

« Salve a vida delle!

« Conto com isso... espero...

« Aceite, Sr. ministro, os protestos de profundo respeito de quem tem a honra de ser de V. Exc muito humilde e submisso servidor — *Raymundo Fromental.* — Rua Saint-Louis-en-l'Ile.»

Depois de acabar de passar a limpo a supplica, Raymundo poz-se a relel-a, afim de certificar-se se a sua penna não havia esquecido algum ponto, alguma virgula ou algum accento.

Justamente nesse momento Paulo desembarcava do carro no canto formado pelas ruas Saint Louis-en-l'Ile e das Duas Pontes.

Pagava ao cocheiro e encaminhava-se para a residencia paterna.

Assim que chegou á porta, tocou a campainha.

Abriram-lhe, e elle passou dizendo o seu nome, que o porteiro, meio adormecido, nem sequer ouvio.

Paulo atravessou o portico de estylo antigo, que separava o pateo da porta.

Ergueu machinalmente os olhos para as janellas dos aposentos em que morava com seu pai, e que esperava encontrar escuras.

Grande foi a sua sorpresa, poderiamos mesmo dizer o seu susto, ao ver um filete de luz filtrar-se pelas frestas das persianas do quarto de Raymundo.

— O que significa isto? perguntou elle a si proprio. Luz no quarto de meu pai!.. e meu pai está viajando! Estarão ladrões em nossa casa?...

Esteve quasi a voltar para pedir ao porteiro que subisse com elle.

Chegou a dar um passo para a rectaguarda.

Mas deteve-se de subito.

Um pensamento terrivel, horroroso acabava de atravessar-lhe o espirito.

Lembrou-se bruscamente das palavras e das reflexões do Fuinha, quando vio o retrato de Raymundo Fromental.

Essas palavras: — «Isto, Sr. Paulo, é a careta de um *secreta*!» desenhavam-se lhe na memoria em traços de fogo.

O embaraço do Fuinha, quando interrogou-o, apparecia-lhe claramente, com a sua verdadeira significação.

Paulo sentio suor frio molhar-lhe as temporas.

Correu lhe um calafrio pelas carnes.

— Meu Deus!.... balbuciou elle em voz estrangulada, se isso no entanto fosse verdade! .. se o Fuinha não se houvesse enganado!... Meu Deus!... meu Deus!.. Mas não, é impossivel! Impossivel! Impossivel! ..

Precipitou-se para a escada, contando galgal-a em poucos saltos, mas logo ao primeiro degráo parou novamente.

A supeita, por um momento expellida, acabava de penetrar-lhe na alma.

Recordava-se das frequentes ausencias de seu pai, ausencias inexplicadas ou mal explicadas por pretextos, nem sempre verosimeis, da obstinação da recusa de Raymundo quando elle pedia que deixasse acompanhal-o.

— Se o Fuinha foi illudido por uma semelhança, se estava em erro, pensou o mancebo, por que meu pai se acha aqui, em vez de ir para Port-Créteil? Por que logo que voltou não foi visitar-me, abraçar-me? .. Não póde em tres dias ter feito a indispensavel e longa viagem de que fallou-me... Assim, pois, elle occulta-me alguma cousa... Existe aqui um mysterio suspeito. um segredo odioso... Oh! quero saber!... hei de saber!...

Paulo acabava de tomar um partido.

Subio a escada lentamente, degráo a degráo, sem ruido, com infinitas precauções; abrio a porta do seu quarto, independente, como devem recordar-se, dos commodos de seu pai, tornou a fechal-a e approximou-se da janella que ficava fronteira á do quarto de Raymundo.

Ergueu a cortina, e, com o rosto encostado á vidraça espreitou.

XXXIX

A luz não se mexia, mas continuava a filtrar-se pelas frestas das persianas.

— O que estará elle fazendo? pensou Paulo, torturado pela anciedade. O que poderá estar fazendo?

Quando fazia a si proprio esta pergunta, um rumor inesperado fez-se ouvir.

Batiam na porta da rua.

O mancebo applicou o ouvido.

Ouvio a porta abrir-se e depois fechar-se.

Vio na sombra um homem que atravessava o pateo e dirigia-se para a escada.

Redobrou de attenção e escutou.

Passos pesados resoavam nos degráos e cessaram chegando ao patamar do primeiro andar.

— Vem para casa de meu pai, disse elle comsigo, e voltando os olhos de novo para a janella illuminada.

De repente a luz desappareceu, e um instante depois a porta do aposento abrio-se e fechou-se.

— Não me enganava, murmurou Paulo. Era mesmo para a casa de meu pai que vinham. Quem receberá elle a estas horas? E' singular!

O filete de luz não reapparecia.

Paulo, sempre á espreita, continuava a applicar o ouvido.

Passaram-se alguns minutos.

De novo ouvio a porta do aposento abrir-se e tornar a fechar-se e depois um novo ruido de passos fez-se ouvir na escada.

O moço voltou rapidamente para a janella, que havia deixado, para approximar-se do patamar, e olhou para o pateo.

Dous homens appareceram quasi immediatamente, sahindo da casa e atravessando esse pateo.

Paulo reconheceu um delles, com a certeza absoluta de não se enganar.

Era seu pai!

Raymundo e o visitante nocturno desappareceram debaixo do atrio, e a pesada porta da rua fechou-se atrás delles.

— Meu Deus! meu Deus! balbuciou Paulo opprimido por terrivel angustia. O que significa tudo isto? O que irei eu saber? Tenho o direito de conhecer o que se passa aqui, o que faz meu pai. Quero saber!

Então, febril, agitado, com o cerebro a estalar e o coração a pulsar acceleradamente, acendeu uma pequena lampada, sahio do quarto, escolheu no seu mólho de chaves a que abria a porta do aposento paterno, introduzio-a na fechadura, fel-a girar e transpoz o limiar da ante-camara.

Por certo, naquelle momento, o moço não se lembrava do saráo do Dr. Thompson, por cuja causa havia feito a viagem de Créteil a Pariz. Tinha-se até esquecido de Martha!

Não via senão o mysterio em frente do qual o acaso acabava de collocal-o, e que elle se preparava para desvendar. Mysterio terrivel, não duvidava, e que de antemão causava-lhe profundo terror.

Primeiramente dirigio-se para o gabinete do pai e collocou a mão sobre a maçanete do trinco; no momento, porém, de fazel-o girar foi tomado de subita hesitação. Uma nuvem acabava de passar lhe diante dos olhos; parecia-lhe que ia desfallecer.

— O que vou eu fazer? perguntou a si mesmo, afastando a mão da maçaneta com terror. Tenho, realmente, o direito de entrar neste quarto sorrateiramente, criminosamente, pois a curiosidade que aqui me traz é um crime, bem o sinto? Abrindo esta porta, é meu proprio pai que vou ultrajar! E' um sacrilegio que vou commetter.

Paulo ficou alguns instantes immovel, com a respiração sofrega, a cabeça inclinada para o peito.

— Pois bem, não! exclamou elle de repente, emquanto o seu rosto revestia uma expressão quasi selvagem. Por mais que queira, não me posso deter. Um demonio me impelle e repete-me ao ouvido: *anda, anda, já te disse! e sabe o que queres saber!* E' para enlouquecer. Parece-me que enlouqueço mesmo. Um pensamento mata-me. Elle, meu pai, um *secreta*, um desses entes que fazem profissão de denunciadores! Qual, é impossivel! Não quero ficar por mais tempo com semelhante duvida no espirito. Tudo é preferivel, tudo neste mundo, a semelhante incerteza.

Levando então de novo a mão á maçaneta, mas desta vez sem hesitação, fel-a girar.

A porta, que não se achava fechada por dentro, abrio-se, e a pequena lampada projectou a sua claridade baça sobre a mobilia severa.

Paulo sentio-se commovido ao entrar naquelle quarto, cujo limiar não transpunha havia muito tempo já.

Lançou um olhar rapido em volta de si, depois seus olhos dirigiram-se para a secretaria carregada de papeis, diante da qual Raymundo Fromental achava-se sentado e escrevia, havia tão pouco tempo.

Em cima daquelle movel estava, bem á vista, a supplica dirigida ao ministro da justiça.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.